



## 31º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

Processo de Rec. Judicial: 0125467-49.2021.8.19.0001

Excelentíssima Senhora, Doutora Juíza de Direito da 6ª Vara  
Empresarial da comarca do Rio de Janeiro.

Relatório previsto no Art. 22 da Lei 11.101/2005, referente à  
competência de **Dezembro/2023**.

**31 de Dezembro de 2023**



## Sumário

<b>1. Dados da Recuperação Judicial</b> .....	4
<b>2. Atualização da fase processual</b> .....	7
<b>2.1 Eventos processuais relevantes</b> .....	7
<b>2.2 Fase atual da Recuperação Judicial</b> .....	7
<b>2.3 Eventual prática de atos previstos no art. 64 da Lei nº 11.101/2005</b> .....	10
<b>3. Dos canais de comunicação</b> .....	11
<b>4. Do Relatório Mensal de Atividades</b> .....	12
<b>5. Rio Trens Participações S.A.</b> .....	13
<b>5.1 Da Análise Societária</b> .....	14
5.1.1 Da Administração da Recuperanda .....	15
5.1.2 Das atividades .....	16
5.1.3 Da Sede e Filiais.....	16
<b>5.2 Do Quadro de Funcionários</b> .....	16
<b>5.3 Das operações das Recuperandas</b> .....	16
<b>5.4 Da análise Contábil-Financeira</b> .....	17
5.4.1 Da Demonstração do Resultado do Exercício .....	18
5.4.2 Balanço Patrimonial .....	21
5.4.3 Indicadores .....	30
<b>5.5 Lista de Credores</b> .....	37
<b>5.6 Pagamentos realizados</b> .....	38
<b>5.7 Acompanhamento do Plano de Recuperação Judicial</b> ...	38
<b>6. Supervia Concessionária de Transportes Ferroviários S.A.</b> .....	40
<b>6.1 Da Análise Societária</b> .....	41
6.1.1 Da Administração da Recuperanda .....	45
6.1.2 Das atividades .....	45
6.1.3 Da Sede e Filiais.....	46
<b>6.2 Do Quadro de Funcionários</b> .....	46
<b>6.3 Das Operações das Recuperandas</b> .....	47
6.3.1 Da capacidade .....	47
<b>6.4 Da análise Contábil-Financeira</b> .....	48
6.4.1 Da Demonstração do Resultado do Exercício .....	49
6.4.2 Balanço Patrimonial .....	59
6.4.3 Indicadores .....	81
<b>6.5 Lista de Credores</b> .....	87
<b>6.6 Pagamentos realizados</b> .....	88
<b>6.7 Acompanhamento do Plano de Recuperação Judicial</b> ...	89
<b>7. FLOSPE Empreendimentos e Participações S.A.</b> .....	91
<b>7.1 Da Análise Societária</b> .....	92
7.1.1 Da Administração da Recuperanda .....	92
7.1.2 Das atividades .....	93

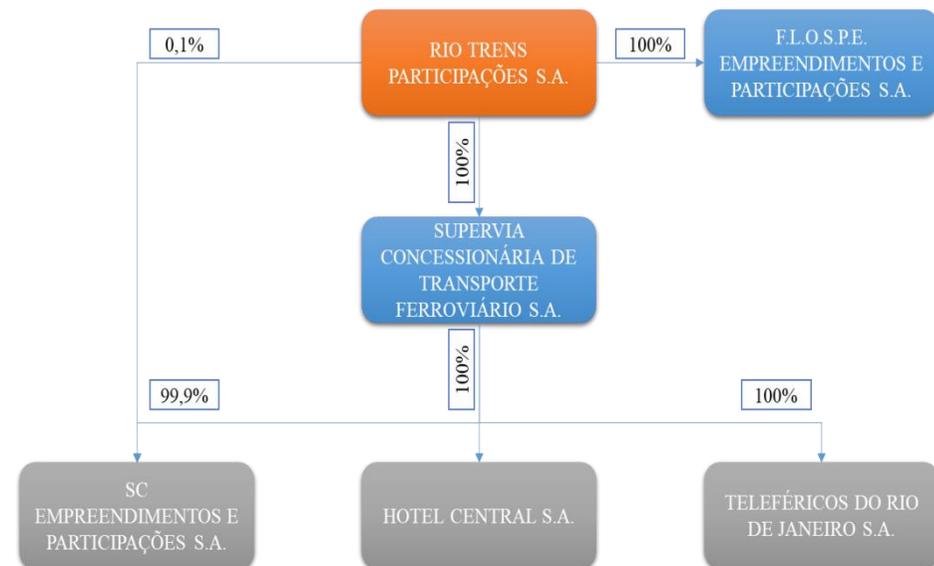
7.1.3	Da Sede e Filiais.....	93	8.5	Lista de Credores.....	141
<b>7.2</b>	<b>Do Quadro de Funcionários.....</b>	<b>94</b>	<b>8.6</b>	<b>Pagamentos realizados .....</b>	<b>141</b>
<b>7.3</b>	<b>Das operações das Recuperandas.....</b>	<b>94</b>	<b>8.7</b>	<b>Acompanhamento do Plano de Recuperação Judicial .</b>	<b>142</b>
<b>7.4</b>	<b>Da análise Contábil-Financeira .....</b>	<b>94</b>	<b>9.</b>	<b>Teleféricos do Rio de Janeiro S.A.....</b>	<b>144</b>
7.4.1	Da Demonstração do Resultado do Exercício.....	95	<b>9.1</b>	<b>Da Análise Societária.....</b>	<b>145</b>
7.4.2	Balanco Patrimonial .....	100	9.1.1	Da Administração da Recuperanda .....	147
7.4.3	Indicadores .....	107	9.1.2	Das atividades .....	149
<b>7.5</b>	<b>Lista de Credores.....</b>	<b>113</b>	9.1.3	Da Sede e Filiais.....	149
<b>7.6</b>	<b>Pagamentos realizados .....</b>	<b>114</b>	<b>9.2</b>	<b>Do Quadro de Funcionários.....</b>	<b>149</b>
<b>7.7</b>	<b>Acompanhamento do Plano de Recuperação Judicial .</b>	<b>114</b>	<b>9.3</b>	<b>Das operações das Recuperandas.....</b>	<b>150</b>
<b>8.</b>	<b>SC Empreendimentos e Participações S.A. ....</b>	<b>116</b>	<b>9.4</b>	<b>Da análise Contábil-Financeira .....</b>	<b>150</b>
<b>8.1</b>	<b>Da Análise Societária.....</b>	<b>117</b>	<b>9.5</b>	<b>Lista de Credores.....</b>	<b>151</b>
8.1.1	Da Administração da Recuperanda .....	119	<b>9.6</b>	<b>Pagamentos realizados .....</b>	<b>151</b>
8.1.2	Das atividades .....	121	<b>9.7</b>	<b>Acompanhamento do Plano de Recuperação Judicial .</b>	<b>152</b>
8.1.3	Da Sede e Filiais.....	121	<b>10.</b>	<b>Hotel Central S.A. ....</b>	<b>154</b>
<b>8.2</b>	<b>Do Quadro de Funcionários.....</b>	<b>122</b>	<b>10.1</b>	<b>Da Análise Societária .....</b>	<b>155</b>
<b>8.3</b>	<b>Das operações das Recuperandas.....</b>	<b>122</b>	10.1.1	Da Administração da Recuperanda .....	156
<b>8.4</b>	<b>Da análise Contábil-Financeira .....</b>	<b>122</b>	10.1.2	Das atividades.....	158
8.4.1	Da Demonstração do Resultado do Exercício.....	123	10.1.3	Da Sede e Filiais .....	158
8.4.2	Balanco Patrimonial .....	127	<b>10.2</b>	<b>Do Quadro de Funcionários.....</b>	<b>159</b>
8.4.3	Indicadores .....	135	<b>10.3</b>	<b>Das operações das Recuperandas .....</b>	<b>159</b>

<b>10.4</b>	<b>Da análise Contábil-Financeira .....</b>	<b>159</b>
<b>10.5</b>	<b>Lista de Credores .....</b>	<b>159</b>
<b>10.6</b>	<b>Pagamentos realizados.....</b>	<b>160</b>
<b>10.7</b>	<b>Acompanhamento do Plano de Recuperação Judicial</b> <b>160</b>	
<b>11.</b>	<b>Relação de Anexos.....</b>	<b>162</b>

## 1. Dados da Recuperação Judicial

O processo em epígrafe iniciou com as empresas RIOTRENS PARTICIPAÇÕES S.A.; SUPERVIA CONCESSIONÁRIA DE TRANSPORTES FERROVIÁRIOS S.A.; FLOSPE EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.; SC EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.; TELEFÉRICOS DO RIO DE JANEIRO S.A.; e HOTEL CENTRAL S.A., pertencentes ao “Grupo SuperVia”, como se auto declaram, formulando o pedido de Recuperação Judicial perante o MM. Juízo da 2ª Vara Empresarial da Comarca da Capital, como se verifica nos autos às fls. 3/33, sendo apresentados para instrução do petitório, documentos numerados do 1 ao 24, localizados às fls. 24/3539.

Na inicial, o Grupo SuperVia descreve a importância das atividades por ele desempenhadas, exprimindo em detalhes cada momento vivenciado desde a sua criação, passando pela concessão, adjudicada à SuperVia, inicialmente por 25 anos, sendo prorrogado por mais 25 anos, findos em 2048. Além disso, também é descrita a necessidade de criação das demais empresas do grupo para a exploração de serviços complementares à Concessão com fulcro na geração de receitas acessórias e não tarifárias. Apresentando a participação entre as empresas do grupo.



De acordo com o apresentado na inicial, a “Rio Trens” é detentora de 100% das ações das empresas “SuperVia” e “F.L.O.S.P.E.”, e de 0,1% das ações da “SC Empreendimentos”, por sua vez, a “SuperVia” detém 99,9% das ações da “SC Empreendimentos” e 100% das ações das empresas “Hotel” e “Teleféricos”. Sendo a atividade principal do grupo operado pela “SuperVia”.

As Recuperandas alegaram que em decorrência da pandemia da Covid-19, houve impacto direto na operação principal por medidas impostas pelo Estado do Rio de Janeiro. Inicialmente houve suspensão da operação, seguindo de redução da taxa de ocupação dos trens em 50%, evoluindo posteriormente para 60%. Assim como a taxa de ocupação as grades de horário também foram reajustadas para obedecer às normas impostas pelo Estado, visando obedecer aos protocolos sanitários, fazendo com que a operação passasse a funcionar com níveis baixíssimos de ocupação nos vagões, como 5%, mantendo o custo de ocupação total.

Além dos custos tradicionais, as Recuperandas alegam arcar com custos extraordinários, decorrentes de novas medidas de higienização em toda infraestrutura. Com os custos fixos mantidos e a redução drástica da operação, além de outros fatores relatados na inicial, as Recuperandas protocolizaram o pedido como meio de proteger os interesses dos credores e preservar a sua produtividade, resultando no presente processo.

Em despacho de fl. 3547, o MM. Juízo da 2ª Vara Empresarial da Comarca da Capital declinou da competência, ante a prevenção do MM. Juízo da 6ª Vara Empresarial da Comarca da Capital, embasada na certidão cartorária de fl. 3544, que informou a existência de requerimento de falência da SUPERVIA CONCESSIONÁRIA DE TRANSPORTES FERROVIÁRIOS S.A., junto ao referido juízo.

Em decisão proferida por este MM. Juízo, fls. 3564/3570, é deferido o processamento da recuperação judicial das empresas em tela sendo nomeada a pessoa jurídica E. Ferreira Gomes Advogados, CNPJ 11.468.904/0001-62, que hoje com endereço na Avenida Almirante Barroso, nº 81, 32º andar, Centro, Rio de Janeiro - RJ, CEP 20.010-010, incumbindo ao seu representante legal, Evandro Pereira Guimarães Ferreira Gomes OAB/RJ 137.473, cujo termo de compromisso assinado consta anexado à fl. 3574.

## **2. Atualização da fase processual**

---

### **2.1 Eventos processuais relevantes**

Em 12/12/2023 as Recuperandas (id. 12.909) apresentaram manifestação requerendo a suspensão da ordem de penhora determinada na execução fiscal nº 0032240-70.2003.8.19.0054 movida pelo Município de São João de Meriti.

Em 13/12/2023 o d. Juízo (id. 12.921) proferiu r. decisão acolhendo e deferindo a substituição da penhora determinada nos autos da execução fiscal nº 0032240-70.2003.8.19.0054 pelo bem indicado pelas Recuperandas, como garantia da execução.

Em 13/12/2023 as Recuperandas (id. 12.925) apresentaram manifestação requerendo a título de tutela de urgência ofício ao d. Juízo Trabalhista, determinando a suspensão da ordem de pagamento e prestando esclarecimentos a respeito do procedimento de recuperação judicial.

Em 13/12/2023 o d. Juízo (id. 12.954) proferiu r. decisão concedendo a tutela de urgência, para o fim de determinar ofício à 79ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro, solicitando que nos autos da reclamação trabalhista 0000475-41.2012.5.01.0079, suspenda o acionamento de apólice de seguro garantia para pagamento dos credores por estarem os créditos sujeitos à RJ.

Em 15/12/2023 o d. Juízo (id. 13.076) proferiu r. decisão revogando a r. decisão de id. 12.954, uma vez que competente a justiça laboral para determinar as medidas necessárias à satisfação do crédito. Determinou a intimação da 79ª VTRJ assim como a Seguradora Junto Seguros S.A, com urgência, da decisão. Por fim, condenou as Recuperandas em litigância de má-fé, na forma do art.81, do CPC, em percentual de 10% (dez por cento) sobre o total da execução.

## 2.2 Fase atual da Recuperação Judicial

O quadro demonstrativo abaixo ilustra o trabalho desenvolvido e os marcos processuais já atingidos no período compreendido pelo presente relatório.

<b>Check list da atuação da Administração Judicial</b>		
<b>Análise da inicial e dos 3.502 (três mil quinhentos e dois) documentos que instruíram a inicial</b>	Atendimento por e-mail, telefone e presencialmente dos credores listados pelas Recuperandas e de outros eventuais credores que venham a se habilitar	Fiscalização do efetivo cumprimento do Plano de Recuperação Judicial
<b>Adequação da equipe técnica multidisciplinar para atuação específica nos autos da Recuperação Judicial</b>	Análise das habilitações retardatárias e impugnação à relação de credores	
<b>Adequação de espaço físico e eletrônico específico para alocar a equipe técnica e melhor atender aos credores</b>	Análise das demonstrações contábeis e financeiras mês a mês das 5 Recuperadas	
<b>Análise do contrato de contrato de financiamento a ser firmado pelas Recuperandas e investidor na modalidade DIP <i>finance</i></b>	Relatórios mensais de atividades das Recuperandas	
<b>Elaboração de e envio das correspondências aos credores de todas as Recuperandas listadas em litisconsórcio ativo</b>	Atuação nos processos satélites distribuídos por dependência ao processo Recuperacional, especialmente habilitações e divergências de crédito	
<b>Relatório contábil inicial</b>	Manifestação em processos de diferentes competências quando intimado a manifestar-se em decorrência do deferimento do processamento da Recuperação Judicial	

<b>Verificação da prestação do serviço através de visita técnica em 23/06/2021</b>	Resposta aos e-mails e telefonemas dos credores e outros interessados	
<b>Análise das habilitações e divergências de crédito tempestivas</b>	Estruturação, convocação e organização da Assembleia Geral de Credores, seja para deliberar o Plano de Recuperação Judicial ou qualquer outro assunto em que seja necessária a instalação de AGC que está agendada para os dias 30/11 e 14/12. Após suspensão, a AGC foi retomada em 22/02/2022 e suspensa até 27/04/2022, quando foi deliberada nova suspensão, para continuidade em 31/05/2022.	
<b>Atendimento aos credores que agendaram hora para despachar suas habilitações e divergências de crédito</b>	Em continuidade a segunda Assembleia Geral de Credores, no dia 31/05/2022, o Plano de Recuperação Judicial do Grupo Supervia foi submetido a votação e aprovado pelos credores, nas 03 (três) classes listadas, nos termos do art. 45 da Lei nº 11.101/05.	
<b>Respostas de mais de 200 e-mails respondendo dúvidas de credores quanto ao QGC apresentado pela Recuperanda</b>	Análise e controle de legalidade do Plano de Recuperação Judicial.	
<b>Atendimento de 89 telefonemas de credores solicitado esclarecimentos e informações</b>	Atualização do Quadro Geral de Credores em decorrência das decisões nos autos dos processos de habilitação de crédito e Impugnações.	
<b>Apresentação do RMA referente ao mês de Junho/2021</b>	Início da fiscalização do efetivo cumprimento do Plano de Recuperação Judicial aprovado em 31/05/2022.	
<b>Consolidação da lista de credores prevista no §1º, do artigo 7º, da Lei nº 11.101/2005</b>		
<b>Apresentação do RMA referente ao mês de julho/2021</b>		

**Apresentação do Quadro Geral de Credores do  
§2º, do artigo 7º.**

### **2.3 Eventual prática de atos previstos no art. 64 da Lei nº 11.101/2005**

Até o momento da elaboração deste relatório não fora apurado por esta Administração Judicial qualquer ato relacionado ao referido artigo. Destarte, é importante ressaltar que, qualquer ato eventualmente identificado, será reportado imediatamente nos relatórios seguintes.

### 3. Dos canais de comunicação

Todas as movimentações de cunho ostensivo serão divulgadas no *site* desta Administração Judicial, no endereço [http://eferreiragomes.com.br/crbst\\_20.html](http://eferreiragomes.com.br/crbst_20.html). Além do *site* para consultas, esta Administração Judicial disponibiliza os contatos telefônicos (21) 3807-8938 / (21) 98854-9014, bem como o e-mail [rj.supervia@eferreiragomes.com.br](mailto:rj.supervia@eferreiragomes.com.br). As correspondências físicas deverão ser encaminhadas para o endereço: Av. Almirante Barroso, nº 81, 32º andar, Centro, Rio de Janeiro – RJ, CEP.20.031.004.

The screenshot displays the website interface for SUPERVIA Trens Urbanos. On the left is a navigation menu with buttons for INICIO, ADM. JUDICIAL, SÓCIOS, CONTATO, and ÁREAS DE ATUAÇÃO. The main content area features a 'Documentos' section with three document links: 'Sentença do Deferimento do Processamento da recuperação Judicial', 'Relação de Credores apresentada pela recuperanda', and 'Edital do §1º, do artigo 52 da Lei nº 11.101/2005'. A prominent 'Aviso Importante SUPERVIA' box contains the following text: 'Edital do §1º, do artigo 52 da Lei nº 11.101/2005. A Administração Judicial informa que a publicação do Edital previsto no §1º, do artigo 52, foi publicado no DJE no dia 02/07/2021. Assim, os credores poderão apresentar no prazo de 15 (quinze) dias corridos, na forma do §1º, do artigo 7º, da Lei nº 11.101/2005 suas divergências e habilitações, diretamente a este Administrador Judicial pelo seguinte e-mail: rj.supervia@eferreiragomes.com.br'. At the bottom, contact information is provided: 'Processo Número: 0125467-49.2021.8.19.0001; Contato: E-mail: rj.supervia@eferreiragomes.com.br'. The footer contains the address 'Av. Almirante Barroso, nº 81, 32º andar, Centro, Rio de Janeiro – RJ, CEP.20.031.004 • Tel: +55 (21) 3807- 8938 / 98854-9014 • egomes@eferreiragomes.com.br' and the copyright notice 'E. Ferreira Gomes Advogados (c) 2008-2021. Todos os direitos reservados'.

#### **4. Do Relatório Mensal de Atividades**

---

Para elaboração do presente relatório, as Recuperandas disponibilizaram os documentos solicitados por esta Administração Judicial em nuvem, através do site <https://box.com>, compartilhando com 53 usuários, dos quais apenas 4 são integrantes desta equipe. Todos os usuários podem ser conferidos no **ANEXO I**<sup>1</sup> deste relatório.

Cabe ressaltar que, apesar da existência de litisconsórcio, não houve consolidação substancial. Dessa forma, considerando a consolidação processual, o presente relatório será único, contudo, especificando individualmente os dados de cada recuperanda em capítulos separados, conforme discriminado infra:

5. Rio Trens Participações S.A.
6. Supervia Concessionária de Transportes Ferroviários S.A.
7. FLOSPE Empreendimentos e Participações S.A.
8. SC Empreendimentos e Participações S.A.
9. Teleféricos do Rio de Janeiro S.A.
10. Hotel Central S.A.

---

<sup>1</sup> **ANEXO I** – Relação de usuários com acesso aos documentos fornecidos pelas Recuperandas.

## 5. Rio Trens Participações S.A.

**02.720.700/0001-86 - (03/09/1998)**

Rua da América, 210 – Parte, Santo Cristo, Rio de Janeiro  
– RJ, CEP 20.220-590.

**Atividades:**

64.62-0-00 – Holdings de Instituições não financeiras

**Capital Social:** R\$ 1.043.586.810,82

**Quadro de Sócios e Administradores:**

Presidente – Gustavo Nunes da Silva Rocha

Diretor – Flavio da Costa Vaz

A empresa fora criada detendo a participação em capital, prestando assessoria e consultoria a sociedades, em especial a Supervia, direta e indiretamente às outras Recuperandas. Como *holding*, ela é responsável por estabelecer diretrizes para as demais empresas do grupo, o que implica no desenvolvimento das atividades. Além disso, a Rio Trens também é interveniente anuente no Contrato de Concessão, bem como em contratos de financiamentos necessários às operações realizadas pelas demais sociedades do grupo.

## 5.1 Da Análise Societária

Em relação a análise societária, foram solicitados à recuperanda os últimos atos registrados no órgão competente para que fosse procedida a presente análise, e os documentos ao lado foram os recebidos até o mês em questão.

Ata de AGO RTP\_2023\_unificada.pdf  
RCA RTP\_03\_24.05.23\_JUCERJA.pdf  
RCA RTP\_04\_25.07.23 - PD 04.pdf

*Documentos fornecidos pela recuperanda.*

00005927798	07/12/2023	Ata de Assembleia Geral Ordinária	8
00005901111	23/11/2023	Procuração (Quando arquivada individualmente)	5
00005611000	03/08/2023	Alteração	6
00005515152	06/06/2023	Ata de Reunião do Conselho de Administração	7
00005437399	24/04/2023	Carta de Renúncia de Administrador	4

*JUCERJA: Consulta realizada em Dezembro/2023*

no mês anterior, que também não foi disponibilizada e o arquivamento mais recente ocorrido no mês em análise, onde nota-se que uma Assembleia Geral Ordinária foi realizada recentemente. Com isso, apenas as informações recebidas por parte da recuperanda até este mês, foram consideradas para elaboração do presente item.

Conforme consulta realizada no site da mencionada Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro no mês de Dezembro de 2023, nota-se a existência de arquivamentos registrados nos últimos meses e que não foram disponibilizados à esta Administração, sendo o primeiro datado em 03 de Agosto de 2023, que pode ser relacionado ao documento que cita a substituição do Diretor Presidente da Companhia, porém sem que tivesse sido disponibilizado o documento oficial que comprove essa relação, o segundo sendo uma Procuração arquivada

### 5.1.1 Da Administração da Recuperanda

O anexo nomeado “**RCA RTP\_03\_24.05.23\_JUCERJA**”, é referente a reunião do Conselho de Administração, ocorrida em 24 de Maio de 2023, e arquivado na JUCERJA em 06 de Junho de 2023, onde foi acostada a carta de renúncia do Diretor Financeiro, Sr. **Fernando Augusto Ginjas Pinto** e o termo de posse de seu substituto, Sr. **Flavio da Costa Vaz** no referido cargo. Já o último documento recebido, nomeado como “**RCA TRP\_04\_25.07.23 – PD 04**”, que é o citado acima sendo o possível arquivamento realizado na Junta em 03 de Agosto, refere-se a ATA da reunião ocorrida em 25 de Julho de 2023 que trata a oficialização da carta de renúncia do Sr. **Antonio Carlos Sanches**, ocorrida em Abril e a eleição do Sr. **Gustavo Nunes da Silva Rocha**, para o cargo de atual Diretor Presidente da Companhia. Com efeitos a partir de Julho de 2023, a composição da Diretoria Estatutária e Administrativa, passou a seguinte configuração:

Cargo	Nome	CPF
(a) Diretor Presidente	Gustavo Nunes da Silva Rocha	001.603.077-08
(b) Diretor Financeiro	Flavio da Costa Vaz	014.816.987-29
(a) Conselho de Administração	Masato Kaneko	116.005.521-10
(b) Conselho de Administração	Alexandre Carmona Côrtes	043.970.257-70
(b) Conselho de Administração	Hitoshi Ueda	229.146.198-20

### 5.1.2 Das atividades

No artigo 3º do Estatuto Social, é apresentado como objeto social a participação no capital de outras sociedades prestadoras de serviços de transporte ferroviário de passageiros e serviços afins, correlatos e/ou complementares. Compulsando os documentos fornecidos, não fora localizada alteração das atividades.

### 5.1.3 Da Sede e Filiais

A recuperanda tem sua sede administrativa à Rua da América, 210 – parte, Santo Cristo, Rio de Janeiro, conforme artigo 2º de seu Estatuto. A recuperanda não indicou existência de filiais.

## 5.2 Do Quadro de Funcionários

A Recuperanda não forneceu documentos que permitisse a identificação de funcionários.

## 5.3 Das operações das Recuperandas

A recuperanda não forneceu documentação que permitisse a elaboração do relatório de suas operações.

#### 5.4 Da análise Contábil-Financeira

A presente análise tem por objetivo fornecer informações acerca da posição contábil financeira da recuperanda, considerando como base todos os documentos solicitados por esta Administração Judicial e fornecidos pela recuperanda, que disponibilizou: Balanço Patrimonial (.xlsx), Balancetes (.xlsx), Demonstração do Resultado do Exercício (.xlsx), Demonstração de Mutação do Patrimônio Líquido (.xlsx), Demonstração do Resultado Abrangente (.xlsx), Demonstração de Fluxo de Caixa (.xlsx), Composição do Passivo (.xlsx) e ECD<sup>2</sup> e ECF<sup>3</sup> (.pdf e .sped). De posse dos documentos, esta Administração Judicial procedeu a presente análise.

---

<sup>2</sup> Escrituração Contábil Digital 2020

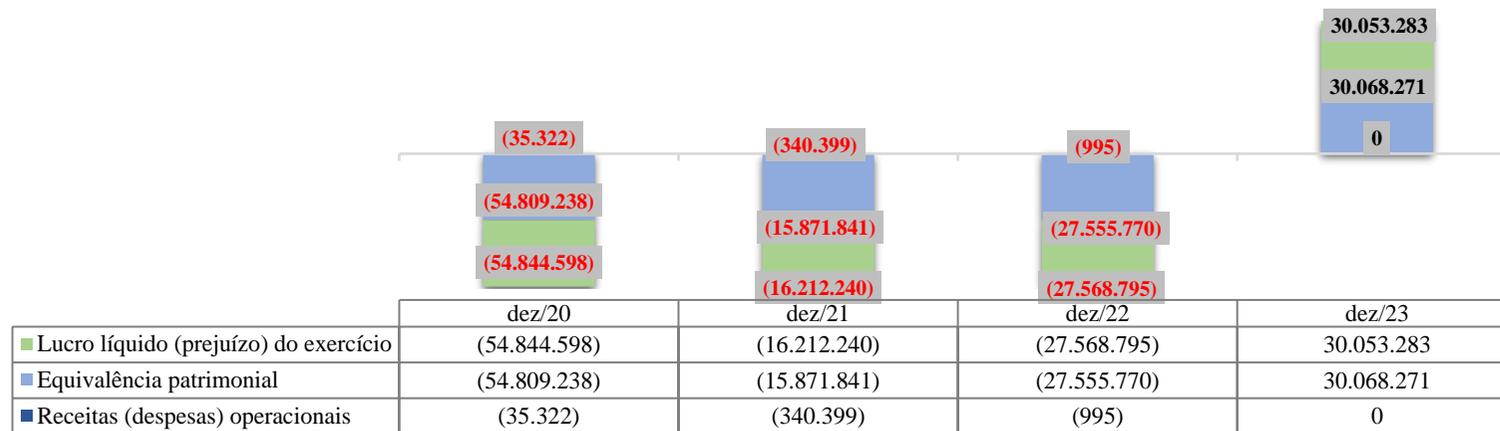
<sup>3</sup> Escrituração Contábil Fiscal 2020

5.4.1 Da Demonstração do Resultado do Exercício

<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>dez/20</b>	<b>dez/21</b>	<b>dez/22</b>	<b>dez/23</b>
<b>Receita bruta de serviços prestados</b>	-	-	-	-
Bilheteria	-	-	-	-
Aluguéis de espaços publicitários e comerciais	-	-	-	-
Outras receitas	-	-	-	-
Receita de construção	-	-	-	-
Impostos sobre serviços, deduções e abatimentos	-	-	-	-
<b>Receita líquida de serviços prestados</b>	-	-	-	-
Custos dos serviços prestados	-	-	-	-
Custo de construção	-	-	-	-
<b>Lucro Bruto</b>	-	-	-	-
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(35.322)</b>	<b>(340.399)</b>	<b>(995)</b>	<b>-</b>
Com vendas	-	-	-	-
Gerais e administrativas	(35.322)	(340.399)	(995)	-
Outras (receitas) despesas operacionais, líquidas	-	-	-	-
<b>Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro</b>	<b>(35.322)</b>	<b>(340.399)</b>	<b>(995)</b>	<b>-</b>
<b>Resultado de participações societárias</b>	<b>(54.809.238)</b>	<b>(15.871.841)</b>	<b>(27.555.770)</b>	<b>30.068.271</b>
Equivalência patrimonial	(54.809.238)	(15.871.841)	(27.555.770)	30.068.271
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(39)</b>	<b>-</b>	<b>(12.030)</b>	<b>(14.988)</b>
Despesas financeiras	(39)	-	(256.542)	(320.739)
Receitas financeiras	-	-	244.512	305.751
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(54.844.598)</b>	<b>(16.212.240)</b>	<b>(27.568.795)</b>	<b>30.053.283</b>
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-
Do exercício	-	-	-	-
Diferidos	-	-	-	-
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>	<b>(54.844.598)</b>	<b>(16.212.240)</b>	<b>(27.568.795)</b>	<b>30.053.283</b>

Esta Administração Judicial, visando apresentar a informação de maneira que facilite a comparabilidade da demonstração, confrontou os dados de quatro exercícios, sendo eles 2020, 2021, 2022 e 2023 referente ao mesmo período, possibilitando para o usuário da informação comparar os resultados da recuperanda em períodos de livre circulação, *lockdown*, circulação reduzida e retomada da normalidade na circulação.

### EVOLUÇÃO DAS PRINCIPAIS APURAÇÕES



Conforme demonstrado no quadro acima, em nenhum dos períodos analisados existe a percepção de Receitas e Custos, sendo apenas escrituradas **Despesas Operacionais, Equivalência Patrimonial e Despesas e Receitas Financeiras**. E os dados do gráfico infra, representam a apuração do mês em destaque em todos os exercícios abordados no presente relatório, ou seja, representa apenas as movimentações ocorridas no mês.

Na análise dos quatro exercícios em questão, ressalta-se que no ano de 2020, embora tenha apresentado o segundo menor montante de **DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**, totalizando aproximadamente 22 mil reais na subconta relativa aos gastos com **Seguros** e 9,2 mil reais com **Outros Serviços**, o exercício encerrou com um prejuízo de 54,8 milhões de reais, sobressaindo-se como o maior prejuízo registrado, devido ao desempenho desfavorável nas **Participações Societárias**.

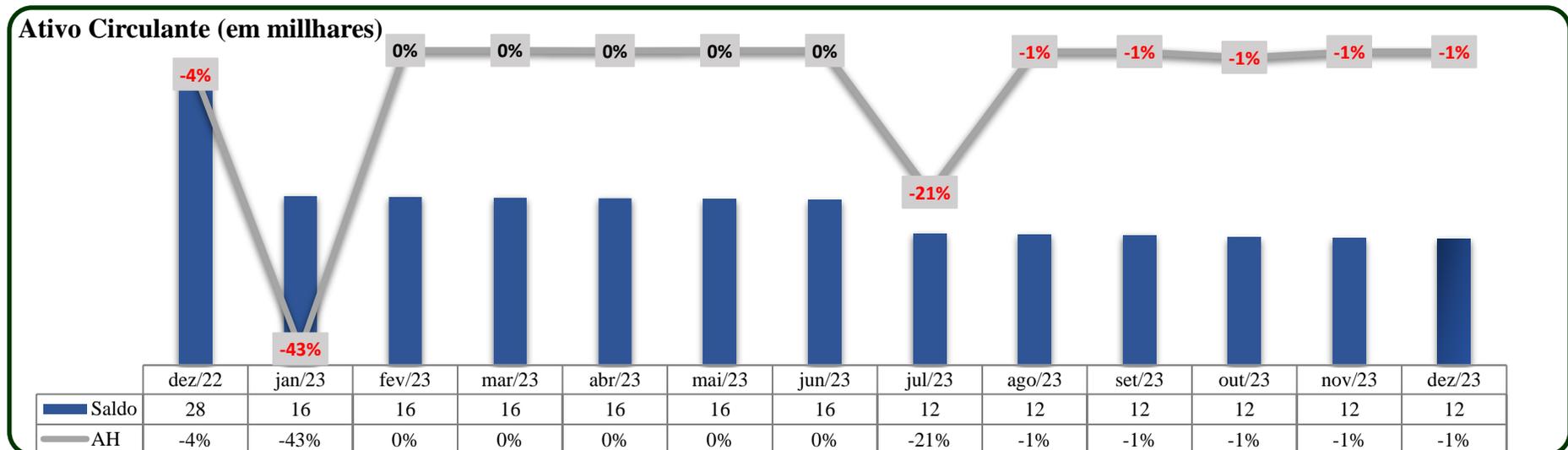
No exercício subsequente, 2021, foi observado um considerável aumento nas **DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**, ocorrido na subconta de **Seguros** mencionada anteriormente, a qual registrou um acréscimo de mais de 340 mil reais, figurando como o pior saldo dessa conta. Apesar disso, houve uma melhora no saldo de **Participações Societárias** em relação ao período anterior, elevando o saldo atual em aproximadamente 39 mil reais, o que reduziu o prejuízo para cerca de 16 milhões.

Em 2022, apesar da notável redução nas **DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS** em decorrência do saldo zerado na subconta de **Seguros**, anteriormente reconhecida como a mais significativa, no mês de dezembro, o saldo negativo nas **Participações Societárias** alcançou 27 milhões de reais, assumindo papel crucial para o resultado negativo observado no período. Além disso, destaca-se um saldo de aproximadamente 256 mil reais originados das **Variações Monetárias**, relativos aos credores da Recuperação Judicial, ocorridos no mês e contabilizados tanto nas **DESPESAS FINANCEIRAS** quanto nas **RECEITAS FINANCEIRAS**. As receitas, contudo, foram diminuídas devido à incidência de **PIS e COFINS s/ Receita Financeira**, sem que as despesas do mês pudessem ser cobertas, resultando em um prejuízo superior a 27,5 milhões de reais, o segundo maior registrado.

No exercício de 2023, destaca-se a melhora ocorrida, pois além de não apresentar **DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS** no período, em razão da ausência de saldo de **Taxas e Tributos Federais** e **Multas**, que eram as únicas subcontas com saldo no período anterior, também foi o único período a apresentar saldo positivo relacionado à **EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL**, indicando um lucro proveniente das empresas investidas. Assim sendo, mesmo registrando o pior **Resultado Financeiro** existente, motivado mais uma vez pela incapacidade das **RECEITAS FINANCEIRAS** de cobrir as **DESPESAS FINANCEIRAS**, este período foi o único a registrar saldo positivo em seu **Lucro Líquido**.

#### 5.4.2 Balanço Patrimonial

##### I. Ativo Circulante



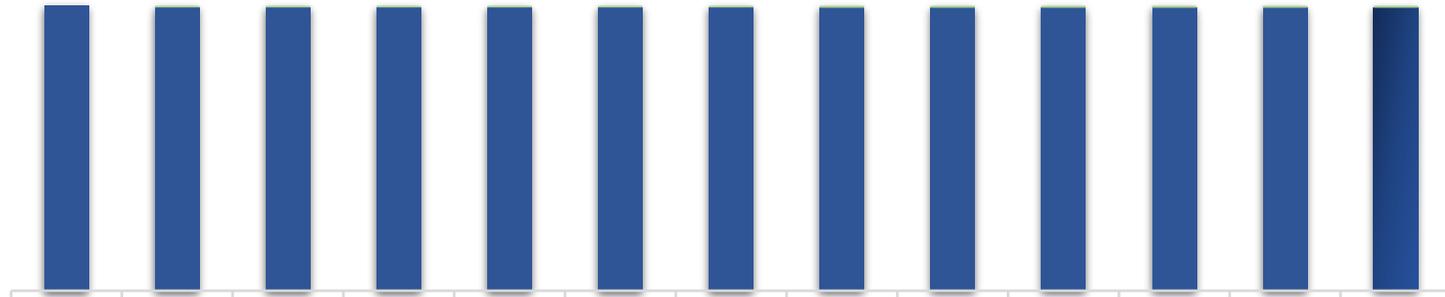
CONTAS PATRIMONIAIS	out/23	nov/23	A.H	dez/23	A.H
<b>Circulante</b>	<b>12.068</b>	<b>11.993</b>	<b>-1%</b>	<b>11.916</b>	<b>-1%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	11.985	11.910	-1%	11.833	-1%
Contas a receber	-	-	-	-	-
Dividendos a receber	-	-	-	-	-
Estoques	-	-	-	-	-
Tributos a recuperar	83	83	0%	83	0%
Despesas do exercício seguinte	-	-	-	-	-
Adiantamentos a Fornecedores	-	-	-	-	-
Sociedades coligadas e controladas	-	-	-	-	-
Outros Ativos	-	-	-	-	-

como no em Novembro, uma redução de 1% no saldo desse grupo.

Conforme evidenciado no gráfico superior e no quadro ao lado, constatou-se que a variação ocorrida no **Ativo Circulante** nos meses anteriores se mantém em Dezembro, resultando na redução da conta em R\$77,00 dessa vez.

Essa diminuição persiste tendo a conta de **CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA** como a única fonte, uma vez que sua subconta relacionada ao saldo mantido junto ao **Banco Santander** apresenta essa constante queda, ocasionando, assim

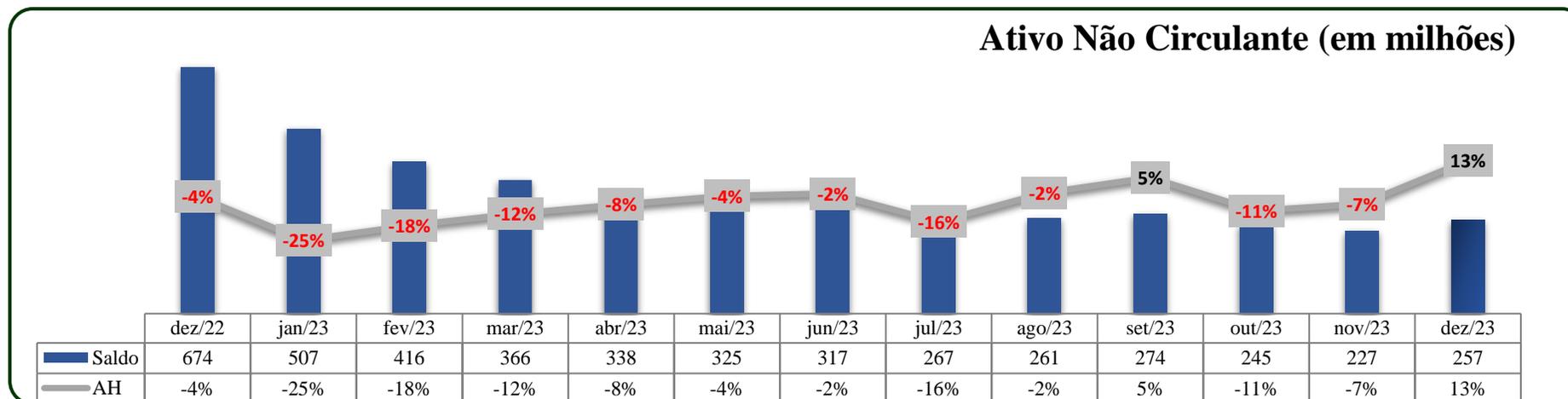
**Composição  
do Ativo  
Circulante**



	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23
■ Tributos a recuperar	0%	1%	1%	1%	1%	1%	1%	1%	1%	1%	1%	1%	1%
■ Caixa e equivalentes de caixa	100%	99%	99%	99%	99%	99%	99%	99%	99%	99%	99%	99%	99%

No mês de Dezembro de 2022, a conta de **TRIBUTOS A RECUPERAR** não representava uma parte significativa do grupo, havendo uma alteração para 1% em Janeiro do presente ano. Todo o saldo foi alocado na subconta denominada **IRRF a Recuperar Mútuo**, que corresponde ao Imposto de Renda Retido na Fonte proveniente de transações de mútuo, e que possui a capacidade de ser compensado com o imposto devido pela entidade tributada de acordo com os regimes de lucro real, presumido ou arbitrado, mantendo-se inalterado até o mês em análise. Sendo assim, 99% da composição do grupo, tem a conta de **CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA** como responsável, onde contém saldos das subcontas vinculadas ao **Banco do Brasil** e **Santander**.

I. Ativo Não Circulante



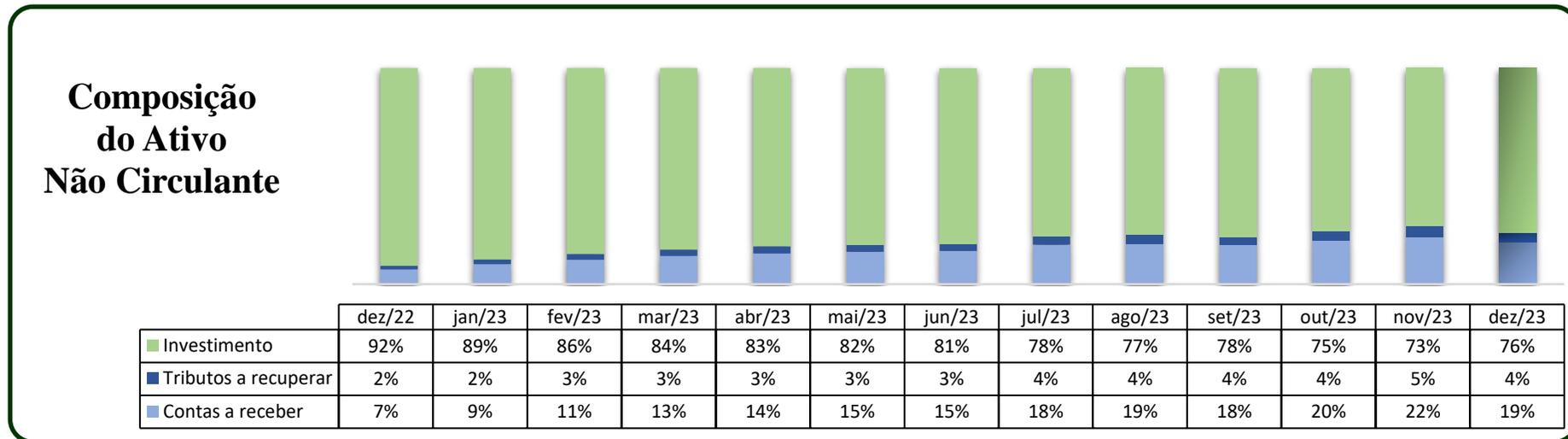
CONTAS PATRIMONIAIS	out/23	nov/23	A.H	dez/23	A.H
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>245.008.092</b>	<b>226.840.683</b>	<b>-7%</b>	<b>257.300.591</b>	<b>13%</b>
Sociedades Coligadas e Controladas	-	-	-	-	-
Contas a Receber	49.552.545	49.811.818	1%	50.132.480	1%
Tributos Diferidos	-	-	-	-	-
Depósitos Compulsório	-	-	-	-	-
Tributos a Recuperar	10.834.965	10.834.965	0%	10.834.965	0%
Investimento	184.620.582	166.193.900	-10%	196.333.146	18%
Intangível	-	-	-	-	-

Ao contrário dos meses anteriores, a variação no **Ativo Não Circulante** dessa vez contribuiu para um aumento de aproximadamente 13% em seu saldo.

A conta responsável por esse aumento foi a de **INVESTIMENTOS**, a qual vinha reduzindo seu saldo em todos os meses desde Setembro de 2022, e em Dezembro, registrou uma elevação de cerca de 18%,

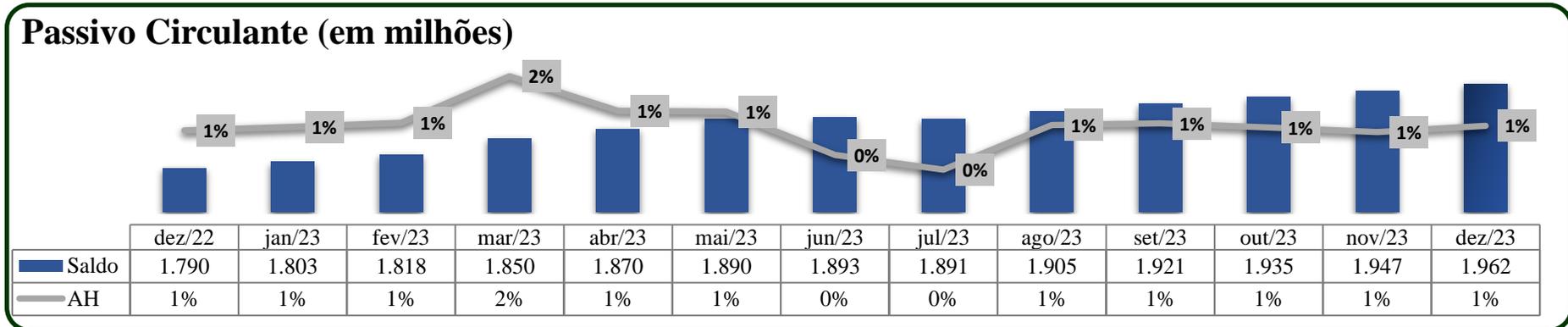
devido ao aumento de saldo na subconta de **Participações Societárias Controladas – Valor Patrimonial**, que cresceu em mais de 30 mil reais.

Quanto às **CONTAS A RECEBER**, observa-se que o aumento permanece na média por mais um mês, elevando o saldo em cerca de 320 mil reais, proveniente da movimentação em sua subconta de **Variações Monetárias**, que voltou a registrar acréscimo de 7% em seu saldo.



Ao analisar o gráfico apresentado, verifica-se que a conta de **INVESTIMENTOS**, continua a ser o principal componente do **Ativo Não Circulante**, e representando agora 76% da composição do grupo devido ao aumento ocorrido neste mês. Enquanto isso, as **CONTAS A RECEBER** mantiveram a média de aumento anterior, reduzindo sua importância para 4%, assim como os **TRIBUTOS A RECUPERAR**, que não apresentaram variação em seu saldo, vindo a representar agora 19% da composição do grupo.

II. Passivo Circulante

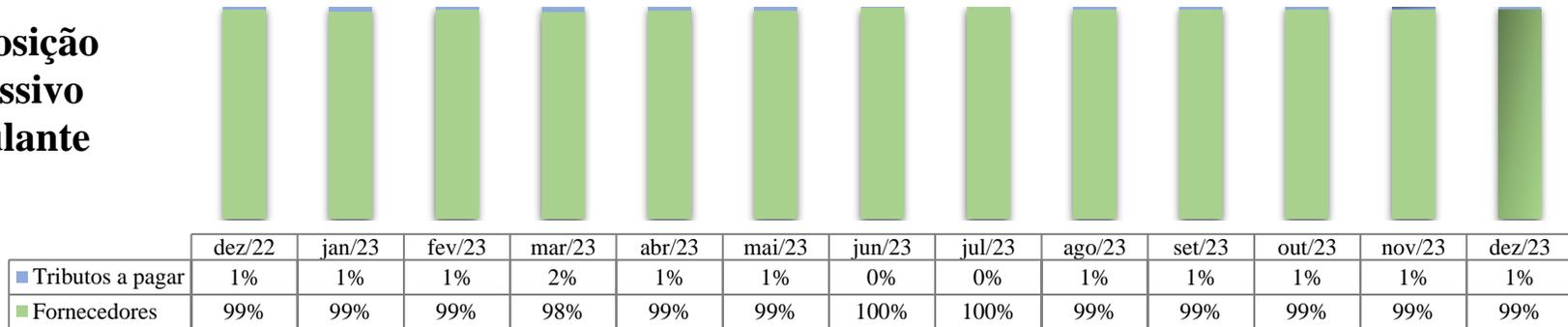


CONTAS PATRIMONIAIS	out/23	nov/23	A.H	dez/23	A.H
<b>Passivo Circulante</b>	<b>1.934.932</b>	<b>1.947.195</b>	<b>1%</b>	<b>1.962.106</b>	<b>1%</b>
Fornecedores	1.920.894	1.935.139	1%	1.947.195	1%
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-
Debêntures	-	-	-	-	-
Salários e encargos sociais	-	-	-	-	-
Tributos a pagar	14.038	12.056	-14%	14.911	24%
Dividendos propostos	-	-	-	-	-
Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	-	-	-	-	-
Parcelamentos	-	-	-	-	-
Concessão a pagar	-	-	-	-	-
Adiantamentos Teleféricos	-	-	-	-	-
Sociedades coligadas e controladas	-	-	-	-	-
Outros passivos	-	-	-	-	-

Conforme evidenciado no gráfico abaixo e no quadro correspondente, o total desse grupo é constituído exclusivamente por duas contas. A primeira delas, **FORNECEDORES**, registra por mais um mês, um acréscimo de aproximadamente 12 mil reais, mantendo-se com saldo apenas em sua subconta de **Fornecedores – Moeda Nacional**, a qual experimentou um aumento de 1%. Por sua vez, os **TRIBUTOS A PAGAR**, que nos últimos dois meses, registraram apenas reduções, em Dezembro

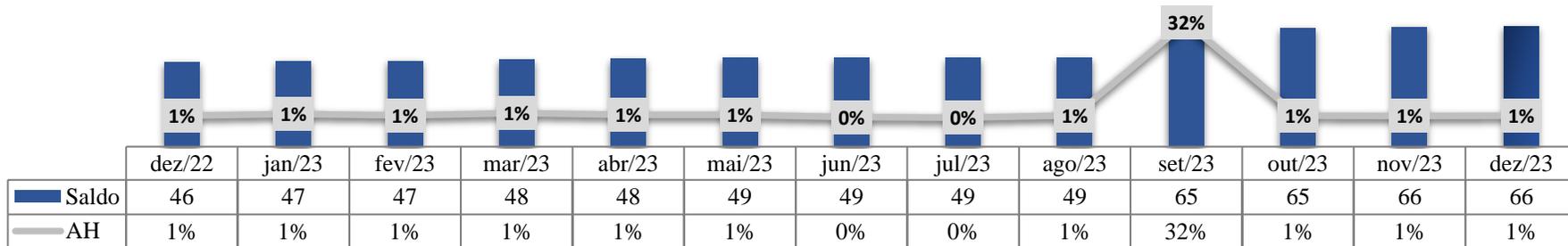
foi notado aumento de 24%, proveniente de **PIS e COFINS s/ Receita Operacional**, resultando em uma elevação de 14,9 mil reais no saldo do grupo em si.

**Composição do Passivo Circulante**



III. Passivo Não Circulante

**Passivo Não Circulante (em milhões)**



CONTAS PATRIMONIAIS	out/23	nov/23	A.H	dez/23	A.H
<b>Passivo Não circulante</b>	<b>65.220.491</b>	<b>65.572.497</b>	<b>1%</b>	<b>65.964.134</b>	<b>1%</b>
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-	-
Debêntures	-	-	-	-	-
Parcelamentos	-	-	-	-	-
Concessão a Pagar	-	-	-	-	-
Tributos a Pagar	-	-	-	-	-
Provisão para contingências	-	-	-	-	-
Tributos Diferidos	-	-	-	-	-
Sociedades Coligadas e Controladas	-	-	-	-	-
Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	-	-	-	-	-
Passivo a Descoberto em Controladas	15.667.896	15.760.629	0%	15.831.604	0%
Outros Passivos não circulantes	49.552.595	49.811.868	1%	50.132.530	1%

Conforme evidenciado no quadro das obrigações de longo prazo registradas no **Passivo Não Circulante**, destaca-se que a conta de maior saldo é a que está alocada os **OUTROS PASSIVOS NÃO CIRCULANTES**. Desde 2021, essa conta tem apresentado variações consistentes exclusivamente no saldo de sua subconta denominada **Variações Monetárias RJ**, que neste momento, evidencia um aumento de aproximadamente 320 mil reais,

seguindo a tendência observada nos meses anteriores.

No entanto, a conta intitulada **PASSIVO A DESCOBERTO EM CONTROLADAS**, criada no mês de Setembro, aumentou seu saldo em 70 mil reais na subconta de **Participações Societárias Controladas – Flospe**, mas, apesar disso, não apresentou variação percentual relevante.

#### IV. Patrimônio Líquido

CONTAS PATRIMONIAIS	out/23	nov/23	A.H	dez/23	A.H
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>177.864.737</b>	<b>159.332.984</b>	<b>-10%</b>	<b>189.386.237</b>	<b>19%</b>
Capital Social	1.043.586.811	1.043.586.811	0%	1.043.586.811	0%
Reserva de Capital	10.338.331	10.338.331	0%	10.338.331	0%
Reserva Legal	-	-	-	-	-
Reserva de Lucros a realizar	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-
Prejuízos Acumulados	-	-	-	-	-
Resultados Acumulados	(876.060.405)	(894.592.158)	2%	(864.538.875)	-3%
Dividendos Propostos	-	-	-	-	-

A única modificação registrada no grupo refere-se à conta de **RESULTADOS ACUMULADOS**, que ao contrário do que costuma ocorrer, reduziu o saldo em cerca de 30 mil reais no **Resultado do Exercício Corrente**, elevando assim o saldo do **Patrimônio Líquido** em 19%, demonstrando um cenário consideravelmente positivo após meses de prejuízos frequentes.

V. Das Obrigações Fiscais/Tributárias

CERTIDÃO	STATUS
Certidão de Tributos Relativos a Dívida Ativa da União	Situação Regular (Validade: 29/04/2024)
Certificado Regularidade FGTS	Situação Regular (Validade: 23/12/2023 – 21/01/2024)
Certidão Trabalhista	Sem documento
Certidão de Regularidade Fiscal do Estado	Sem documento
Certidão de Dívida Ativa do Estado	Sem documento
Certidão Negativa de ISS	Situação regular (Validade: 08/2023 – 02/2024)
Certidão da Procuradoria Geral do Município	Situação Regular (Validade: 10/2023 – 02/2024)
Relatório Situação Fiscal	Situação Regular (Validade: 03/10/2023 – 31/03/2024)

Em relação ao Passivo Fiscal/Tributário, apresentados os documentos relacionados no quadro acima, onde não foram apurados quaisquer passivos inscritos ou não em dívida ativa.

5.4.3 Indicadores

Os indicadores de solvência aqui apresentados tiveram como base todo o material fornecido pela recuperanda. Dessa forma, foi possível proceder a elaboração dos Índices Tradicionais de Liquidez, bem como o modelo de previsão de insolvência de KANITZ<sup>4</sup>, analisando o último trimestre (Outubro, Novembro e Dezembro), informando sobre a atual posição econômico-financeira da recuperanda.

<sup>4</sup> Kanitz, S. C. (1974, dezembro). Como prever falências. *Exame*, pp.95-103.

a) **Liquidez Corrente**

O índice de liquidez corrente apura a proporção das obrigações assumidas perante terceiros, a curto prazo, em relação ao AC, pela fórmula LC =

$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$ , de maneira que o resultado é quanto a empresa dispõe em (R\$) para

cada R\$ 1,00 de obrigações assumidas. Para fins de análise do indicador as despesas

antecipadas foram reclassificadas para o resultado, visto não configurarem capacidade de pagamento.

Índice de Liquidez	out/23	nov/23	dez/23
<b>Corrente</b>	0,01	0,01	0,01

b) **Liquidez Imediata**

O índice de liquidez imediata visa demonstrar a relação entre as obrigações assumidas a curto prazo em relação as disponibilidades, calculando da seguinte

maneira:  $LI = \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Circulante}}$

Índice de Liquidez	out/23	nov/23	dez/23
<b>Imediata/Instantânea</b>	0,01	0,01	0,01

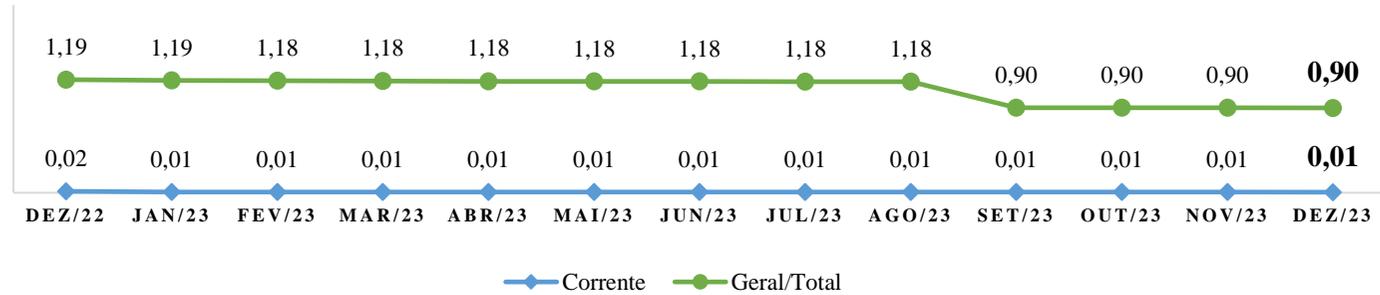
c) **Liquidez Geral**

O índice de liquidez geral demonstra a relação de todo o ativo realizável a curto e longo prazo em relação as exigibilidades em curto e longo prazo, sendo calculado pela

fórmula:  $LG = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realiz. a Long Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigiv. a Long Prazo}}$

Índice de Liquidez	out/23	nov/23	dez/23
<b>Geral/Total</b>	0,90	0,90	0,90

## ÍNDICES DE LIQUIDEZ



Com base nos indicadores e no gráfico mencionados, a **Liquidez Corrente**, permanece inalterada desde a redução registrada em Janeiro de 2023. Por outro lado, a **Liquidez Geral**, até o mês de Agosto, sustentava-se acima de 1. Após a queda ocorrida em Setembro, o índice permaneceu inalterado até o presente mês, em grande parte devido tanto à diminuição dos Ativos quanto ao aumento dos Passivos. Isso evidencia uma contínua redução na habilidade de cumprir obrigações a curto prazo. É relevante destacar também, que a maioria dos ativos utilizados como garantias, representando a capacidade de pagamento, não se convertem em recursos prontamente disponíveis para a quitação de passivos. Em vez disso, constituem direitos contabilizados sujeitos a uma concretização incerta.

d) Grau de Endividamento

O Endividamento busca demonstrar a proporção que o capital de terceiros possui em relação ao capital próprio da empresa, calculado pela fórmula

$E = \frac{\text{Passivo Total}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100$ . Para fins de análise, o PL da empresa foi reduzido das

Índice de Liquidez	out/23	nov/23	dez/23
<b>Grau de Endividamento</b>	38%	42%	36%

despesas antecipadas, que sofreram reclassificação do ativo, visto não configurarem capacidade de pagamento.

e) Rentabilidade do Patrimônio (ROE)

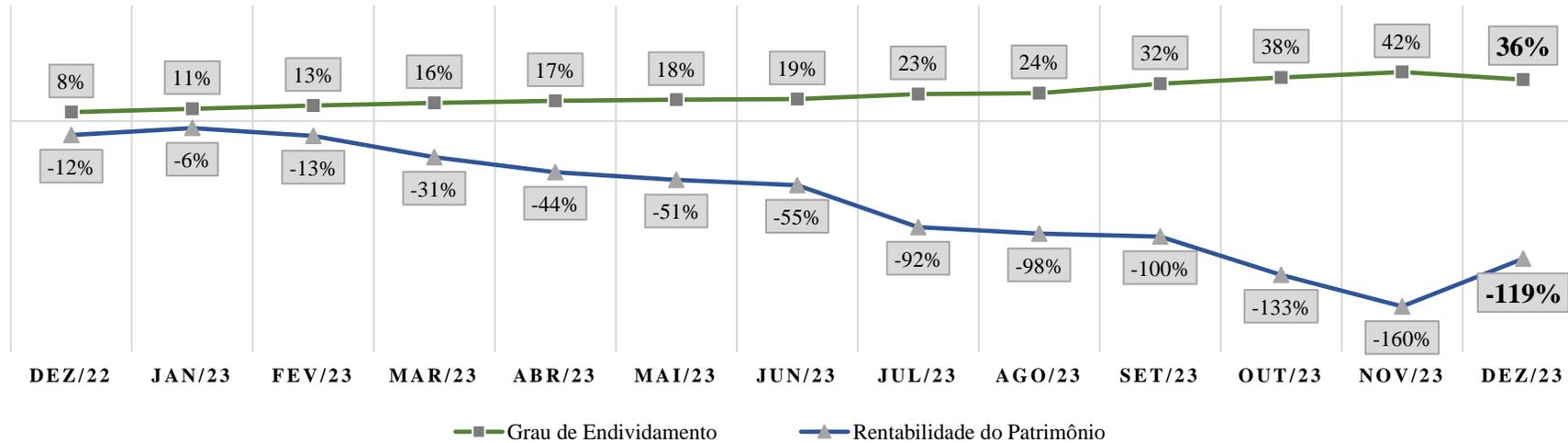
O indicador em questão calcula o retorno em lucro gerado em relação ao patrimônio líquido, exprimindo o quanto a empresa é eficiente em ser rentável com os recursos disponíveis, calculado pela fórmula  $ROE =$

$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100$ . Para fins de análise, o PL da empresa foi reduzido das

Índice de Liquidez	out/23	nov/23	dez/23
<b>Rentabilidade do Patrimônio</b>	-133%	-160%	-119%

despesas antecipadas, que sofreram reclassificação do ativo, visto não configurarem capacidade de pagamento.

### INDICADORES COMBINADOS



O **Índice de Endividamento** tem como propósito evidenciar a proporção do capital de terceiros em relação ao capital próprio. A análise do gráfico atual revela que, embora tenha variado em alguns meses, o indicador de endividamento, que no mesmo mês do exercício anterior, situava-se em cerca de 8%, iniciou um aumento significativo em Janeiro, e vinha se elevando cada vez mais até o mês anterior. Com a melhora no saldo de alguns dos grupos citados anteriormente, principalmente a redução no prejuízo do exercício, o mês em questão reduziu para 36% seu grau de Endividamento. Assim como aconteceu em relação à **Rentabilidade do Patrimônio**, cujo objetivo é avaliar a relação entre o resultado do período e o capital investido, e também apresentou consideráveis melhoras em Dezembro, já que os meses anteriores foram identificados previamente como os períodos mais desafiadores, evidenciando um cenário que se apresentava em declínio desde Fevereiro.

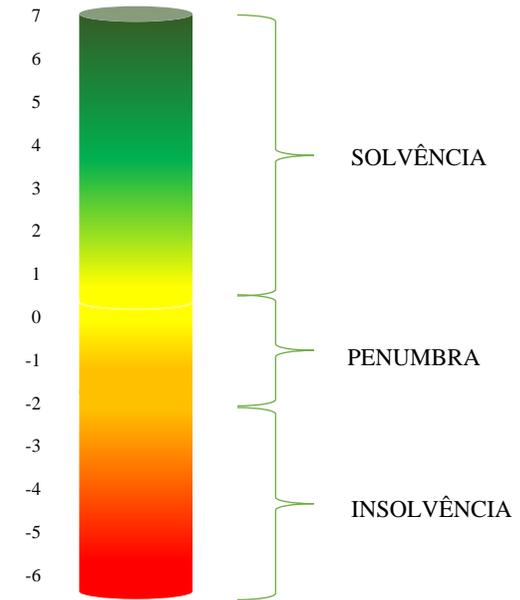
f) Termômetro de Kanitz

O Termômetro de Kanitz ou Fator de Insolvência, consiste na análise de um conjunto de índices, de maneira que possibilita obtenção de um indicador, que, aplicado aos parâmetros estabelecidos, indica em que estágio econômico-financeiro a empresa se encontra, obedecendo os seguintes critérios:

**Solvência** – Considera-se Solvente a empresa que, depois de calculado o índice de solvência, obtiver acima de 0 (zero), indicando total solvência econômica.

**Penumbra** – Se o resultado do índice variar entre 0 e -2 significa que a empresa possui situação estável, mas devendo ficar em alerta quanto ao seu grau de insolvência.

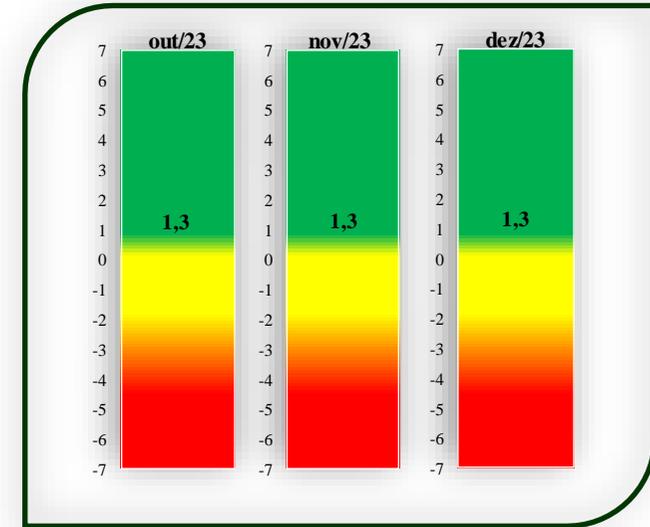
**Insolvência** – Caracteriza-se insolvente a empresa que apresentar índice entre -3 e -7, o que indica risco iminente de falência.



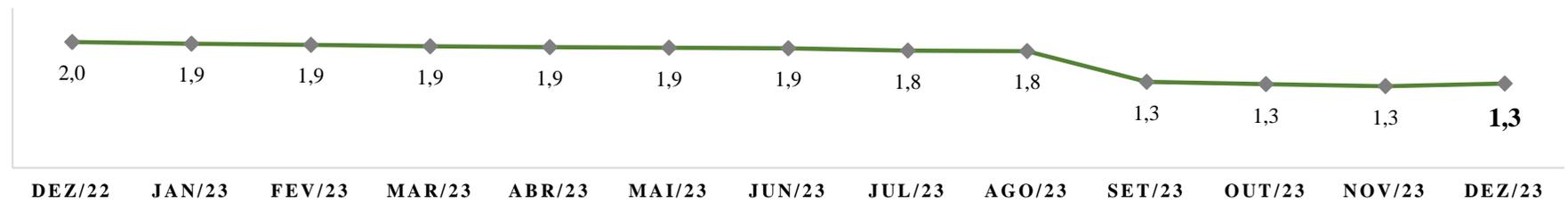
O cálculo desse índice se dá pela fórmula Previsão de Insolvência =  $0,05 \times \frac{LL}{PL} + 1,65 \times \frac{Ativo\ Total}{Passivo\ Total} + 3,55 \times \frac{AC-Estoques}{PC} + 1,33 \times \frac{AC}{PC} - 1,06 \times \frac{Passivo\ Total}{PL}$ , e o resultado aplicado ao termômetro infra, gera a informação necessária à interpretação da situação compreendida na análise.

Aplicando o modelo de previsão de insolvência ou termômetro de KANITZ, nos exercícios em questão, constatou-se a solvência da recuperanda no trimestre analisado onde se mantém com o índice estável, indicando estabilidade.

Dessa forma, constata-se, devido as variações no Ativo e Passivo manterem-se na média como no mês anterior, os índices permanecem sem alterações no trimestre analisado, indicando a continuidade da solvência para o período em questão, conforme evidenciado no gráfico ao lado.

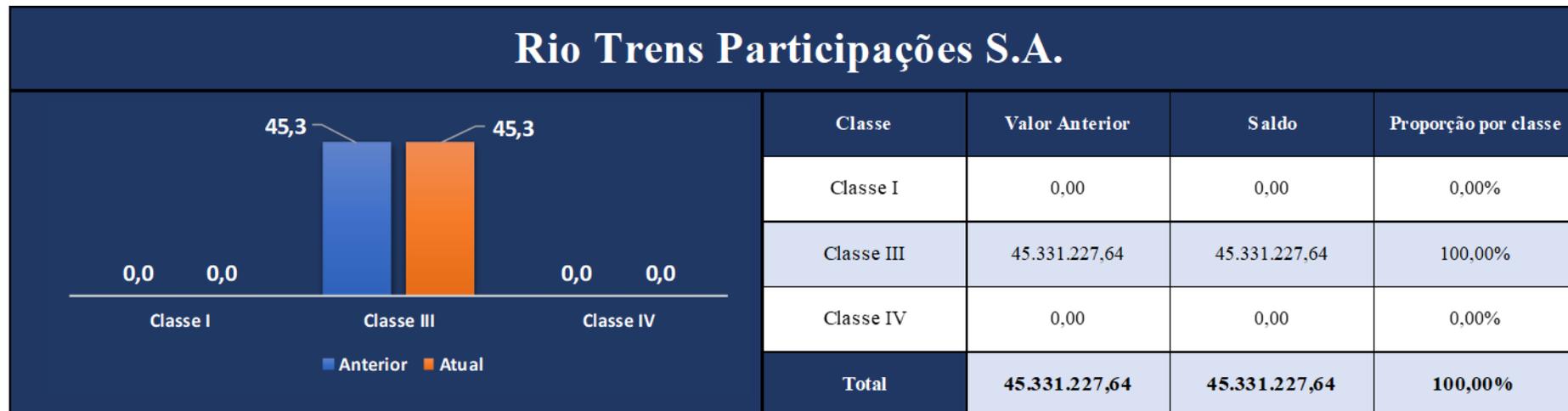


### EVOLUÇÃO DA PREVISÃO DE INSOLVÊNCIA



## 5.5 Lista de Credores

Após a consolidação da relação de credores realizada por esta Administração Judicial, não houve alteração dos créditos em questão, ficando da seguinte maneira:



## **5.6 Pagamentos realizados**

Conforme expresso no Plano de Recuperação Judicial, os credores deveriam encaminhar à Recuperanda e-mail descrevendo a modalidade de pagamento de sua preferência. A relação dos e-mails recebidos encontra-se no **ANEXO VII** deste instrumento, com os dados encaminhados pela Recuperanda. Não havendo pagamento registrado para a presente competência.

## **5.7 Acompanhamento do Plano de Recuperação Judicial**

A Recuperanda, em fl. 9166, apresenta a última versão do PRJ, tendo sido aprovado em 31/05/2022 da seguinte maneira:

- i. CLASSE I - (Trabalhista), votaram sim, pela aprovação do plano, 14 credores correspondentes a 93,33% dos votos por cabeça e 1 credor votou pela não aprovação do plano (6,67% do total de votos por cabeça);
- ii. CLASSE III - (Quirografária), votaram sim, pela aprovação do plano, 23 credores correspondentes a 88,46% dos votos por cabeça e 84,07% dos votos por crédito. Votaram pela não aprovação, 3 credores correspondentes a 11,54% do total de votos por cabeça e 15,93% dos votos por crédito;
- iii. CLASSE IV - (Microempresa), votaram sim, pela aprovação do plano, 13 credores, correspondentes a 100% do total de votos por cabeça e por crédito.

Conforme informado por esta Administrador Judicial em petição de fl. 9337, esclarece que foram apresentadas ressalvas pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE (fl. 9359 - DOC. 5), pela XP Debêntures Incentivadas CP Master FIM (fl. 9360 - DOC. 6) e a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A (fl. 9361 - DOC. 7).

O i. Parquet, em fl. 9436, manifesta-se sobre o PRJ, onde informa que cabe realizar análises a respeito de legalidade do plano de recuperação, sem a indevida incursão na matéria à viabilidade econômico-financeira do plano, sendo assim, no que toca à previsão dos pagamentos devidos aos trabalhistas e as cláusulas do PRJ 10.4.1, 10.8, 10.6, 10.7, 10.13 e 11.3. Ao final o MP pugna pela Homologação do PRJ aprovado em AGC com a prolação de sentença de concessão da Recuperação Judicial, afastadas acima impugnadas.

## 6. Supervia Concessionária de Transportes Ferroviários S.A.

**02.735.385/0001-60 - (16/09/1998)**

Rua da América, 210 – Parte, Santo Cristo, Rio de Janeiro – RJ, CEP 20.220-590.

**Atividades:**

49.12-4-02 – Transporte ferroviário de passageiros municipal e em região metropolitana

**Capital Social:** R\$ 1.206.027.130,51

**Quadro de Sócios e Administradores:**

Presidente – Gustavo Nunes da Silva Rocha

Diretor – Flavio da Costa Vaz

Principal empresa do “Grupo SuperVia”, a recuperanda fora constituída com o objetivo de executar a atividade principal da concessão, que é a exploração do transporte ferroviário dentro do estado. Sendo ela a responsável pela execução da atividade central do grupo, sua operação é a maior do grupo, considerando que as demais executam atividades adjacentes ao cerne da concessão, mas de menor expressão.

## 6.1 Da Análise Societária

Em relação a análise societária, foram solicitados à recuperanda os últimos atos registrados no órgão competente para que fosse procedida a presente análise, e os documentos ao lado foram os únicos recebidos até o mês em questão.

Ata AGO SPV 2021-2022\_Aprovação das DFs\_Acionistas  
SPV\_RCA\_09\_24.05.23 PD 17  
SPV\_RCA\_14\_25.07.23 PD 23

*Documentos fornecidos pela recuperanda.*

00005943323	19/12/2023	Petição Particular	49
00005928533	08/12/2023	Ata de Assembleia Geral Ordinária	6
00005894201	22/11/2023	Procuração (Quando arquivada individualmente)	5
00005624521	11/08/2023	Carta de Renúncia de Administrador	4
00005610933	03/08/2023	Alteração	6
00005515652	06/06/2023	Alteração	7

*JUCERJA: Consulta realizada em Dezembro/2023*

anterior, e por último, dois arquivamentos ocorridos no mês em análise, inclusive sendo um deles, a existência de uma Assembleia Geral Ordinária realizada recentemente. Com isso, apenas as informações recebidas por parte da recuperanda até esse mês, foram consideradas para elaboração do presente item.

Conforme consulta realizada no site da mencionada Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro no mês de Dezembro de 2023, nota-se a existência de arquivamentos registrados nos últimos meses e que não foram disponibilizados à esta Administração, sendo os primeiros datados em Agosto de 2023, que podem estar relacionados ao documento que cita a substituição do Diretor Presidente da Companhia, porém sem que tivesse sido disponibilizado o documento oficial que comprove essa relação, o segundo sendo uma Procuração arquivada no mês

Os documentos arquivados e disponibilizados anteriormente seguem detalhados infra, demonstrando a data da realização das Assembleias, bem como do seu efetivo registro no órgão competente, possibilitando traçar a linha do tempo em relação aos acontecimentos, além de detalhar suas deliberações:

Data do Documento	Data do Arquivamento	Tipo de Documento	Deliberações
30/04/2021	28/07/2021	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA	<p>- Aprovar prestação de contas da Administração, as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, cabendo ressaltar que em decorrência da necessidade de ajustes relativos aos exercícios anteriores foi reapresentado e aprovado o balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício, demonstração do resultado abrangente, e demonstração do fluxo de caixa de 2019, com vista a destinar o prejuízo do exercício findo em 31/12/2019 da Companhia, no montante de R\$ 13.852.701,42 excedentes ao prejuízo já destinado no montante de R\$ 16.827.959,38 para compor a conta de prejuízos acumulados, com total recomposto de prejuízo em 2019 de 30.680.660,80, após, foi igualmente aprovada a destinação do prejuízo do exercício findo em 31/12/2020 da Companhia, no montante de R\$ 110.734.465,20 para compor prejuízos acumulados, passando o saldo a ser de R\$ 386.523.474,25, não havendo, portanto, distribuição de dividendos, sendo dispensada pelo acionista a leitura de tais documentos, por serem de conhecimento geral;</p> <p>- Aprovar Remuneração Global aplicável aos diretores da Companhia referente à atuação em todas as empresas do grupo econômico até o limite máximo de R\$ 10.000.000,00, desde que a remuneração individual variável devida a cada diretor relacionada às realizações do exercício fiscal que encerrar-se-á em 31 de dezembro de 2021 seja previamente alinhada com o Conselho de Administração da Companhia;</p> <p>- Considerar sanada a não observância dos prazos do artigo 144 e parágrafos da Leis 6.404/76, nos termos do § 4º daquele mesmo dispositivo.</p>

05/05/2021	27/07/2021	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA	- Aprovar a reeleição dos atuais membros do Conselho de Administração da Companhia, pelo que a composição do referido Conselho de Administração, com mandato unificado até 30 de abril de 2024, manteve-se da seguinte forma: Kazuhisa Ota, Alexandre Carmona Côrtes, Kazuki Hama e Jaime Leôncio Singer, cabendo ressaltar que a eleição do Sr. Conselheiro Jaime foi aprovada considerando o procedimento excepcional de manifestação quanto a sua eleição por parte dos acionistas indiretos FI-FGTS e BNDESPAR, considerando o fato de tal conselheiro ter sido previamente indicado para integrar o Conselho de Administração desta Companhia em janeiro deste ano, sendo eleito em 29/01/2021.
28/05/2021	03/08/2021	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA	- Dar conhecimento do pedido de renúncia da composição do Conselho de Administração da Companhia, tendo em vista a renúncia apresentada pelo Conselheiro Kazuki Hama;  - Aprovar a consolidação da composição o Conselho de Administração da Companhia, tendo em vista a renúncia do conselheiro Kazuki Hama, permanecendo o Conselho de Administração com a seguinte formatação, com mandato unificado até 30 de abril de 2024: Kazuhisa Ota, Alexandre Carmona Côrtes e Jaime Leôncio Singer.
07/06/2021	09/08/2021	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA	- Aprovação, por unanimidade, a autorização do ajuizamento de pedido de recuperação judicial da Companhia e de suas subsidiárias SC Empreendimentos e Participações S.A., Teleféricos do Rio de Janeiro S.A. e Hotel Central S.A, nos termos do art. 122, IX, da Lei das S.A.
18/06/2021	10/08/2021	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA	- Aprovação da eleição do Sr. Hitoshi Ueda, para o cargo de membro do efetivo do Conselho de Administração da Companhia;  - Conhecimento da renúncia ao cargo de membro efetivo do Conselho de Administração da Companhia, apresentado pelo Sr. Jaime Leôncio Singer;  - Aprovação da Consolidação do Conselho de Administração da Companhia, com a seguinte formatação, tendo em vista as alterações previstas nesta data, com mandato unificado até 30 de abril de 2024: Kazuhisa Ota, Alexandre Camona Côrtes e Hitoshi Ueda.

23/07/2021	03/08/2021	ATA DA ASSEMBLEIA GERAL DOS DEBENTURISTAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Declarar o Vencimento antecipado da Emissão, em decorrência do Evento de inadimplemento ensejado pelo pedido de Recuperação Judicial da Emissora, em 07 de junho de 2021, que tramita nos autos de nº 0125467-49.2021.8.19.0001, perante a 2ª Vara Empresarial da Comarca do rio de Janeiro - RJ ("Pedido de RJ" e "RJ"), conforme disposto nas cláusulas 6.1.1 caput e item (iii) de 6.2.1 e seguintes da Escritura da Emissão;</li> <li>- Aprovar a contratação de assessor legal, conforme propostas, que serão disponibilizadas aos Debenturistas mediante pedido por e-mail ao <a href="mailto:contencioso@pentagonotruster.com.br">contencioso@pentagonotruster.com.br</a> e envio dos documentos comprobatórios de sua titularidade, para a defesa dos interesses dos Debenturistas no âmbito da RJ e de qualquer processo judicial ou extra judicial envolvendo a execução do crédito decorrente da Emissão no âmbito da RJ...;</li> <li>- Ratificar todos os atos praticados pelo Agente Fiduciário ( os quais serão disponibilizados aos Debenturistas mediante pedido por e-mail ao <a href="mailto:contencioso@pentagonotruster.com.br">contencioso@pentagonotruster.com.br</a> e envio dos documentos comprobatórios de sua titularidade...;</li> <li>- Aprovar, caso seja aplicável na data de deliberação desta AGD, possível Execução das Garantias da Emissão, assim como as medidas a serem tomadas para Execução das Garantias da Emissão, caso aprovada, as quais deverão ser a enviadas pelo Assessor legal da RJ, após sua contratação, ao Agente Fiduciário, que enviará para conhecimento dos Debenturistas, mediante pedido por e-mail ao <a href="mailto:contencioso@pentagonotruster.com.br">contencioso@pentagonotruster.com.br</a> e envio dos documentos comprobatórios de sua titularidade;</li> <li>- Autorizar o Agente Fiduciário, para em conjunto com a Emissora, adotar todas as providências e praticar todos os atos necessários para o cumprimento integral das deliberações referentes aos itens da Ordem do Dia.</li> </ul>
------------	------------	---	--

### 6.1.1 Da Administração da Recuperanda

O anexo nomeado “SPV\_RCA\_09\_24.05.23 PD 17”, é referente a reunião do Conselho de Administração, ocorrida em 24 de Maio de 2023, e arquivado na JUCERJA em 06 de Junho de 2023, onde foi acostada a carta de renúncia do Diretor Financeiro, Sr. **Fernando Augusto Ginjas Pinto** e o termo de posse de seu substituto, Sr. **Flavio da Costa Vaz** no referido cargo. Já o último documento recebido, nomeado como “SPV\_RCA\_14\_25.07.23 PD 13” que é o citado acima sendo o possível arquivamento realizado na Junta em 03 de Agosto, refere-se a ATA da reunião ocorrida em 25 de Julho de 2023 que trata a oficialização da carta de renúncia do Sr. **Antonio Carlos Sanches**, ocorrida em Abril e a eleição do Sr. **Gustavo Nunes da Silva Rocha**, para o cargo de atual Diretor Presidente da Companhia. Com efeitos a partir de Julho de 2023, a composição da Diretoria Estatutária e Administrativa, passou a seguinte configuração:

Cargo	Nome	CPF
(a) Diretor Presidente	Gustavo Nunes da Silva Rocha	001.603.077-08
(b) Diretor Financeiro	Flavio da Costa Vaz	014.816.987-29
(a) Conselho de Administração	Masato Kaneko	116.005.521-10
(b) Conselho de Administração	Alexandre Carmona Côrtes	043.970.257-70
(b) Conselho de Administração	Hitoshi Ueda	229.146.198-20

### 6.1.2 Das atividades

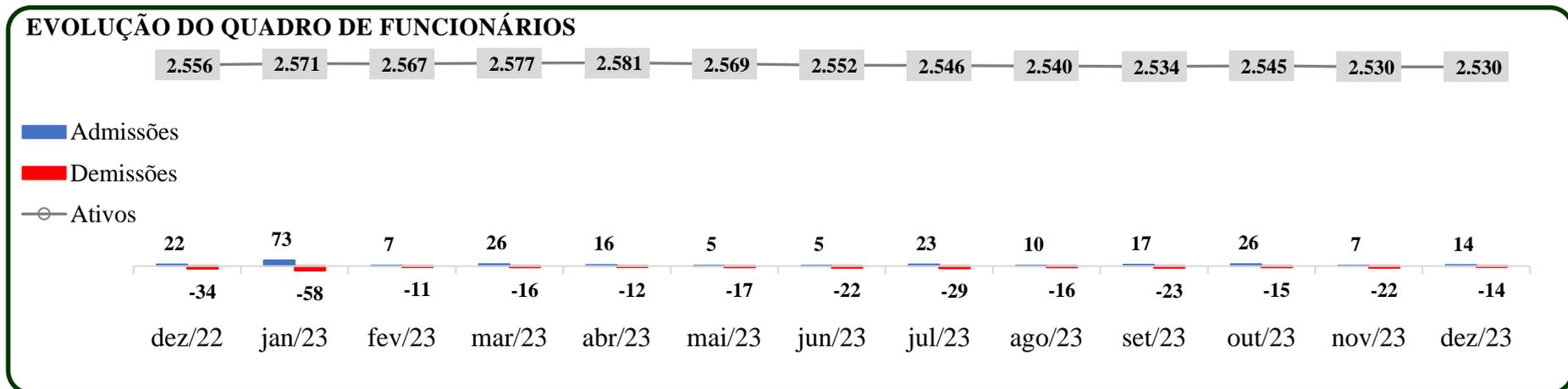
No artigo 3º do Estatuto Social, é apresentado como objeto social a prestação de serviços de transporte ferroviário de passageiros, bem como atividades correlatas, incluindo as atividades de recuperação de parte do material rodante do sistema da Companhia Fluminense de Trens Urbanos – Flumitrens e a execução do Programa de Serviços de Obras. Compulsando os documentos fornecidos, não fora localizada alteração das atividades.

### 6.1.3 Da Sede e Filiais

A recuperanda tem sua sede administrativa à Rua da América, 210 – parte, Santo Cristo, Rio de Janeiro, conforme artigo 2º de seu Estatuto. A recuperanda não indicou existência de filiais.

## 6.2 Do Quadro de Funcionários

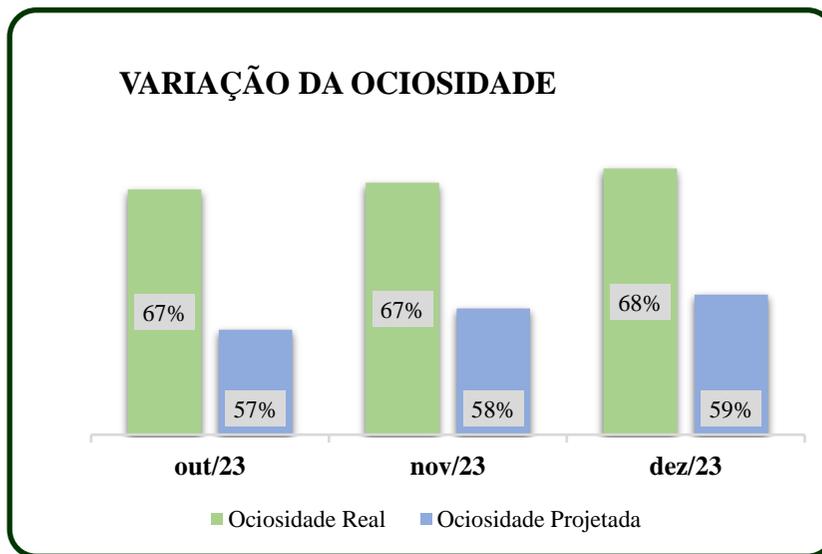
Com base no relatório de movimentação de funcionários fornecido pela recuperanda, após análise do quadro de colaboradores referente ao mês de Dezembro, verifica-se a estabilidade na composição de pessoal em comparação ao mês precedente, evidenciando um equilíbrio entre admissões e demissões. Em contrapartida, é possível observar, conforme ilustrado no gráfico anexo, que o mesmo período do ano anterior registrou um aumento significativo no número de desligamentos, chegando a ser duas vezes superior.



### 6.3 Das Operações das Recuperandas

Das Recuperandas que compõem o “Grupo SuperVia”, a Supervia executa a principal operação do grupo, transporte ferroviário de passageiros municipal e em região metropolitana, sendo ela a responsável pela maior movimentação de recursos. Considerando tal fato, todos os subitens deste tópico têm como base de análise os dados fornecidos pela recuperanda.

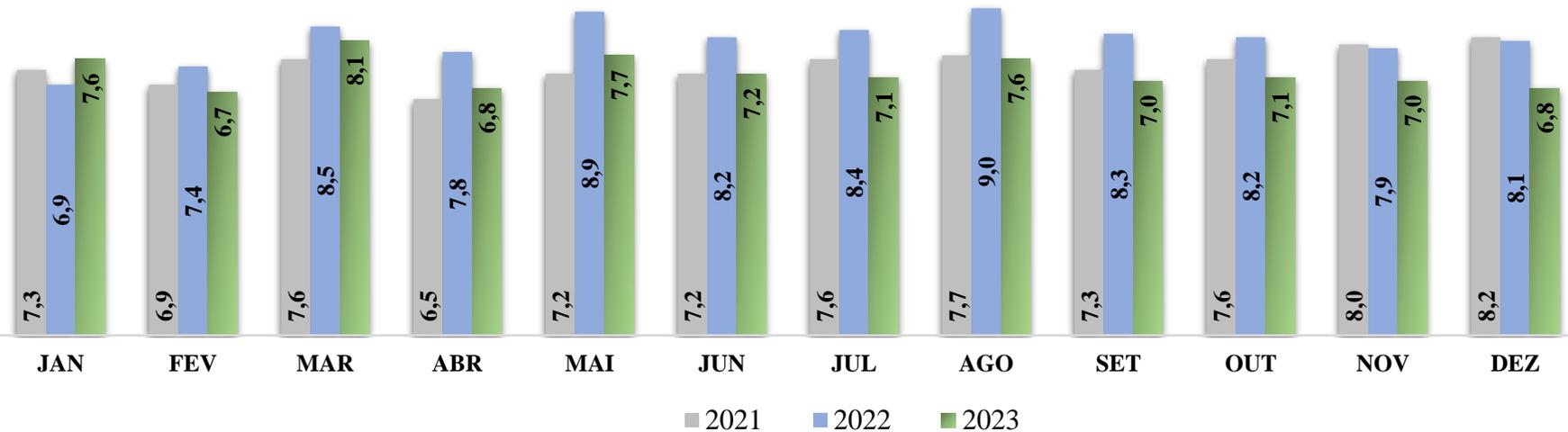
#### 6.3.1 Da capacidade



Conforme apresentado no relatório de Gestão de Desempenho fornecido pela recuperanda, referente à sua frota operacional composta por 164 Unidades de Transporte Específico (TUEs), com uma taxa de ocupação de 100% durante os horários de pico em todas as linhas comerciais nos dias úteis e mantendo um perfil horário constante para o restante do dia, observa-se que a média de capacidade máxima de passageiros transportados em 2021 foi de 21,2 milhões, com uma média mensal de 7,4 milhões de passageiros. Em contrapartida, em 2022, essa média mensal aumentou para 8,1 milhões de passageiros.

Entretanto, ao comparar o mês de Dezembro de 2023 com o mesmo período do ano anterior, nota-se uma redução significativa de mais de 1,3 milhão de passageiros transportados. Tal decréscimo é evidente, especialmente considerando a projeção para o ano atual, que era de aproximadamente 1,8 milhão a mais do que efetivamente foi transportado, resultando em uma ociosidade 9% maior do que o planejado. Ao analisar o trimestre representado no gráfico anexo, observa-se que a ociosidade manteve-se nas mesmas médias, com destaque para o mês de Outubro, que registrou a maior ociosidade.

### PAX TRANSPORTADOS



O gráfico em questão demonstra as variações conforme relatado no documento "Pax Transportados" fornecido pela recuperanda, que visa quantificar o número de passageiros transportados. A análise comparativa dos meses de Dezembro nos anos de 2021, 2022 e 2023 revela que o atual ano registrou novamente o menor número de passageiros transportados neste período, sendo inferior em 1,3 milhão em comparação aos dois anos anteriores.

#### 6.4 Da análise Contábil-Financeira

A presente análise tem por objetivo fornecer informações acerca da posição contábil financeira da recuperanda, considerando como base todos os documentos solicitados por esta Administração Judicial e fornecidos pela recuperanda, que disponibilizou: Balanço Patrimonial (.xlsx), Balancetes (.xlsx), Demonstração do Resultado do Exercício (.xlsx), Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido (.xlsx), Demonstração do Resultado

Abrangente (.xlsx), Demonstração de Fluxo de Caixa (.xlsx), Composição do Passivo (.xlsx) e ECD<sup>5</sup> e ECF<sup>6</sup> (.pdf e .sped). De posse dos documentos, esta Administração Judicial procedeu a presente análise.

#### 6.4.1 Da Demonstração do Resultado do Exercício

<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>dez/20</b>	<b>dez/21</b>	<b>dez/22</b>	<b>dez/23</b>
<b>Receita bruta de serviços prestados</b>	<b>47.273.606</b>	<b>56.878.510</b>	<b>79.309.989</b>	<b>62.805.353</b>
Bilheteria	35.855.367	39.860.860	58.232.057	46.656.560
Aluguéis de espaços publicitários e comerciais	1.600.241	2.217.016	4.816.022	5.499.590
Outras receitas	-	-	-	-
Receita de construção	9.817.997	14.800.634	16.261.910	10.649.202
Impostos sobre serviços, deduções e abatimentos	(1.033.062)	(1.036.821)	(1.450.617)	(1.690.982)
<b>Receita líquida de serviços prestados</b>	<b>46.240.543</b>	<b>55.841.689</b>	<b>77.859.372</b>	<b>61.114.370</b>
Custos dos serviços prestados	(32.746.840)	(52.771.913)	(64.821.210)	(49.794.898)
Custo de construção	(9.817.997)	(14.800.634)	(16.261.910)	(10.649.202)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>3.675.706</b>	<b>(11.730.859)</b>	<b>(3.223.747)</b>	<b>670.270</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(60.240.448)</b>	<b>(45.079.805)</b>	<b>(26.609.394)</b>	<b>47.342.020</b>
Com vendas	(17.736)	(15.126)	(18.448)	(33.200)
Gerais e administrativas	(63.080.054)	(45.220.783)	(26.784.544)	(10.308.471)
Outras (receitas) despesas operacionais, líquidas	2.857.342	156.105	193.598	57.683.691
<b>Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro</b>	<b>(56.564.742)</b>	<b>(56.810.663)</b>	<b>(29.833.141)</b>	<b>48.012.290</b>
<b>Resultado de participações societárias</b>	<b>(13.975)</b>	<b>(13.329)</b>	<b>(61.101)</b>	<b>(62.170)</b>
Equivalência patrimonial	(13.975)	(13.329)	(61.101)	(62.170)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(20.626.250)</b>	<b>1.366.705</b>	<b>(10.335.764)</b>	<b>(15.665.699)</b>
Despesas financeiras	(21.751.960)	2.400.365	(11.392.480)	(16.261.375)
Receitas financeiras	1.125.710	(1.033.660)	1.056.716	595.676
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(77.204.967)</b>	<b>(55.457.287)</b>	<b>(40.230.006)</b>	<b>32.284.421</b>
Imposto de renda e contribuição social	22.407.948	18.872.234	12.805.114	(2.145.175)
Do exercício	-	-	-	-
Diferidos	22.407.948	18.872.234	12.805.114	(2.145.175)
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>	<b>(54.797.019)</b>	<b>(36.585.053)</b>	<b>(27.424.892)</b>	<b>30.139.246</b>

<sup>5</sup> Escrituração Contábil Digital 2020

<sup>6</sup> Escrituração Contábil Fiscal 2020

Esta Administração Judicial, visando apresentar as informações de maneira que facilite a comparabilidade da demonstração, confrontou os dados de quatro exercícios, sendo eles 2020, 2021, 2022 e 2023, referente ao mesmo período, possibilitando para o usuário da informação comparar os resultados da Recuperanda em períodos de *lockdown*, circulação reduzida e retomada da normalidade na circulação.

Ao examinar de forma individualizada o mês de Dezembro nos últimos quatro anos, observa-se que no ano de 2020, apesar da menor **Receita Líquida**, sobretudo em relação à arrecadação proveniente da venda de bilhetes, registrou-se o melhor **Lucro Bruto**, diretamente relacionado aos menores **CUSTOS DE SERVIÇOS PRESTADOS**, vindos dos saldos registrados nas subcontas de **Energia Elétrica de Tração**, Vigilância Contratada, **Serviços de Limpeza e Seguros**, onde estão direcionados a maior parte dos gastos existentes nessa conta, e também dos **CUSTOS DE CONSTRUÇÃO**.

No entanto, a situação se altera ao analisarmos as **DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**, que apresentaram o maior saldo registrado neste exercício, com destaque para os valores das **Provisões p/ Contingências** da esfera cível e **Créditos de Liquidação Duvidosa**, totalizando mais de 62 mil reais. Apesar das **OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS** geradas, não foram suficientes para compensar o saldo negativo no **Lucro Operacional**, classificando-o como o segundo pior registrado.

Adicionalmente, as **DESPESAS FINANCEIRAS** relacionadas aos **Juros Financeiros**, quando somadas, ultrapassaram a cifra dos 19 milhões de reais, enquanto as **Receitas de Variação Monetária** foram insuficientes para cobrir esse prejuízo, resultando no pior **Resultado Financeiro** observado. Mesmo após a consideração do saldo de 22,4 mil reais registrado nos Impostos, o exercício encerrou com o maior prejuízo registrado, totalizando um déficit aproximado de 55 milhões de reais.

No ano de 2021, embora tenha sido notado um acréscimo de 4 milhões de reais na receita, principalmente proveniente da venda de bilhetes, o **Lucro Bruto** apurado nesse período foi o mais baixo já registrado. Tal cenário decorreu do significativo aumento nos **CUSTOS DE SERVIÇOS PRESTADOS**, destacando-se as subcontas de **Energia Elétrica** e **Outras Despesas** como as principais fontes desse incremento, totalizando cerca de 20 milhões de reais em aumento nos custos.

O **Lucro Operacional** também apresentou um saldo desfavorável nesse período, refletindo situação semelhante ao **Lucro Bruto** mencionado anteriormente. Apesar das reduções nas **DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**, resultando em uma queda de aproximadamente 45 milhões de reais, influenciadas principalmente pelas **Provisões p/ Participação de Resultado** e **Diretoria**, cujos saldos foram zerados, e pelas **Provisões p/ Créditos de Liquidação Duvidosa** e **Contingências** da esfera cível, que reduziram mais de 20 milhões de reais cada uma, a perda de mais de 2,8 milhões de reais nas **OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS** também contribuiu significativamente para o panorama negativo.

Apesar do menor saldo nas **DESPESAS FINANCEIRAS**, decorrente das reduções nas subcontas de **Juros Financeiros Ativo – Moeda Nacional** e **Despesa c/ Instrumentos Financeiros**, que somadas totalizam uma queda de 5 milhões de reais, e do aumento nas **RECEITAS FINANCEIRAS**, principalmente devido às **Aplicações** e **Variações Monetárias**, que aumentaram em mais de 96 mil reais em conjunto, o exercício ainda registrou um prejuízo de 15,8 milhões de reais, apesar de ser o menor entre os demais períodos analisados.

No exercício de 2022, houve um notável aumento de 22 milhões de reais na **Receita Líquida**, impulsionado principalmente pelo montante registrado na conta de **BILHETERIA**, influenciado pelo saldo de 25 milhões de reais na subconta de **Receita Tarifária de Reequilíbrio**. Esta subconta foi criada para registrar a compensação financeira prevista no contrato de concessão, providenciada pelo governo do Rio de Janeiro, destinada à reestruturação e manutenção após a pandemia.

Como resultado do aumento nas receitas, o **Lucro Bruto** apresentou uma melhoria em relação ao exercício anterior, embora permanecesse negativo. Entretanto, foi observado um acréscimo superior a 22 milhões de reais nos **CUSTOS DE SERVIÇOS PRESTADOS**, especialmente em subcontas relevantes, como as relacionadas às **Provisões de PLR** para os empregados, com um saldo de 7 milhões de reais, e também em outras despesas como **Peças para Manutenção** e **Serviços de Limpeza**, que constantemente apresentam aumento em seus saldos.

Apesar da melhora evidente no saldo do **Lucro Bruto**, houve uma queda perceptível no **Lucro Operacional**, devido principalmente ao aumento das **DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**. Isso ocorreu tanto pelo aumento nas **Provisões p/ Contingências Trabalhistas**, quanto pelo saldo de 2,1 milhões de reais agora registrado para as **Provisões de PLR** para a diretoria, o que impediu que as **OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS**, mesmo com o aumento de 145 mil reais, fossem capazes de compensar esse prejuízo.

Além da deterioração que reduziu o **Resultado de Participações Societárias** em mais de 47 mil reais, os **Juros Financeiros Ativos – Moeda Nacional** e os **Juros de Conta Corrente**, que combinados resultaram em um aumento de 8,4 milhões de reais, juntamente com o prejuízo de 1,5 milhão de reais decorrente das **Variações Monetárias** incorridas pelos pagamentos de credores existentes na Recuperação Judicial, contribuíram para o incremento de aproximadamente 10,7 milhões de reais no **Resultado Financeiro**. Além disso, as **Variações Monetárias** relacionadas aos Depósitos Judiciais contribuíram para a queda nas **RECEITAS FINANCEIRAS**. Assim, mesmo após considerado o saldo positivo registrado nos Impostos, o **Resultado Líquido** do exercício foi marcado como o segundo maior prejuízo entre os demais períodos.

No ano de 2023, constata-se uma significativa redução de 11,5 milhões de reais na conta de **BILHETERIA** em comparação com o saldo apurado no exercício anterior. Tal decréscimo decorre tanto pela nas vendas de **Bilhetes** em si, quanto principalmente, do encerramento da conta que alocava a **Tarifária de Reequilíbrio** (Criada para registrar a compensação financeira, prevista no contrato de concessão, por parte do governo do Rio de Janeiro, destinada à reestruturação e manutenção necessárias após a pandemia) recebida até Dezembro de 2022.

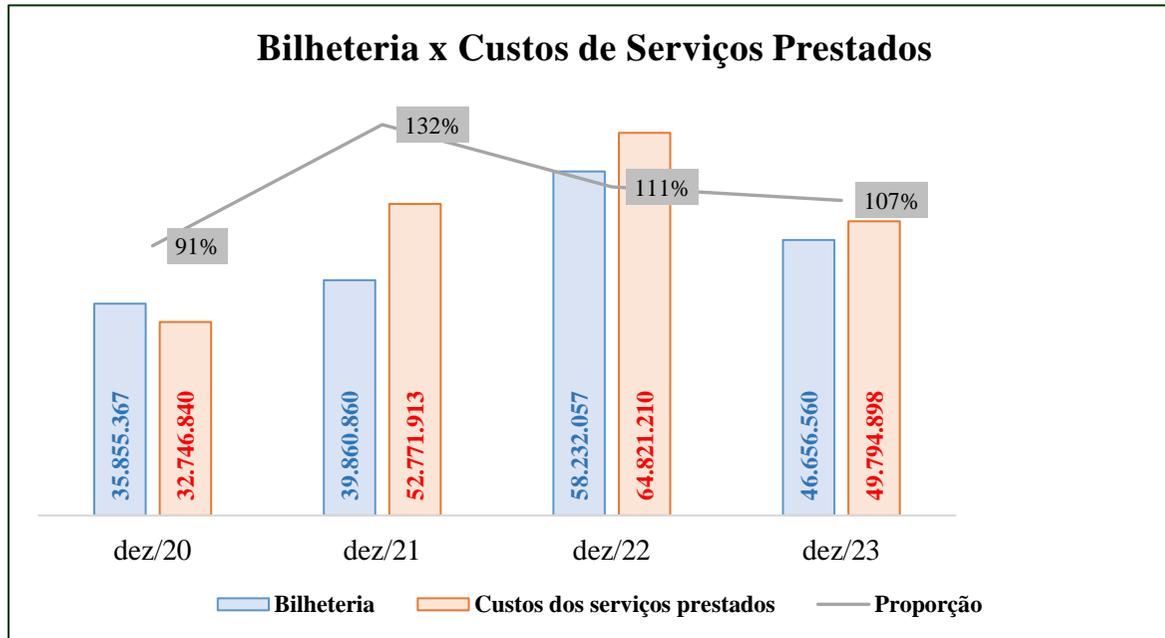
Apesar da queda expressiva de 16,7 na **Receita Líquida**, o **Lucro Bruto** escriturado nesse exercício foi o único a apresentar saldo positivo dentre os anteriores, tendo os **CUSTOS DE SERVIÇOS PRESTADOS** no exercício como responsáveis diretos por essa melhora, já que também reduziram consideravelmente dessa vez, principalmente pela redução de 6,5 na subconta onde são alocadas as **Provisões p/ Participação de Resultados**, mas também nos custos com **Serviços de Manutenções diversas**, que somados reduziram cerca de 6,4 milhões de reais.

O **Lucro Operacional** observado se destaca por ser o único positivo dentre os quatro exercícios analisados. Isso se deve não apenas à redução dos custos no período, mas também à significativa diminuição das **DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**, que totalizaram uma redução de mais de 16 milhões de reais. Todas as reduções foram provenientes de subcontas relacionadas às Provisões, com destaque para a subconta de **Provisão p/ Contingências** da esfera trabalhista, que teve seu saldo reduzido em 11,5 milhões de reais, e as subcontas destinadas às **Provisões p/ Participação de Resultado** geral e de diretoria, que apresentaram uma queda de 5,1 milhões de reais. **O notável aumento de 57,3 milhões de reais** nas **OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS**, o maior registrado entre todos os exercícios anteriores, e vindo de sua subconta com o mesmo nome, contribuiu para o resultado positivo no **Lucro Operacional**, atingindo o montante de 48 milhões de reais.

Quanto ao **Resultado Financeiro**, embora tenha havido um aumento de 4,8 milhões de reais nas **DESPESAS FINANCEIRAS** devido ao saldo das **Variações Monetárias** incorridas pelos Depósitos Judiciais, e uma redução significativa no saldo das **RECEITAS FINANCEIRAS**, o exercício não registrou prejuízos, e mesmo com a redução no saldo devido aos Impostos, o exercício encerrou com um **Lucro Líquido** de 30 milhões de reais.

É válido mencionar que, ao ser questionado a respeito das movimentações ocorridas na DRE, nas contas relacionadas aos **Impostos Diferidos** (Imposto de Renda e Contribuição Social) da Supervia ao longo de todo exercício de 2023, a resposta da Recuperanda foi a seguinte:

*“A Supervia decidiu por não constituir Ativo Diferido em 2022, mantendo somente o saldo histórico de aproximadamente R\$477 milhões. Com relação a 2023, a companhia voltou a constitui-lo, com exceção do Ativo Diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa.”*

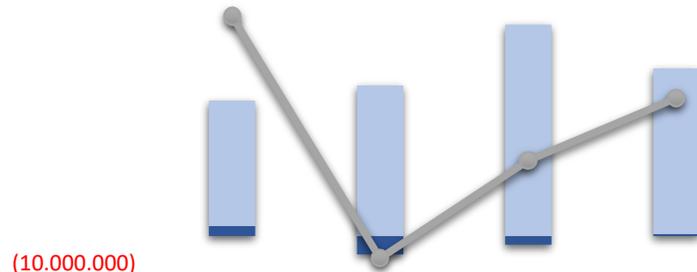


Conforme evidenciado no presente gráfico, o exercício de 2020 foi o único que registrou o menor custo em relação à receita exclusiva de bilheteria gerada, apesar de ter apresentado a maior receita entre os quatro exercícios analisados. No exercício de 2022, essa receita foi impactada pela entrada de recursos derivados do reequilíbrio tarifário, aportados pelo Governo Estadual a partir de Agosto de 2022, e não apenas pelo aumento no número de passageiros transportados.

Assim, se desconsiderarmos o pagamento do reajuste tarifário, a receita proveniente apenas da operação seria de pouco mais de 33 milhões de reais, mantendo-se na média dos demais exercícios em análise. Isso resultaria em custos que seriam o dobro da receita gerada, indicando que apenas com a operação, o exercício não cobriria seus custos no período em destaque, conforme ocorreu nos exercícios de 2021 e 2023. Essa situação se deve ao fato de que a Tarifa de Reequilíbrio foi recebida apenas no período de Agosto – Dezembro de 2022.

No Gráfico abaixo, é apresentado a evolução da **Receita Líquida** em relação ao **Lucro Bruto** apurado, sendo possível calcular a **Margem Bruta**, um dos principais indicadores para medir a lucratividade da empresa.

### Evolução da Margem Bruta



	dez/20	dez/21	dez/22	dez/23
Receita líquida de serviços prestados	46.240.543	55.427.830	77.859.372	61.114.370
Lucro Bruto	3.675.706	(6.834.646)	(3.223.747)	670.270
Margem Bruta	8%	-12%	-4%	1%

Em dezembro de 2020, observou-se o registro do Lucro Bruto mais elevado, culminando em uma **Margem Bruta** de 8%. Este desempenho foi alcançado porque as receitas obtidas foram capazes de cobrir integralmente os custos vigentes, evidenciando uma gestão eficaz das operações e dos custos associados.

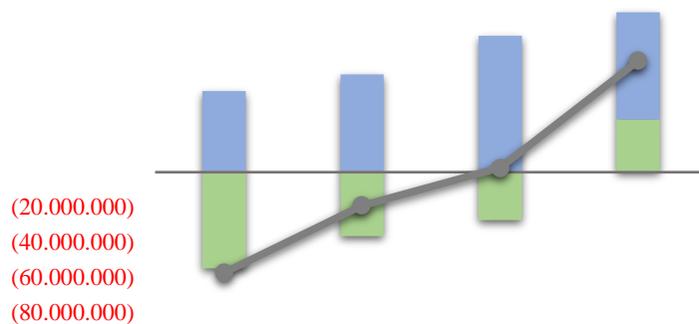
No exercício de 2021, a **Margem Bruta** deteriorou-se para -12%, marcando o desempenho mais desfavorável em termos de Lucro Bruto. Este resultado decorre da absorção de aproximadamente 86% da receita total pelo custo dos serviços.

Em 2022, apesar de um incremento notável nos custos operacionais, a **Margem Bruta** experimentou melhoria, relacionada diretamente à obtenção da maior receita entre os anos analisados. Importante ressaltar que esta ampliação na receita esteve influenciada pela Tarifa de Reequilíbrio recebida, como previamente mencionado, sendo importante esclarecer que este incremento não decorre de um aumento no volume de venda de bilhetes, mas sim do aporte financeiro realizado pelo Estado.

No ano de 2023, registrou-se novamente uma **Margem Bruta** positiva, fato atribuído à redução significativa dos custos operacionais, mesmo diante de uma queda nas receitas. Neste período, os custos representaram 81% do total da receita, possibilitando, assim, que as

receitas fossem suficientes para cobrir os custos efetivamente registrados, refletindo uma melhoria na eficiência operacional em comparação com o exercício anterior.

### Evolução da Margem Líquida



	dez/20	dez/21	dez/22	dez/23
Receita líquida de serviços prestados	46.240.543	55.841.689	77.859.372	61.114.370
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(54.797.019)	(36.585.053)	(27.424.892)	30.139.246
Margem Líquida	-119%	-66%	-35%	49%

Já a **Margem Líquida**, um indicador crucial de eficiência financeira, reflete o percentual do Lucro Líquido em relação à Receita Líquida total da empresa, oferecendo uma visão clara de quanto do faturamento se converte em lucro efetivo após todos os custos e despesas.

A análise da demonstração do resultado, conforme ilustrada pelo gráfico em análise, revela que a empresa em recuperação judicial experimentou variações notáveis durante o período avaliado, culminando em uma Margem Líquida positiva exclusivamente no exercício de 2023. Os anos anteriores, apesar de registrarem uma progressão considerável,

mantiveram-se com Margem Líquida negativa, reflexo direto dos prejuízos acumulados.

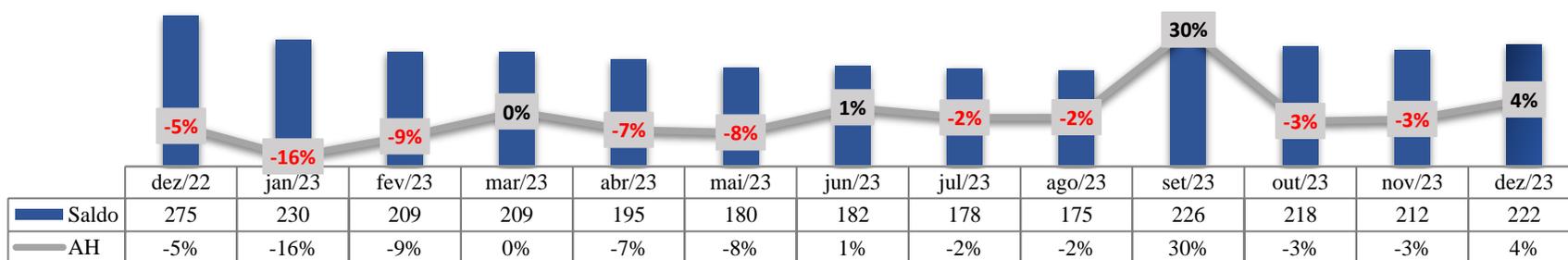
É imprescindível mencionar o fato de que o presente relatório da Demonstração do Resultado do Exercício, que teve como base as demonstrações contábeis **disponibilizadas pela Recuperanda, apresentou significativas divergências com as informações encontradas nas Demonstrações Contábeis auditadas** e publicadas referente ao exercício de 2023. Tendo em vista as divergências encontradas, esta Administração Judicial elaborará um Relatório Complementar destacando cada mudança ocorrida.

DRE	Demonstrações Auditadas	Demonstrações Recebidas	Diferença
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>597.131.000</b>	<b>597.192.146</b>	<b>61.146</b>
Custo dos Serviços Prestados	(567.700.000)	(567.697.231)	2.769
Custo de Construção	(21.365.000)	(21.426.024)	(61.024)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>8.066.000</b>	<b>8.068.891</b>	<b>2.891</b>
Despesas com Vendas	(206.000)	(205.724)	276
Despesas Gerais e Administrativas	(148.117.000)	(147.725.737)	391.263
Resultado de Equivalência Patrimonial	0	(1.077.907)	(1.077.907)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(58.632.000)	80.179.631	138.811.631
<b>Resultado Operacional</b>	<b>(198.889.000)</b>	<b>(60.760.847)</b>	<b>138.128.153</b>
Receitas Financeiras	5.820.000	5.814.612	(5.388)
Despesas Financeiras	(224.694.000)	(168.531.067)	56.162.933
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(218.874.000)</b>	<b>(162.716.454)</b>	<b>56.157.546</b>
<b>Resultado antes de IR e Contribuição Social</b>	<b>(417.763.000)</b>	<b>(223.477.301)</b>	<b>194.285.699</b>
Diferidos	45.740.000	(1.218.774)	(46.958.774)
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>(372.023.000)</b>	<b>(224.696.075)</b>	<b>147.326.925</b>

6.4.2 Balanço Patrimonial

I. Ativo Circulante

**Ativo Circulante (em milhões)**



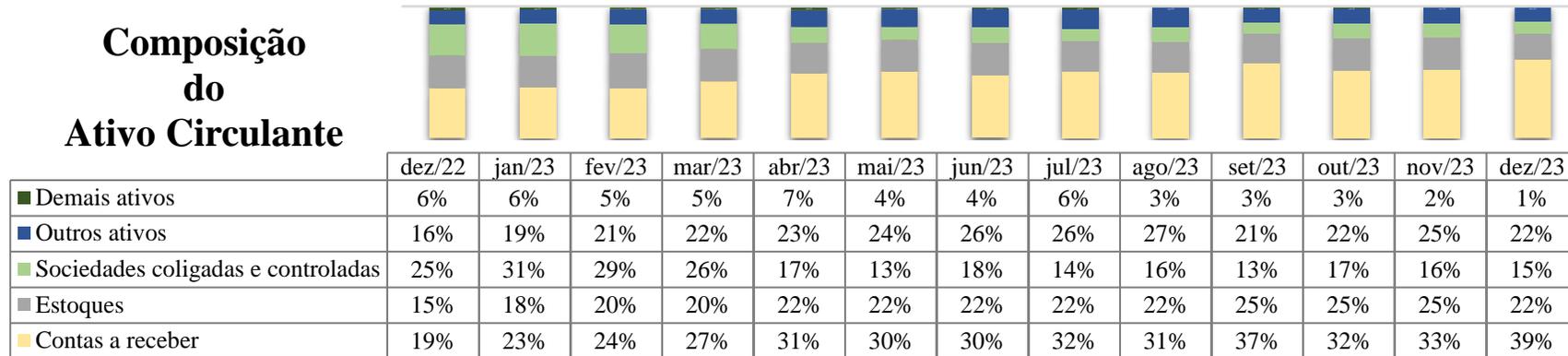
CONTAS PATRIMONIAIS	out/23	nov/23	A.H	dez/23	A.H
<b>Ativo Circulante</b>	<b>218.425.799</b>	<b>212.423.904</b>	<b>-3%</b>	<b>221.570.239</b>	<b>4%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	318.811	168.067	-47%	185.166	10%
Contas a receber	70.229.808	69.993.843	0%	87.294.663	25%
Dividendos a receber	-	-	-	-	-
Estoques	55.414.629	53.355.812	-4%	48.938.202	-8%
Tributos a recuperar	455.087	80.358	-82%	73.314	-9%
Despesas do exercício seguinte	139.034	49.382	-64%	17.912	-64%
Adiantamentos a Fornecedores	6.901.235	3.313.560	-52%	2.727.185	-18%
Sociedades coligadas e controladas	36.497.756	32.977.849	-10%	33.693.925	2%
Bens disponíveis para venda	-	-	-	-	-
Outros ativos	48.469.440	52.485.033	8%	48.639.874	-7%

Ao analisar o gráfico supra e o quadro representando o trimestre no **Ativo Circulante** ao lado, observa-se que em Dezembro, apesar das notáveis quedas ocorridas em algumas contas, a variação ocorrida nas demais, foi suficiente para elevar o total em 4%, destacando-se as seguintes:

- a. A conta **CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA** que no mês anterior havia reduzido seu saldo pela metade, chega em Dezembro com elevação de cerca de 10%, principalmente devido ao aumento de 60 mil reais na subconta do Banco Bradesco, de onde vem a maior parte de seu saldo, e também pelo saldo no Banco Itaú ter aumentado cerca de 19 mil reais.
- b. **CONTAS A RECEBER**, a maior conta dentro do grupo do **Ativo Circulante**, registrou um aumento superior a 25%, após um período de variações menos significativas. Este avanço foi principalmente atribuído às subcontas de **Provisão de Clientes** e **Seguros a Receber**, que juntas contribuíram com mais de R\$17,3 milhões para a elevação do saldo.
- c. A conta destinada ao registro dos **ESTOQUES** da empresa, continuou reduzindo por mais um mês, apresentando cerca de 8% de redução em Dezembro, o dobro do ocorrido no mês anterior. Esse declínio foi motivado principalmente pela diminuição de 4,4 milhões de reais na subconta de Estoque de Almoxarifado, já que é sua subconta mais relevante, mas também pelo fato do Estoque de Manutenção ter tido seu saldo zerado.
- d. A conta de **TRIBUTOS A RECUPERAR** também experimentou uma diminuição, com uma redução de 9% no saldo, marcada novamente pela eliminação do saldo em uma de suas subcontas, neste caso, a de **INSS a Recuperar**, que antes tinha um saldo de cerca de R\$7 mil.
- e. Após um aumento observado em Dezembro de 2022 nas **DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE**, houve uma continuidade no padrão de declínio, com a variação mantendo-se igual à do mês anterior, caindo 64%. Isso foi principalmente devido à redução de mais de R\$31,4 mil na subconta de **Seguros a Apropriar**.

- f. A conta de **ADIANTAMENTO A FORNECEDORES** manteve sua tendência de redução ao longo do trimestre, com a subconta de **Adiantamento a Fornecedores – Moeda Nacional** sendo a única a mostrar variação, diminuindo o saldo da conta em aproximadamente R\$586 mil.
- g. Em relação às **SOCIEDADES COLIGADAS E CONTROLADAS**, a única subconta ainda com saldo, vinculada à **Flosp e Empreendimentos e Participações S/A**, uma empresa do Grupo SuperVia, registrou um aumento de R\$746 mil, resultando em um crescimento de 2% no saldo total do grupo.
- h. Na conta **OUTROS ATIVOS**, que vinha mantendo uma sequência de crescimento desde Fevereiro do presente ano, apresentou dessa vez um considerável declínio, já que uma de suas principais contas, Adto. 13º Salário, teve seu saldo que antes era de aproximadamente 4 milhões de reais, zerado no mês de Dezembro, registrando também uma queda de 1,2 milhão de reais na subconta onde são alocados os **Adto. Por Férias**. E apesar do aumento de 1,3 milhão de reais, o maior desde sua criação, na subconta de **Fundo Modicidade Tarifária**, criada com a finalidade de promover melhorias extraordinárias nos serviços de acessibilidade, sustentabilidade, segurança operacional e ampliação da integração, não foi suficiente para conter as quedas ocorridas nas demais, influenciando na redução de 7% no grupo.

### Composição do Ativo Circulante



As **CONTAS A RECEBER**, que já representavam a parcela mais significativa do grupo do **Ativo Circulante**, viram sua importância aumentar para 39% no período analisado, devido ao incremento registrado. Seguindo esta linha, as contas de **ESTOQUES** e **OUTROS ATIVOS** passaram a representar, cada uma, aproximadamente 22% da composição total. Para facilitar a análise, as contas de menor expressão, que juntas totalizam 1% do grupo, foram consolidadas na categoria de **DEMAIS ARIVOS**.

Em contrapartida, a conta de **SOCIEDADES COLIGADAS E CONTROLADAS** no **Ativo Circulante** continuou sua trajetória de declínio, alcançando 15% em Dezembro. É fundamental enfatizar que essas contas devem ser incluídas no Ativo Circulante apenas quando originárias de transações corriqueiras entre as entidades. Em circunstâncias que divergem desse padrão, os saldos derivados de interações atípicas devem ser classificados no **Ativo Não Circulante**, conforme estabelecido no Artigo 179 da Lei 6.404/76<sup>7</sup>.

<sup>7</sup> Art. 179. As contas serão classificadas do seguinte modo:

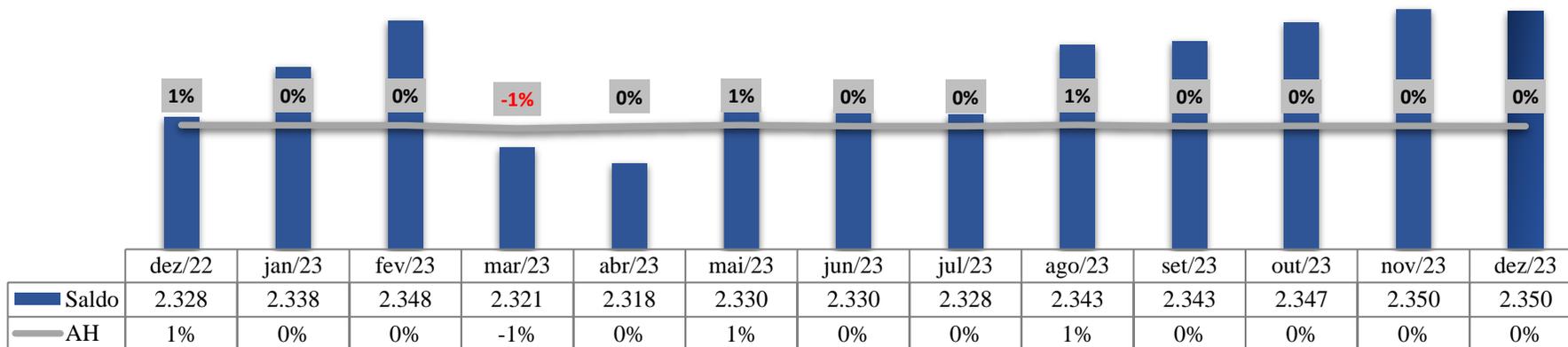
II - No ativo realizável a longo prazo: os direitos realizáveis após o término do exercício seguinte, assim como os derivados de vendas, adiantamentos ou empréstimos a sociedades coligadas ou controladas (artigo 243), diretores, acionistas ou participantes no lucro da companhia, que não constituírem negócios usuais na exploração do objeto da companhia.

É imprescindível mencionar o fato de que o presente relatório do **Ativo Circulante**, que teve como base as demonstrações contábeis disponibilizadas pela Recuperanda, apresentou significativas divergências com as informações encontradas nas Demonstrações Contábeis auditadas e publicadas referente ao exercício de 2023. Além das alterações de saldos, houve alteração na estrutura propriamente dita como ausência das contas: **Tributos a Recuperar, Despesas do Exercício Seguinte, Adiantamento a Fornecedores e Sociedades Coligadas e Controladas** no relatório da Auditoria, assim como a de **Partes Relacionadas** nas demonstrações recebidas. Tendo em vista as divergências encontradas, esta Administração Judicial elaborará um Relatório Complementar destacando cada mudança ocorrida.

ATIVO CIRCULANTE	Demonstrações Auditadas	Demonstrações Recebidas	Diferença
Caixa e Equivalentes de Caixa	185.000	185.166	166
Contas a Receber	87.295.000	87.294.663	(337)
Estoques	48.938	48.938.202	202
Tributos a Recuperar	-	73.314	73.314
Despesas do Exercício Seguinte	-	17.912	17.912
Adiantamento a Fornecedores	-	2.727.185	2.727.185
Sociedades Coligadas e Controladas	-	33.693.925	33.693.925
Outros Ativos	51.507.000	48.639.874	(2.867.126)
Partes Relacionadas	33.694.000	-	(33.694.000)
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>221.619.000</b>	<b>221.570.241</b>	<b>(48.759)</b>

II. Ativo Não Circulante

**Ativo Não Circulante (em bilhões)**



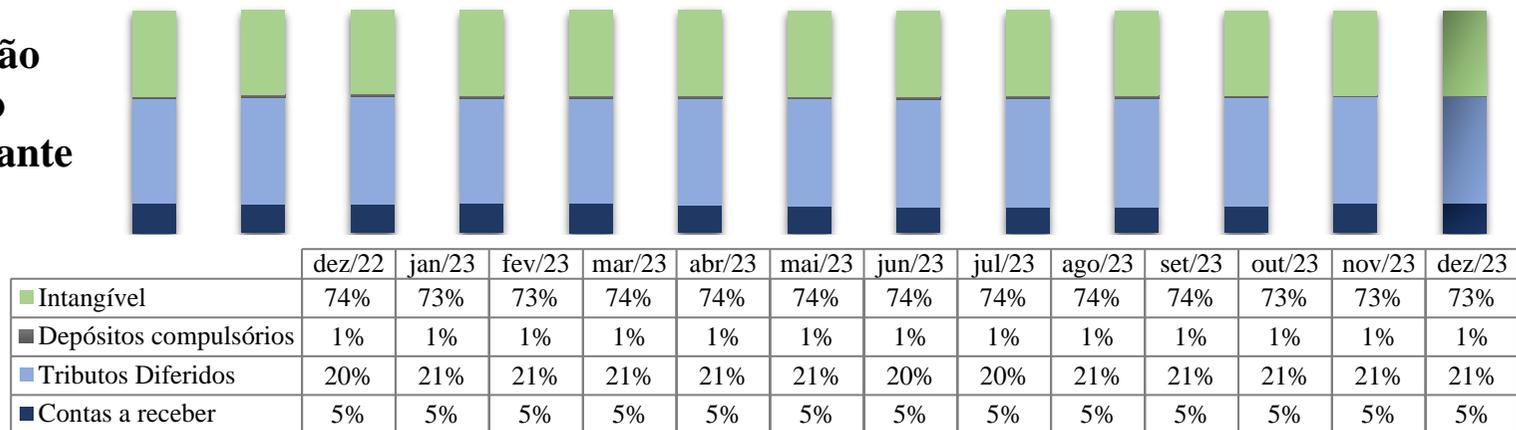
CONTAS PATRIMONIAIS	out/23	nov/23	A.H	dez/23	A.H
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>2.347.332.087</b>	<b>2.350.170.510</b>	<b>0%</b>	<b>2.349.801.239</b>	<b>0%</b>
Sociedades coligadas e controladas	-	-	-	-	-
Contas a receber	110.984.472	116.357.517	5%	116.399.824	0%
Tributos Diferidos	494.076.065	494.659.481	0%	494.461.923	0%
Depósitos compulsórios	21.866.808	16.690.569	-24%	12.843.591	-23%
Investimento	-	-	-	-	-
Intangível	1.720.404.741	1.722.462.942	0%	1.726.095.902	0%

Conforme evidenciado nos saldos representados no gráfico acima e quadro ao lado, as alterações ocorridas nos saldos que compõem o **Ativo Não Circulante** resultaram em um aumento de aproximadamente 370 mil reais. Apesar de as contas não exercerem uma influência significativa

no resultado percentual do grupo, é pertinente destacar as seguintes:

- a. Em **CONTAS A RECEBER**, apesar do aumento de mais de 1 milhão de reais nas subcontas de Estado RJ – Sucessório Pleito e Estado RJ – Gratificação, o impacto gerado no saldo do grupo foi um aumento de apenas 42 mil reais, já que houveram outras subcontas que passaram por reduções consideráveis, como é o caso dos Depósitos Judiciais – Sucessório Cível, que demonstrou uma redução de 888 mil reais. Sendo assim, de forma percentual, as variações geradas não obtiveram impacto ao final.
- b. Nos **DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS** que no mês anterior apresentaram a maior queda observada até então, chega em Dezembro reduzindo da mesma forma, queda essa oriunda dos Depósitos Judiciais, tanto os da esfera trabalhista, quanto cível, que escrituraram reduções de 3,5 milhões e 253 mil reais, respectivamente.

**Composição  
do Ativo  
Não Circulante**



Através da análise realizada no gráfico acima, identifica-se que, durante o período, a conta **INTANGÍVEL** destacou-se como a maior contribuinte para a composição do **Ativo Não Circulante**. Este segmento, responsável por abrigar os ativos vinculados ao **Contrato de Concessão**, bem como as depreciações recorrentes, manteve-se relativamente estável em termos percentuais ao longo do trimestre. Adicionalmente, a conta de

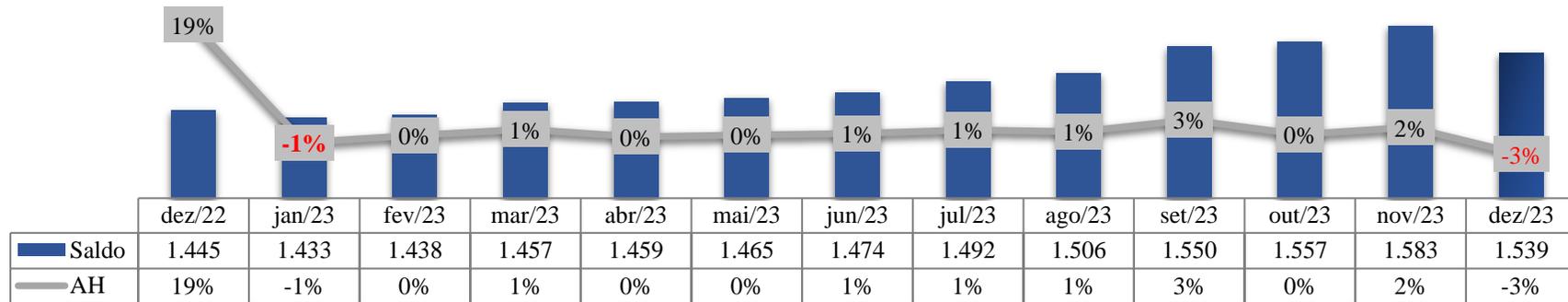
**TRIBUTOS DIFERIDOS** também se sobressaiu por sua relevância, representando 21% do total deste grupo, refletindo sua importância estrutural na configuração do **Ativo Não Circulante**. Completam a estrutura deste grupo as contas de **CONTAS A RECEBER** e **DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS**, que contribuem com 5% e 1%, respectivamente, para a composição total.

É imprescindível mencionar o fato de que o presente relatório do **Ativo Não Circulante**, que teve como base as demonstrações contábeis disponibilizadas pela Recuperanda, **apresentou significativas divergências com as informações encontradas nas Demonstrações Contábeis auditadas** e publicadas referente ao exercício de 2023. Tendo em vista as divergências encontradas, esta Administração Judicial elaborará um Relatório Complementar destacando cada mudança ocorrida.

ATIVO NÃO CIRCULANTE	Demonstrações Auditadas	Demonstrações Recebidas	Diferença
Contas a Receber	116.400.000	116.399.824	(176)
Tributos Diferidos	307.614.000	494.461.923	186.847.923
Depósitos Compulsórios	12.843.000	12.843.591	591
Intangível	1.587.948.000	1.726.095.902	138.147.902
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.024.805.000</b>	<b>2.349.801.240</b>	<b>324.996.240</b>

III. Passivo Circulante

**Passivo Circulante (em bilhões)**



CONTAS PATRIMONIAIS	out/23	nov/23	A.H	dez/23	A.H
<b>Passivo Circulante</b>	<b>1.557.158.226</b>	<b>1.582.861.273</b>	<b>2%</b>	<b>1.538.927.579</b>	<b>-3%</b>
Fornecedores	69.882.982	70.647.540	1%	75.207.825	6%
Empréstimos e financiamentos	1.185.136.951	1.207.618.029	2%	1.216.548.430	1%
Debêntures	-	-	-	-	-
Salários e encargos sociais	38.178.343	40.110.511	5%	32.088.463	-20%
Tributos a pagar	6.724.403	6.422.548	-4%	8.309.697	29%
Dividendos propostos	-	-	-	-	-
Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	-	-	-	-	-
Parcelamentos	-	-	-	-	-
Concessão a pagar	-	-	-	-	-
Adiantamentos Teleféricos	-	-	-	-	-
Sociedades coligadas e controladas	133.143.350	134.471.219	1%	135.848.975	1%
Outros passivos	124.092.198	123.591.426	0%	70.924.188	-43%

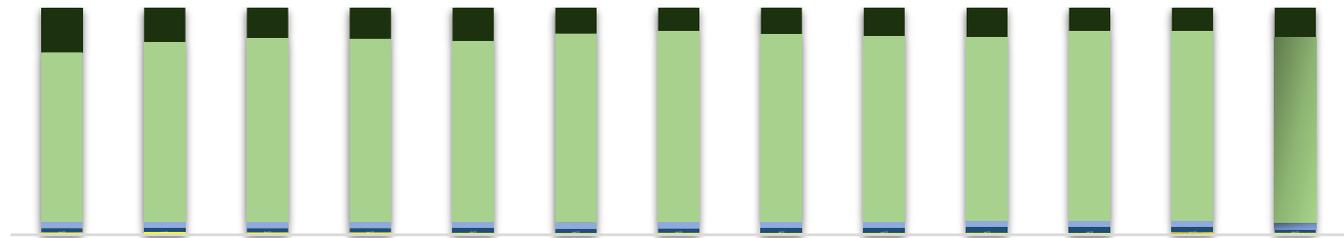
Considerando as informações apresentadas no quadro ao lado, o grupo passou por uma queda de 3%, o que não ocorria desde o mês de Fevereiro do presente ano, reduzindo em cerca de 43,9 milhões de reais o saldo do **Passivo Circulante**. As subcontas presentes na composição do grupo e dentre elas, as responsáveis pela queda ocorrida em Dezembro, são as seguintes:

- a. Na conta de **FORNECEDORES**, por mais um mês o aumento foi notado, já que a principal subconta, que é a de Fornecedores – Moeda Nacional, que demonstrou redução no mês anterior, teve seu saldo elevado em mais de 8 milhões de reais, influenciando diretamente na variação de 6% no saldo do grupo.
  
- b. Nos **EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**, a variação percentual voltou a constancia que ocorria anteriormente, com uma variação que aumentou seu saldo em 8,9 milhões de reais, tanto pela redução de 1% nos Gastos com Estruturação, quanto pelo aumento de 2% nos Juros, ambos relacionados ao Banco BNDES. Assim como no mês anterior, onde foi gerado um saldo de aproximadamente 14 milhões de reais na subconta relacionada ao Banco Itaú, esse saldo se manteve, sem apresentar nenhuma variação.
  
- c. Na conta de **SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS**, a redução também foi significativa, sendo inclusive, uma das principais responsáveis pela queda no saldo do grupo em si, tendo a subconta de Prov. p/ 13º Salário a maior responsável por esse cenário, já que o fato de ter seu saldo, que antes era de aproximadamente 7,6 milhões de reais zerado esse mês, assim como os reflexos de INSS e FGTS s/ o 13º, que também tiveram seus saldos zerados, que somados atingiam a marca dos 1,3 milhão de reais.
  
- d. Nos **TRIBUTOS A PAGAR**, que nos dois meses anteriores presentes no quadro apresentaram reduções, chega ao mês de Dezembro com aumento de 29%, impulsionado pela elevação de 863 mil reais em INSS a Recolher – PJ e cerca de 522 mil reais na subconta de IR – Colaboradores, principais responsáveis pela variação de mais de um milhão de reais no resultado do grupo.

- e. O acréscimo registrado na conta **SOCIEDADES COLIGADAS E CONTROLADAS**, permanece relacionado às subcontas de financiamento e juros associados à **DIP Finance Gumi**, uma modalidade de financiamento para empresas que se encontram em RJ. A soma dessas subcontas resultou em um aumento no saldo final de 1,3 milhão de reais, mantendo a média de variação registrada ao longo do trimestre.

- f. Assim como outras contas citadas acima, nos OUTROS PASSIVOS também ocorreram saldos sendo zeradas, como foi o caso das Outras Contas a Pagar – 6º Trabalhista, que obtinha um saldo de 21 milhões de reais, e teve o mesmo alocado nos Parcelamentos presentes no Passivo Não Circulante, e nos Adiantamento de Seguros, a variação de 85% em seu saldo fez com que a queda passasse dos 31 milhões de reais. Com essas variações, foi inevitável o registro da queda de 43% no saldo do grupo, cerca de 52,6 milhões de reais, e marcada como a maior queda observada no trimestre.

### Composição do Passivo Circulante



	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23
■ Demais passivos circulantes	3%	3%	3%	3%	3%	3%	3%	3%	3%	3%	3%	3%	3%
■ Outros passivos	6%	6%	6%	6%	6%	6%	6%	6%	6%	8%	8%	8%	5%
■ Sociedades coligadas e controladas	9%	8%	8%	8%	9%	9%	9%	9%	9%	8%	9%	8%	9%
■ Empréstimos e financiamentos	76%	77%	77%	77%	78%	78%	78%	78%	78%	76%	76%	76%	79%
■ Fornecedores	6%	5%	5%	5%	5%	5%	4%	5%	5%	5%	4%	4%	5%

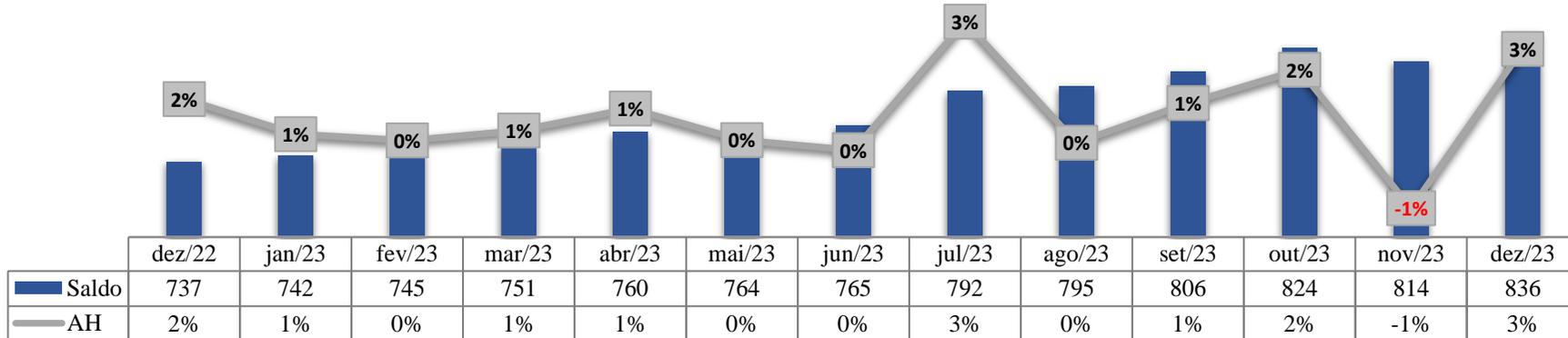
Ao longo de todo o período analisado, a conta de **EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS** continua figurando como a principal componente do **Passivo Circulante**, inclusive aumentando sua relevância para 79% neste mês. E com a constância de variação ocorrida nas **SOCIEDADES COLIGADAS E CONTROLADAS**, essa conta passa a representar 9%, seguida dos **OUTROS PASSIVOS**, que assim como os **FORNECEDORES**, representa agora 5% do grupo.

É imprescindível mencionar o fato de que o presente relatório do Passivo Circulante, que teve como base as demonstrações contábeis disponibilizadas pela Recuperanda, **apresentou significativas divergências com as informações encontradas nas Demonstrações Contábeis auditadas** e publicadas referente ao exercício de 2023. Além das alterações de saldos, houve alteração na estrutura propriamente dita como ausência das contas: **Tributos a Recuperar** e **Sociedades Coligadas e Controladas** no relatório da Auditoria, assim como a de **Partes Relacionadas** e **Credores sujeitos à RJ** nas demonstrações recebidas. Tendo em vista as divergências encontradas, esta Administração Judicial elaborará um Relatório Complementar destacando cada mudança ocorrida.

PASSIVO CIRCULANTE	Demonstrações Auditadas	Demonstrações Recebidas	Diferença
Fornecedores	46.166.000	75.207.825	29.041.825
Empréstimos e Financiamentos	1.272.875.000	1.216.548.430	(56.326.570)
Salários e Encargos Sociais	32.088.000	32.088.463	463
Tributos a Pagar	-	8.309.697	8.309.697
Sociedades Coligadas e Controladas	-	135.848.975	135.848.975
Outros Passivos	73.506.000	70.924.188	(2.581.812)
Credores sujeitos à RJ	8.368.000	-	(8.368.000)
Partes Relacionadas	90.236.000	-	(90.236.000)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.523.239.000</b>	<b>1.538.927.578</b>	<b>15.688.578</b>

IV. Passivo Não Circulante

**Passivo Não Circulante (em milhões)**

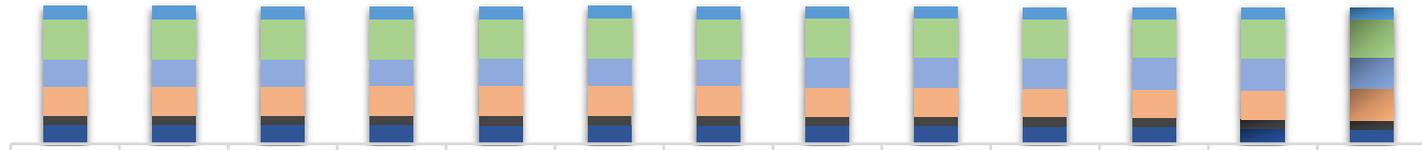


CONTAS PATRIMONIAIS	out/23	nov/23	A.H	dez/23	A.H
<b>Passivo Não circulante</b>	<b>823.979.079</b>	<b>813.539.240</b>	<b>-1%</b>	<b>836.110.753</b>	<b>3%</b>
Fornecedores	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	101.374.198	87.557.337	-14%	87.676.366	0%
Debêntures	55.968.913	56.315.835	1%	56.675.203	1%
Parcelamentos	170.021.384	171.146.435	1%	193.629.532	13%
Concessão a pagar	-	-	-	-	-
Tributos a pagar	-	-	-	-	-
Provisão para contingências	190.074.096	190.074.096	0%	187.902.106	-1%
Tributos diferidos	230.029.054	231.859.380	1%	233.806.997	1%
Sociedades coligadas e controladas	-	-	-	-	-
Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	-	-	-	-	-
Passivo a Descoberto em Controladas	7.727.916	8.030.417	4%	8.092.587	1%
Outros passivos não circulantes	68.783.518	68.555.740	0%	68.327.962	0%

O **Passivo Não Circulante** evidenciou dessa vez, um aumento de 22 milhões de reais, voltando assim para a média que vinha ocorrendo antes da queda no mês anterior, conforme demonstrado no gráfico acima. As contas responsáveis por essa elevação de 3% e outras variações ocorridas, foram as seguintes:

- a. A conta de **DEBÊNTURES**, por mais um mês seguido, apresenta variação de 1% em seu saldo, originada pelo aumento de aproximadamente 316 mil reais em sua subconta destinada aos **Juros** em questão.
  
- b. Na conta destinada ao registro de **PARCELAMENTOS**, observou-se um aumento que foge do que vinha ocorrendo anteriormente, já que além dos aumentos mensalmente ocorridos nas subcontas de **Variações Monetárias – RJ** e **Variações Monetárias – Light (Acordo)**, que se elevam frequentemente na média de 1,3 milhão de reais, ocorreu também a criação da subconta Outras Contas a Pagar – 6º Trabalhista, onde é alocado o saldo de 21 milhões de reais, que anteriormente pertencia ao Passivo Circulante, conforme citado também no grupo anterior.
  
- c. Nas **PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS**, que não haviam passado por nenhuma redução nos meses anteriores, chega em Dezembro com uma queda de 1%, tendo as subcontas de Provisões p/ Contingências das esferas Cíveis e Trabalhistas como as principais responsáveis, tendo a primeira passado por um aumento de 6,5 milhões de reais, e a segunda reduzido cerca de 4,3 milhões de reais, influenciando assim, para a queda de 2,1 milhões de reais no saldo da conta.
  
- d. Em relação aos **TRIBUTOS DIFERIDOS**, a tendência de aumento de 1% em cada uma de suas subcontas existentes foi mantida. A subconta de **Imposto de Renda Diferido - Passivo** registrou um aumento de 1,4 milhão de reais, enquanto a subconta **Contribuição Social Diferida – Passivo** aumentou em torno de 515 mil reais.
  
- e. A conta de **PASSIVO A DESCOBERTO EM CONTROLADAS**, criada em Setembro, voltou a apresentar um aumento 1%, cerca de 62 mil reais, proveniente de sua única subconta com saldo, denominada **Participações Societárias e Controladas – SC**.

**Composição  
do Passivo  
Não Circulante**



	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23
■ Outros passivos não circulantes	10%	10%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	8%	8%	8%
■ Tributos diferidos	29%	29%	29%	29%	29%	29%	29%	28%	29%	28%	28%	29%	28%
■ Provisão para contingências	20%	19%	19%	19%	20%	20%	20%	22%	22%	22%	23%	23%	22%
■ Parcelamentos	21%	21%	21%	22%	22%	22%	22%	21%	21%	21%	21%	21%	23%
■ Debêntures	7%	7%	7%	7%	7%	7%	7%	7%	7%	7%	7%	7%	7%
■ Empréstimos e financiamentos	14%	14%	13%	13%	13%	13%	13%	13%	13%	13%	12%	11%	10%

Como evidenciado no gráfico, a conta de **TRIBUTOS DIFERIDOS**, mantém a média de 28% desde Dezembro de 2022, seguida pela conta de **PARCELAMENTOS**, que com a criação da nova subconta, passou a representar 23% do grupo. Já nas **PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS** a influência baixou pra cerca de 22%, assim como nos **EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**, que vem passando por constante redução, chegando aos 10% em Dezembro, enquanto as demais, como **OUTROS PASSIVOS NÃO CIRCULANTES** e **DEBÊNTURES**, mantiveram a importância, representando 8% e 7%, respectivamente.

É imprescindível mencionar o fato de que o presente relatório do **Passivo Não Circulante**, que teve como base as demonstrações contábeis disponibilizadas pela Recuperanda, **apresentou significativas divergências com as informações encontradas nas Demonstrações Contábeis auditadas** e publicadas referente ao exercício de 2023. Além das alterações de saldos, houve alteração na estrutura propriamente dita como ausência das contas: **Debêntures, Parcelamentos e Tributos Diferidos** no relatório da Auditoria, assim como a de **Credores sujeitos à RJ** nas demonstrações recebidas. Tendo em vista as divergências encontradas, esta Administração Judicial elaborará um Relatório Complementar destacando cada mudança ocorrida.

PASSIVO NÃO CIRCULANTE	Demonstrações Auditadas	Demonstrações Recebidas	Diferença
Empréstimos e Financiamentos	54.110.000	87.676.366	33.566.366
Debêntures	-	56.675.203	56.675.203
Parcelamentos	-	193.629.532	193.629.532
Provisão para Contingências	187.929.000	187.902.106	(26.894)
Tributos Diferidos	-	233.806.997	233.806.997
Passivo a descoberto em Controladas	8.093.000	8.092.587	(413)
Outros Passivos	37.635.000	68.327.962	30.692.962
Credores sujeitos à RJ	386.412.000	-	(386.412.000)
<b>TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>674.179.000</b>	<b>836.110.753</b>	<b>161.931.753</b>

V. Patrimônio Líquido

A única modificação registrada no grupo refere-se à conta de **RESULTADOS ACUMULADOS**, que ao contrário do que costuma ocorrer, reduziu o saldo em cerca de 30 mil reais no **Resultado do Exercício Corrente**, elevando assim o saldo do **Patrimônio Líquido** em 18%, demonstrando um cenário consideravelmente positivo após meses de prejuízos frequentes.

CONTAS PATRIMONIAIS	out/23	nov/23	A.H	dez/23	A.H
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>184.620.582</b>	<b>166.193.900</b>	<b>-10%</b>	<b>196.333.146</b>	<b>18%</b>
Capital Social	1.186.086.966	1.186.086.966	0%	1.186.086.966	0%
Reserva de Capital	11.467	11.467	0%	11.467	0%
Reserva Legal	-	-	-	-	-
Reserva de Lucros a Realizar	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-
Prejuízos Acumulados	-	-	-	-	-
Resultados Acumulados	(1.001.477.851)	(1.019.904.533)	2%	(989.765.286)	-3%

É imprescindível mencionar o fato de que o presente relatório do **Patrimônio Líquido**, que teve como base as demonstrações contábeis disponibilizadas pela Recuperanda, **apresentou significativas divergências com as informações encontradas nas Demonstrações Contábeis auditadas** e publicadas referente ao exercício de 2023. Tendo em vista as divergências encontradas, esta Administração Judicial elaborará um Relatório Complementar destacando cada mudança ocorrida.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Demonstrações Auditadas	Demonstrações Recebidas	Diferença
Capital Social	1.186.087.000	1.186.086.966	(34)
Reserva de Capital	11.000	11.467	467
Resultados Acumulados	(1.137.092.000)	(989.765.286)	147.326.714
<b>TOTAL DO PL</b>	<b>49.006.000</b>	<b>196.333.147</b>	<b>147.327.147</b>

**VI. Das Obrigações Fiscais/Tributárias**

Em relação regularidade Fiscal/Tributária, foram confrontados todos os documentos fornecidos pela recuperanda, com documentos e relatórios que puderam ser emitidos pelos órgãos competentes, a fim de consolidar a informação da maneira mais transparente possível.

**A. Fazenda Nacional**

Em relação aos débitos oriundos da Fazenda Nacional, a recuperanda apresentou Certidão Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos, com ressalva indicando existirem débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal e débitos inscritos em dívida ativa registrados nos sistemas da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Conforme quadro ao lado, com informações extraídas do Relatório de Situação Fiscal<sup>8</sup>, emitido em 26/10/2023 e válido até 23/04/2024, existem débitos objetos de processos de execução que se encontram com exigibilidade suspensa. Cabe ressaltar que os documentos não apresentam informações detalhadas do débito.

Nº	PROCESSO	SITUAÇÃO
1	12448.723.546/2018-08	Parcelamento Ativo
2	11080.732.912/2018-55	SUSPENSO – Julgamento do Recurso Voluntário
3	11080.734.271/2018-73	SUSPENSO – Julgamento da Impugnação
4	12448.905.855/2022-72	DEVEDOR - AG. PGTO/Manifestação Inconformidade (Crédito)
5	12448.905.856/2022-17	DEVEDOR - AG. PGTO/Manifestação Inconformidade (Crédito)
6	12448.905.857/2022-61	DEVEDOR - AG. PGTO/Manifestação Inconformidade (Crédito)
7	12448.911.495/2014-38	DEVEDOR – Em Julgamento Recurso (Crédito)
8	12448.911.640/2014-81	DEVEDOR – Em Julgamento Recurso (Crédito)
9	12448.911.641/2014-25	DEVEDOR – Em Julgamento Recurso (Crédito)
10	12448.911.642/2014-70	DEVEDOR – Em Julgamento Recurso (Crédito)
11	12448.911.643/2014-14	DEVEDOR – Em Julgamento Recurso (Crédito)
12	12448.911.644/2014-69	DEVEDOR – Em Julgamento Recurso (Crédito)
13	17227.720.721/2021-11	SUSPENSO – Julgamento da Impugnação

<sup>8</sup> ANEXO II – Relatório Situação Fiscal Supervia

Além dos débitos supra, a recuperanda apresentou Certidão Positiva de Débitos Trabalhistas<sup>9</sup> expedida em 05/10/2023 e válida até 02/04/2024, onde constam inscrições em face do inadimplemento de obrigações estabelecidas em 35 processos que tramitam no Tribunal Regional do Trabalho – 1ª Região. O referido documento não faz menção de valores, possuindo apenas informações dos processos, impossibilitando esta Administração de atualizar o status dos processos.

#### B. Fazenda Estadual

NATUREZA	out/23	Qtd.	nov/23	Qtd.	Variação	dez/23	Qtd.	Variação
MULTA CECA	195.504	3	197.097	3	1%	197.097	3	-
MULTA CONTRATUAL AGETRANSP	22.663.086	93	22.949.480	93	1%	22.949.480	93	-
TAXA DE INCÊNDIO	382	2	386	2	1%	386	2	-
TAXA DE REGULAÇÃO - AGETRANSP	1.726.563	5	1.734.742	5	0%	1.734.742	5	-
MULTA PROCON	2.379.323	26	2.408.584	26	1%	2.408.584	26	-
<b>TOTAL</b>	<b>26.921.606</b>	<b>129</b>	<b>27.290.289</b>	<b>129</b>	<b>1%</b>	<b>27.290.289</b>	<b>129</b>	<b>-</b>

Com relação às dívidas ativas tributárias com o Estado, a recuperanda forneceu Certidão Negativa de Débitos<sup>10</sup> expedida em 17/10/2023 e válida até 15/01/2024. Em consulta ao *site* do próprio órgão, esta Administração Judicial gerou relatório atualizado das inscrições. Na pesquisa realizada para o presente relatório, as variações identificadas foram apenas relacionadas aos juros gerados.

<sup>9</sup> ANEXO III – Relação de inscrições em Certidão Positiva de Débitos

<sup>10</sup> ANEXO VI – Certidão Negativa de Débitos

### C. Fazenda Municipal

A recuperanda não forneceu dados acerca de débitos de ISS para o relatório atual, contudo a Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento, em Certidão de Regularização do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza expedida em 21/03/2023 e válida até 21/09/2023, fornecida pela recuperanda para o relatório atual, apresenta ocorrência de débito referente ao processo de nº 000000719095 – N.D, em cobrança na PG/PDA.

NATUREZA	out/23	Qtd.	nov/23	Qtd.	dez/23	Qtd.	Variação (%)
ISS	2.724.893,89	1	2.724.893,89	1	2.724.893,89	1	0%
Taxa de Inspeção Sanitária	696,11	1	696,11	1	696,11	1	3%
Multa Adm (Fundação GeoRio)	752,81	1	752,81	1	752,81	1	2%
Multa Adm (S.M. Saúde)	17.647,61	3	17.647,61	3	17.647,61	3	2%
Multa Adm (S.M. Urbanismo)	164.986,3	104	164.986,3	103	164.986,3	103	0%
Multa Administrativa	1.631.660,83	89	1.631.660,83	90	1.631.660,83	90	2%
<b>TOTAL</b>	<b>4.540.637,55</b>	<b>199</b>	<b>4.540.637,55</b>	<b>199</b>	<b>4.540.637,55</b>	<b>199</b>	<b>1%</b>

Em certidão da Procuradoria Geral do Município emitida em 20/09/2023 e válida até Março de 2024, foram apuradas 199 ocorrências de inscrições em dívida ativa, e como podemos notar no quadro resumido acima, o valor somado das CDA's nesse último trimestre chega no montante de R\$4.540.637,55, sendo o maior valor registrado em dívida de ISS, sendo responsável por mais da metade do saldo final com cerca de 2,7 milhões de reais e a menos significativa a de Taxa de Inspeção Sanitária, com aproximadamente R\$696.

VII. Das contingências apresentadas

Prognóstico de Perda	Cível		
	nov/23	dez/23	Variação
<b>Provável</b>	276.638.209	267.626.511	-3%
<b>Possível</b>	484.441.362	482.724.377	0%
<b>Remota</b>	101.415.189	80.782.729	-20%
<b>TOTAL</b>	<b>862.494.760</b>	<b>831.133.617</b>	<b>-4%</b>

Prognóstico de Perda	Trabalhista		
	nov/23	dez/23	Variação
<b>Provável</b>	37.073.841	38.432.834	4%
<b>Possível</b>	72.039.890	72.075.293	0%
<b>Remota</b>	700.514	890.414	27%
<b>TOTAL</b>	<b>109.814.244</b>	<b>111.398.540</b>	<b>1%</b>

Prognóstico de Perda	Imobiliário		
	nov/23	dez/23	Variação
<b>Provável</b>	2.032.228	2.430.196	20%
<b>Possível</b>	11.219.670	11.292.130	1%
<b>Remota</b>	83.418	83.418	0%
<b>TOTAL</b>	<b>13.335.316</b>	<b>13.805.744</b>	<b>4%</b>

Prognóstico de Perda	Tributário		
	nov/23	dez/23	Variação
<b>Provável</b>	9.718.037	9.114.936	-6%
<b>Possível</b>	56.173.266	48.113.286	-14%
<b>Remota</b>	123.668	123.668	0%
<b>TOTAL</b>	<b>66.014.971</b>	<b>57.351.890</b>	<b>-13%</b>

A Recuperanda apresentou relatórios nos quais são delineadas as contingências nas esferas Cíveis, Imobiliárias, Trabalhistas e Tributárias, acompanhadas de suas respectivas estimativas de perda. Ao analisar os quadros acima expostos, é possível constatar que a categoria vinculada à esfera **Tributária**, apesar de constituir uma das menores expressões dentre as apresentadas, foi aquela que experimentou a variação mais significativa em seu saldo, reduzindo cerca de 13%, principalmente pelas diminuições percentuais em suas projeções para perdas prováveis e possíveis.

Considerando os valores das ações abrangidas no conjunto das contingências, a totalização de seus montantes atinge a cifra de R\$1.013.689.792 (Um bilhão treze milhões seiscentos e oitenta e nove mil setecentos e noventa e dois reais) no mês de Dezembro. Deste total, aproximadamente 317,6 milhões de reais são designados como **perda provável**, pouco mais de 614,2 milhões como **perda possível** e apenas 81,8 milhões de reais apresentam chance **remota de perda**.

### 6.4.3 Indicadores

Os indicadores de solvência aqui apresentados tiveram como base todo o material fornecido pela recuperanda. Dessa forma, foi possível proceder a elaboração dos Índices Tradicionais de Liquidez, bem como o modelo de previsão de insolvência de KANITZ<sup>11</sup>, analisando o último trimestre (Outubro, Novembro e Dezembro), informando sobre a atual posição econômico-financeira da recuperanda.

#### a) Liquidez Corrente

O índice de liquidez corrente apura a proporção das obrigações assumidas perante terceiros, a curto prazo, em relação ao AC, pela fórmula LC =

$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$ , de maneira que o resultado é quanto a empresa dispõe em (R\$) para

cada R\$ 1,00 de obrigações assumidas. Para fins de análise do indicador as despesas

antecipadas foram reclassificadas para o resultado, visto não configurarem capacidade de pagamento.

Índice de Liquidez	out/23	nov/23	dez/23
<b>Corrente</b>	0,14	0,13	0,14

#### b) Liquidez Imediata

O índice de liquidez imediata visa demonstrar a relação entre as obrigações assumidas a curto prazo em relação as disponibilidades, calculando da seguinte maneira: LI =

$\frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Circulante}}$

Índice de Liquidez	out/23	nov/23	dez/23
<b>Imediata</b>	0,00	0,00	0,00

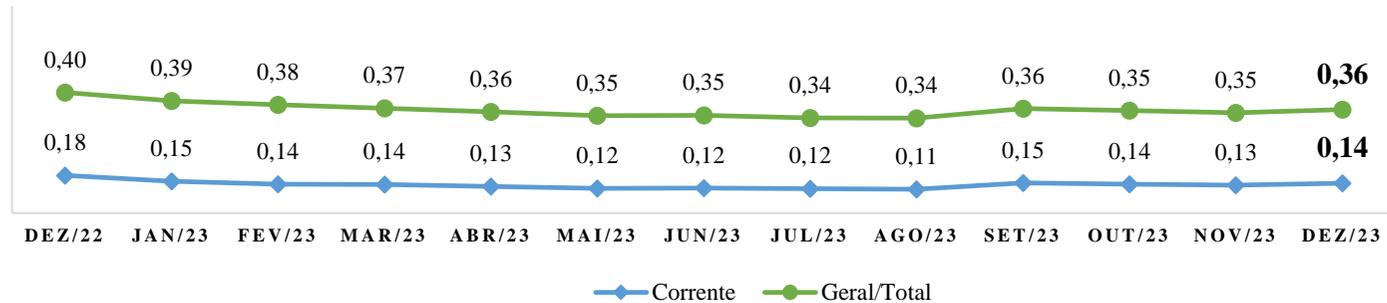
<sup>11</sup> Kanitz, S. C. (1974, dezembro). Como prever falências. *Exame*, pp.95-103.

c) Liquidez Geral

O índice de liquidez geral demonstra a relação de todo o ativo realizável a curto e longo prazo em relação as exigibilidades em curto e longo prazo, sendo calculado pela fórmula  $LG = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realiz. a Long Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigiv. a Long Prazo}}$ . Para fins de análise do indicador as despesas antecipadas foram reclassificadas para o resultado, visto não configurarem capacidade de pagamento.

Índice de Liquidez	out/23	nov/23	dez/23
<b>Geral/Total</b>	0,35	0,35	0,36

**ÍNDICES DE LIQUIDEZ**



Conforme indicado nos índices supra, e representado no gráfico acima, o valor registrado no **Ativo Circulante**, em todos os períodos continua sendo inferior ao valor do **Passivo Circulante**. É importante destacar que a capacidade de pagamento da recuperanda, volta a apresentar uma melhoria gradativa, estando atribuída às variações positivas registradas nos principais grupos do balanço, as quais contribuíram para a aprimoração dos índices financeiros.

d) Grau de Endividamento

O Endividamento busca demonstrar a proporção que o capital de terceiros possui em relação ao capital próprio da empresa, calculado pela fórmula

$$E = \frac{\text{Passivo Total}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100.$$

Para fins de análise, o PL da empresa foi reduzido das

despesas antecipadas, que sofreram reclassificação do ativo, visto não configurarem capacidade de pagamento.

Indicador	out/23	nov/23	dez/23
<b>Grau de Endividamento</b>	1289%	1442%	1210%

e) Rentabilidade do Patrimônio (ROE)

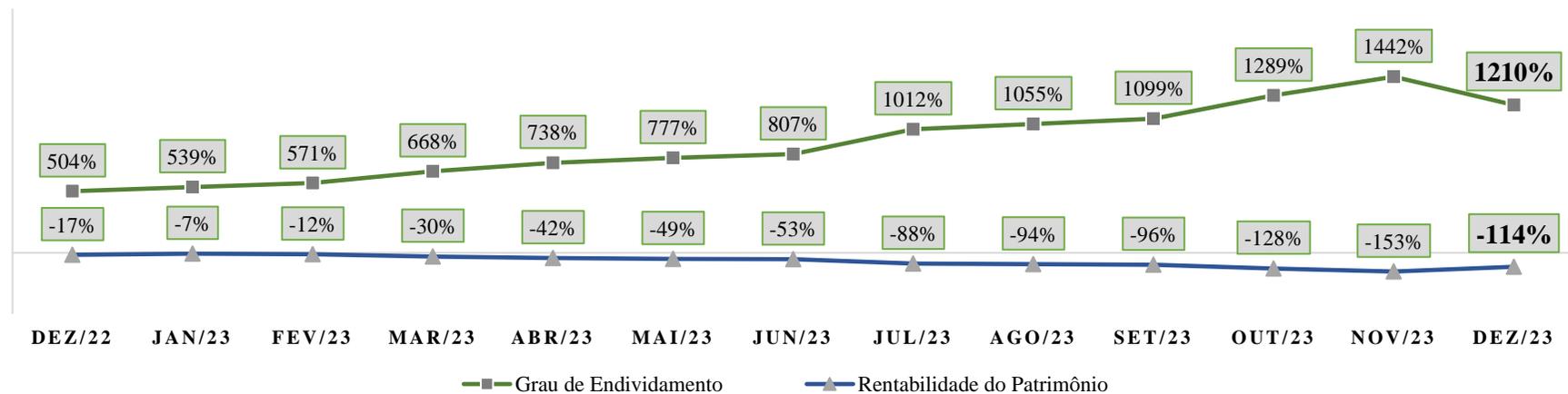
O indicador em questão calcula o retorno em lucro gerado em relação ao patrimônio líquido, exprimindo o quanto a empresa é eficiente em ser rentável com os recursos

disponíveis, calculado pela fórmula  $ROE = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100.$  Para fins de análise, o PL da empresa foi reduzido das despesas antecipadas,

que sofreram reclassificação do ativo, visto não configurarem capacidade de pagamento.

Indicador	out/23	nov/23	dez/23
<b>Rentabilidade do Patrimônio</b>	-128%	-153%	-114%

**INDICADORES COMBINADOS**



Analisando o gráfico em questão, nota-se que a empresa em recuperação judicial tem enfrentado um elevado nível de endividamento, caracterizado por um montante de capital de terceiros quase três vezes superior ao seu capital próprio. Contudo, neste mês, observam-se indícios de redução no grau de endividamento, embora a empresa ainda apresente obrigações financeiras significativas, decorrentes, em parte, de financiamentos contratados para sustentar a continuidade operacional, como é o caso do financiamento DIP.

Quanto à Rentabilidade do Patrimônio Líquido, os dados analisados não revelam qualquer sinal de retorno sobre o capital investido pelos acionistas durante os períodos em análise, evidenciando a ausência de rentabilidade. No entanto, apesar dessa falta de retorno, o indicador de rentabilidade também mostrou sinais de melhoria em Dezembro.

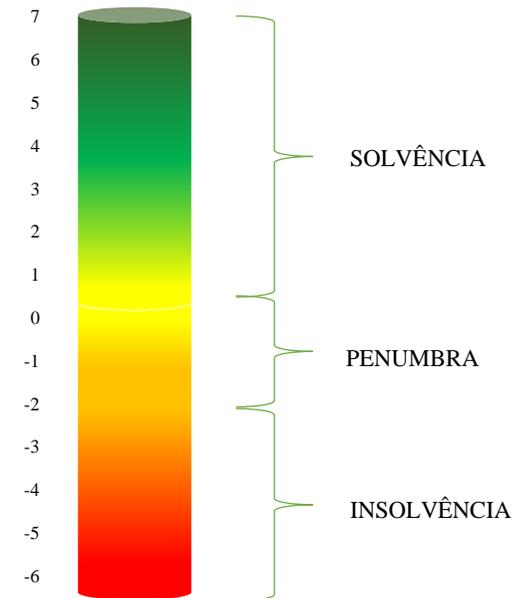
f) Termômetro de Kanitz

O Termômetro de Kanitz ou Fator de Insolvência, consiste na análise de um conjunto de índices, de maneira que possibilita obtenção de um indicador, que, aplicado aos parâmetros estabelecidos, indica em que estágio econômico-financeiro a empresa se encontra, obedecendo os seguintes critérios:

**Solvência** – Considera-se Solvente a empresa que, depois de calculado o índice de solvência, obtiver acima de 0 (zero), indicando total solvência econômica.

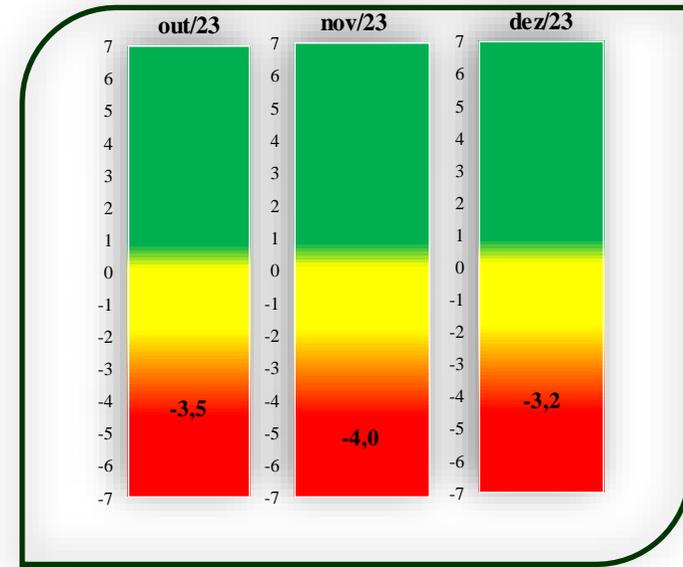
**Penumbra** – Se o resultado do índice variar entre 0 e -2 significa que a empresa possui situação estável, mas devendo ficar em alerta quanto ao seu grau de insolvência.

**Insolvência** – Caracteriza-se insolvente a empresa que apresentar índice entre -3 e -7, o que indica risco iminente de falência.

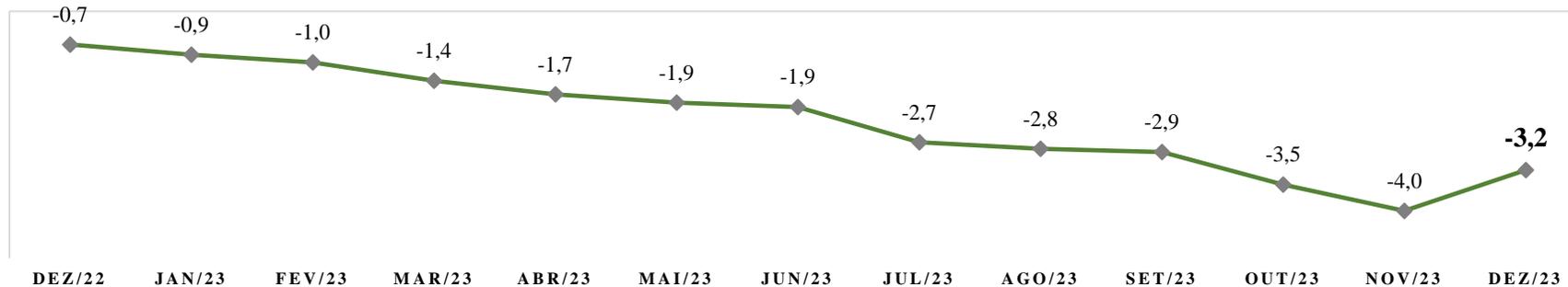


O cálculo desse índice se dá pela fórmula  $\text{Previsão de Insolvência} = 0,05 \times \frac{LL}{PL} + 1,65 \times \frac{\text{Ativo Total}}{\text{Passivo Total}} + 3,55 \times \frac{AC - \text{Estoques}}{PC} + 1,33 \times \frac{AC}{PC} - 1,06 \times \frac{\text{Passivo Total}}{PL}$ , e o resultado aplicado ao termômetro infra, gera a informação necessária à interpretação da situação compreendida na análise.

Aplicando o modelo de previsão conhecido como o Termômetro de Kanitz, o trimestre em análise indicou que a empresa ainda se encontra na zona de insolvência. Contudo, foi observada uma elevação em sua posição, em comparação com os meses anteriores, refletindo uma melhoria, ainda que a empresa permaneça em uma situação vulnerável.



## EVOLUÇÃO DA PREVISÃO DE INSOLVÊNCIA



## 6.5 Lista de Credores

Considerando a atual fase processual, esta Administração Judicial promoveu a consolidação da relação de credores da recuperanda, detalhada ao **ANEXO VI**<sup>12</sup> deste instrumento. Analisando as alterações ocorridas pela consolidação, demonstradas na imagem infra, sendo os valores destacados em **vermelho** os valores consolidados por esta Administração Judicial e os valores destacados em **verde** o saldo remanescente de cada classe. Sendo mais bem apreciado no ANEXO VI onde é detalhado todos os créditos referentes a cada credor e suas devidas liquidações.



<sup>12</sup> ANEXO VI – Lista de Credores Consolidada por Recuperanda

## 6.6 Pagamentos realizados

Conforme expresso no Plano de Recuperação Judicial, os credores deveriam encaminhar à Recuperanda e-mail descrevendo a modalidade de pagamento de sua preferência. A relação dos e-mails recebidos encontra-se no **ANEXO VII** deste instrumento, com os dados encaminhados pela Recuperanda.

Segundo o último relatório de pagamento fornecido pela Recuperanda, foram pagos 26 credores no montante de R\$329.109,97 (Trezentos e vinte e nove mil cento e nove reais e noventa e sete centavos) no mês de Dezembro, dos quais integram as classes descritas abaixo, e cujos montantes coincidem com os recibos de pagamento disponibilizados à esta Administração Judicial, estando a relação completa de tais recibos disponíveis no **ANEXO VIII** deste instrumento.

CLASSE	QNTD.	VALOR
Classe I	22	212.157,09
Classe III	2	47.961,12
Classe IV	2	68.991,76

## 6.7 Acompanhamento do Plano de Recuperação Judicial

A Recuperanda, em fl. 9166, apresenta a última versão do PRJ, tendo sido aprovado em 31/05/2022 da seguinte maneira:

- iv. CLASSE I - (Trabalhista), votaram sim, pela aprovação do plano, 14 credores correspondentes a 93,33% dos votos por cabeça e 1 credor votou pela não aprovação do plano (6,67% do total de votos por cabeça);
- v. CLASSE III - (Quirografária), votaram sim, pela aprovação do plano, 23 credores correspondentes a 88,46% dos votos por cabeça e 84,07% dos votos por crédito. Votaram pela não aprovação, 3 credores correspondentes a 11,54% do total de votos por cabeça e 15,93% dos votos por crédito;
- vi. CLASSE IV - (Microempresa), votaram sim, pela aprovação do plano, 13 credores, correspondentes a 100% do total de votos por cabeça e por crédito.

Conforme informado por esta Administrador Judicial em petição de fl. 9337, esclarece que foram apresentadas ressalvas pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE (fl. 9359 - DOC. 5), pela XP Debêntures Incentivadas CP Master FIM (fl. 9360 - DOC. 6) e a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A (fl. 9361 - DOC. 7).

O i. Parquet, em fl. 9436, manifesta-se sobre o PRJ, onde informa que cabe realizar análises a respeito de legalidade do plano de recuperação, sem a indevida incursão na matéria à viabilidade econômico-financeira do plano, sendo assim, no que toca à previsão dos pagamentos devidos

aos trabalhistas e as cláusulas do PRJ 10.4.1, 10.8, 10.6, 10.7, 10.13 e 11.3. Ao final o MP pugna pela Homologação do PRJ aprovado em AGC com a prolação de sentença de concessão da Recuperação Judicial, afastadas acima impugnadas.

## **7. FLOSPE Empreendimentos e Participações S.A.**

**14.787.226/0001-99 - (25/10/2011)**

Av. Paulista, 1842, andar 9 conj. 97 – parte, Bela Vista, São Paulo – SP, CEP 01.310-945.

**Atividades:**

70.20-4-00 – Atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria específica (Dispensado\*).

**Capital Social:** R\$ 500,00

**Quadro de Sócios e Administradores:**

Presidente – Gustavo Nunes da Silva Rocha

Diretor – Flavio da Costa Vaz

Conselheiro de Administração – Alexandre Carmona Cortes

Conselheiro de Administração – Masato Kaneko

Conselheiro de Administração – Hitoshi Ueda

Coligada da SuperVia, a empresa constituída em 2011, tem por objetivo auxiliar no gerenciamento dos recursos, bem como investimentos relacionados a todo o “Grupo SuperVia”.

## 7.1 Da Análise Societária

Em relação a análise societária, foram solicitados à recuperanda os últimos atos registrados no órgão competente para que fosse procedida a presente análise, e o documento ao lado foi o único recebido no mês em questão. Desta forma, apenas as informações recebidas por parte das Recuperandas foram consideradas para elaboração do presente item.



*Documentos fornecidos pela recuperanda.*

### 7.1.1 Da Administração da Recuperanda

O documento recebido atualmente, refere-se a ATA que trata a oficialização da carta de renúncia do Sr. Antonio Carlos Sanches, ocorrida em Abril e a eleição do Sr. Gustavo Nunes da Silva Rocha, para o cargo de atual Diretor Presidente da Companhia. Com efeitos a partir de Julho de 2023, a composição da Diretoria Estatutária e Administrativa, passa a seguinte configuração:

Cargo	Nome	CPF
(a) Diretor Presidente	Gustavo Nunes da Silva Rocha	001.603.077-08
(b) Diretor Financeiro	Flavio da Costa Vaz	014.816.987-29
(a) Conselho de Administração	Masato Kaneko	116.005.521-10
(b) Conselho de Administração	Alexandre Carmona Côrtes	043.970.257-70
(b) Conselho de Administração	Hitoshi Ueda	229.146.198-20

### 7.1.2 Das atividades

No artigo 3º do Estatuto Social, é apresentado como objeto social a prestação de serviços de assessoria de gestão, incluindo:

Objeto Social
(a) Orientação e assistência operacional para a gestão de negócios;
(b) Consultoria na negociação de contratos e aquisição e venda de bens e serviços, conforme as especificações técnicas fornecidas por seus clientes;
(c) Controle orçamentário de empreendimentos e gestão de recursos necessários à respectiva implantação, podendo <i>inter alia</i> , para tanto, assumir a condição de depositário fiel de recursos e bens de terceiros;
(d) A participação no capital de outras sociedades prestadoras de serviços afins, correlatos e/ou complementares.

Nos documentos disponibilizados pela recuperanda, não foi identificado alteração de objeto social.

### 7.1.3 Da Sede e Filiais

A recuperanda tem sua sede administrativa à Avenida Paulista, 1.842, 9º Andar, conjunto 97 (parte), Edifício Cetenco Plaza Torre Norte, Bela Vista, CEP 01.310-200, São Paulo - SP, conforme artigo 2º de seu Estatuto. A recuperanda não indicou existência de filiais.

## **7.2 Do Quadro de Funcionários**

A recuperanda não forneceu documentos que permitissem elaboração de relatório referente ao seu quadro de funcionários.

## **7.3 Das operações das Recuperandas**

A recuperanda não forneceu documentos que permitissem elaboração de relatório referente a suas operações.

## **7.4 Da análise Contábil-Financeira**

A presente análise tem por objetivo fornecer informações acerca da posição contábil financeira da recuperanda, considerando como base todos os documentos solicitados por esta Administração Judicial e fornecidos pela recuperanda, que disponibilizou: Balanço Patrimonial (.xlsx), Balancetes (.xlsx), Demonstração do Resultado do Exercício (.xlsx), Demonstração de Mutação do Patrimônio Líquido (.xlsx), Demonstrac o do Resultado Abrangente (.xlsx), Demonstrac o de Fluxo de Caixa (.xlsx), Composi o do Passivo (.xlsx) e ECD<sup>13</sup> e ECF<sup>14</sup> (.pdf e .sped). De posse dos documentos, esta Administra o Judicial procedeu a presente análise.

---

<sup>13</sup> Escritura o Contábil Digital 2020

<sup>14</sup> Escritura o Contábil Fiscal 2020

7.4.1 Da Demonstração do Resultado do Exercício

<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>dez/20</b>	<b>dez/21</b>	<b>dez/22</b>	<b>dez/23</b>
<b>Receita bruta de serviços prestados</b>	<b>32.200</b>	<b>32.200</b>	<b>37.926</b>	<b>39.994</b>
Bilheteria	-	-	-	-
Aluguéis de espaços publicitários e comerciais	-	-	-	-
Outras receitas	32.200	32.200	37.926	39.994
Receita de construção	-	-	-	-
Impostos sobre serviços, deduções e abatimentos	(4.589)	(4.589)	(5.404)	(5.699)
<b>Receita líquida de serviços prestados</b>	<b>27.612</b>	<b>27.612</b>	<b>32.522</b>	<b>34.295</b>
Custos dos serviços prestados	-	-	-	-
Custo de construção	-	-	-	-
<b>Lucro Bruto</b>	<b>27.612</b>	<b>27.612</b>	<b>32.522</b>	<b>34.295</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(29.768)</b>	<b>(28.133)</b>	<b>(34.918)</b>	<b>(32.800)</b>
Com vendas	-	-	-	-
Gerais e administrativas	(29.768)	(28.133)	(34.918)	(32.800)
Outras (receitas) despesas operacionais, líquidas	-	-	-	-
<b>Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro</b>	<b>(2.156)</b>	<b>(521)</b>	<b>(2.396)</b>	<b>1.495</b>
<b>Resultado de participações societárias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Equivalência patrimonial	-	-	-	-
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(10.062)</b>	<b>(53.699)</b>	<b>(128.482)</b>	<b>(72.470)</b>
Despesas financeiras	(10.135)	(53.879)	(144.413)	(72.939)
Receitas financeiras	74	180	15.931	469
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(12.218)</b>	<b>(54.220)</b>	<b>(130.878)</b>	<b>(70.975)</b>
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-
Do exercício	-	-	-	-
Diferidos	-	-	-	-
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>	<b>(12.218)</b>	<b>(54.220)</b>	<b>(130.878)</b>	<b>(70.975)</b>

Esta Administração Judicial, visando apresentar dados mais relevantes para o presente relatório, procedeu com a análise dos mesmos períodos em exercícios diferentes, possibilitando a comparabilidade do mesmo mês em épocas distintas.

Inicialmente, é relevante salientar que a receita auferida nos exercícios de 2020 e 2021 permaneceu invariável, com variação observada apenas nos períodos de 2022 e 2023. Tal estabilidade repercute diretamente sobre a **Receita Líquida de Serviços Prestados**, mantendo seu valor inalterado em relação ao Lucro Bruto, uma vez que não houve apuração de custos em nenhum dos períodos em questão.

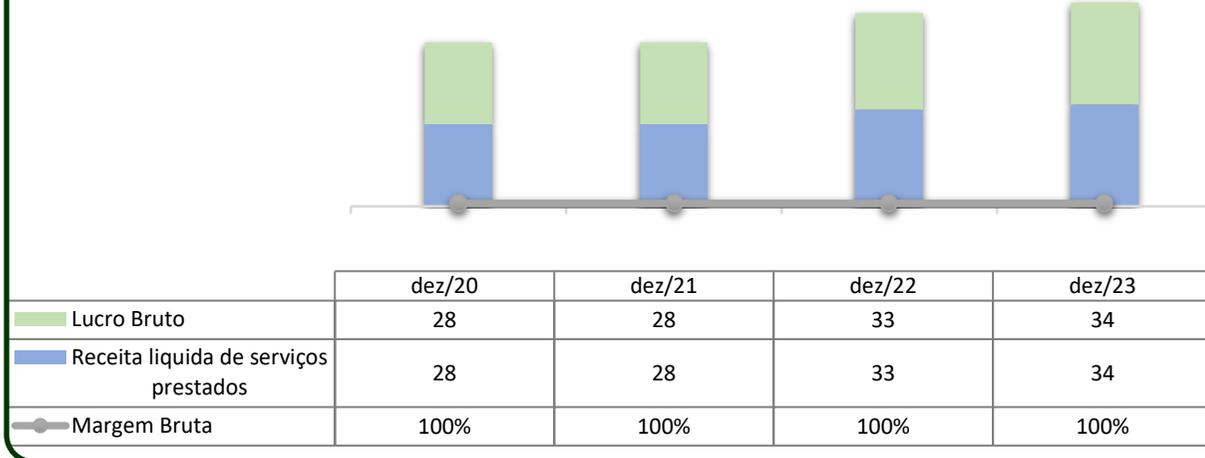
Ao analisar o **Lucro Operacional** dos referidos exercícios, observa-se que em 2020 foi registrado o segundo pior cenário, uma vez que o **Lucro Bruto** não foi suficiente para cobrir as **DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**, majoritariamente compostas por desembolsos relacionados a **Salários e Ordenados, Multas, Consultoria e INSS – Empresa**. Entretanto, o saldo de 10 mil reais nas **DESPESAS FINANCEIRAS**, provenientes de subcontas como **Atualização de Tributos e Despesas Bancárias**, contribuiu para classificar o prejuízo desse exercício como o menor entre os demais.

No exercício de 2021, embora a **Receita Líquida** tenha permanecido estável em relação ao ano anterior, a redução de 1,6 mil reais nas **Multas** presentes nas **DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS** resultou em uma melhora no **Lucro Operacional**, que apresentou um saldo menos depreciado comparado aos demais períodos. Contudo, o aumento de mais de 42 mil reais nas Atualizações de Tributos, componente das **DESPESAS FINANCEIRAS**, culminou em um prejuízo de 54 mil reais para o período.

Em 2022, apesar do substancial aumento na **Receita Líquida**, houve um significativo acréscimo nas **DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**, superando os 6,7 mil reais, predominantemente devido a **Multas e Consultorias**, resultando no pior **Lucro Operacional** registrado. Além disso, destaca-se o registro das maiores **DESPESAS FINANCEIRAS** em comparação aos demais exercícios, em decorrência do aumento de aproximadamente 93 mil reais nas **Atualizações de Tributos**, além de ser o período com a maior **RECEITA FINANCEIRA** escriturada, advinda de **Aplicações** realizadas. Contudo, tais receitas não foram suficientes para evitar um prejuízo de cerca de 131 mil reais, marcando-o como o maior prejuízo dos quatro anos em análise.

Já no exercício de 2023, observa-se uma melhora no cenário com o único registro de **Lucro Operacional** positivo, resultado tanto do incremento nas Receitas, mantendo uma média de aumento similar ao período anterior, quanto da redução nas **DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**, diminuindo em aproximadamente 2,1 mil reais, devido à significativa redução no saldo da subconta de **Consultoria** e ao zeramento do saldo de **Multas**. No entanto, o período encerrou com um prejuízo de cerca de 70 mil reais, uma vez que, apesar da redução nas **DESPESAS FINANCEIRAS** devido à queda de 99 mil reais nas **Atualizações de Tributos**, as **RECEITAS FINANCEIRAS** geradas pelas **Aplicações** voltaram a diminuir, reduzindo cerca de 15 mil reais neste mês.

### Evolução da Margem Bruta (R\$ mil)



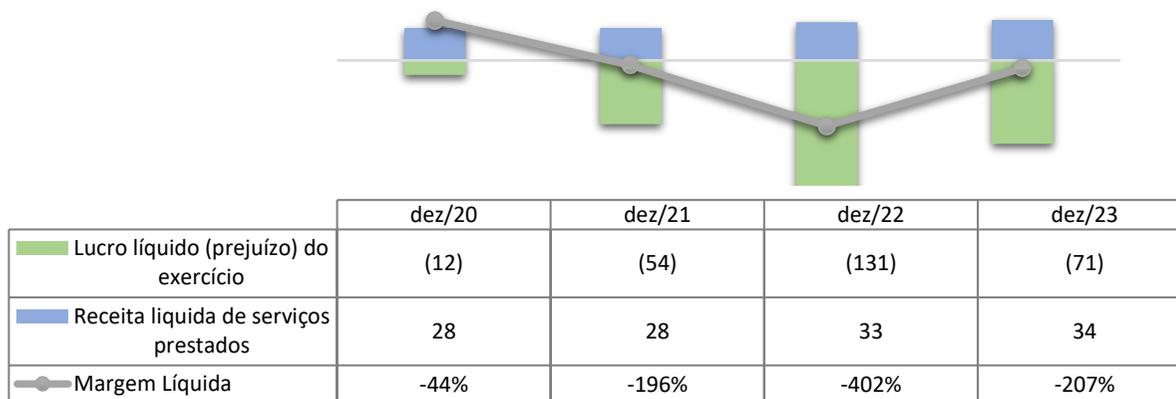
Destaca-se que, até a apuração do Lucro Bruto, a única dedução realizada foi dos impostos sobre o serviço, não sendo apurado custos para os serviços prestados.

Considerando a evolução da **Receita Líquida** em relação ao **Lucro Bruto** apurado, é possível calcular a **Margem Bruta**, um dos principais indicadores para medir a lucratividade da empresa.

Assim como nos períodos anteriormente analisados, com os dados fornecidos pela recuperanda, foi apurada uma Margem Bruta de 100%. Essa margem permanece constante em todos os períodos analisados, uma vez que não há apuração de custos ao longo desses períodos.

Já a Margem Líquida, indica a proporção do **Resultado Líquido** da empresa em relação a sua receita líquida total, ou seja, quanto do total faturado num determinado período representa ao resultado líquido da empresa.

### Evolução da Margem Líquida (R\$ mil)



Ao analisarmos os resultados mensais ao longo dos últimos quatro anos, é evidente que o exercício de 2022 apresentou mais uma vez, o pior desempenho em termos de Margem Líquida, devido à obtenção do pior **Resultado Líquido** entre todos os exercícios. Essa situação decorreu principalmente dos saldos registrados nas subcontas que compõem as **Despesas Gerais e Administrativas**.

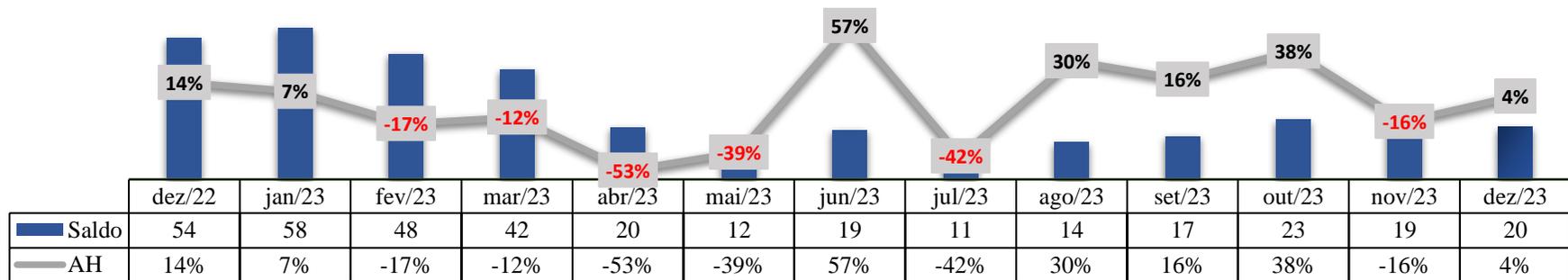
**Nos demais períodos, o panorama também não se mostrou favorável, uma vez que**

**persistiram prejuízos em todos os exercícios, com a diferença de que o exercício de 2020, com uma Margem Líquida de -44%, apresentou o cenário relativamente mais favorável, tendo em vista que registrou uma das menores DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS e a menor DESPESA FINANCEIRA gerada.**

7.4.2 Balanço Patrimonial

I. Ativo Circulante

**Ativo Circulante (em milhões)**

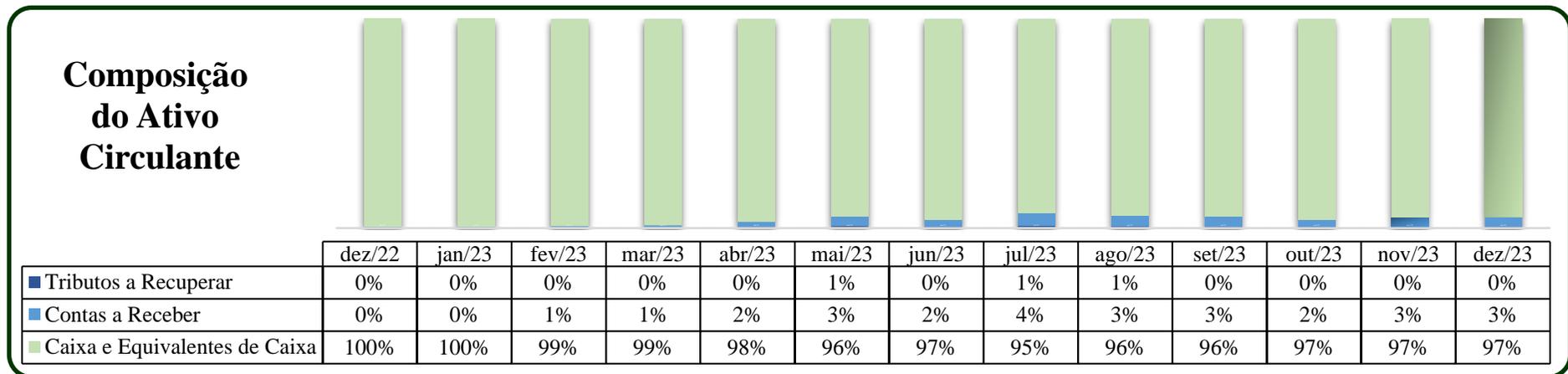


CONTAS PATRIMONIAIS	out/23	nov/23	A.H	dez/23	A.H
<b>Circulante</b>	<b>22.814.376</b>	<b>19.234.535</b>	<b>-16%</b>	<b>19.912.438</b>	<b>4%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	22.194.307	18.578.186	-16%	19.219.322	3%
Conta Reserva	-	-	-	-	-
Contas a receber	543.262	580.796	7%	618.330	7%
Dividendos a receber	-	-	-	-	-
Estoques	-	-	-	-	-
Tributos a recuperar	76.378	75.554	-1%	74.786	-1%
Despesas do exercício seguinte	-	-	-	-	-
Adiantamentos a Fornecedores	430	0	-100%	-	-
Sociedades coligadas e controladas	-	-	-	-	-
Outros ativos	-	-	-	-	-

No mês de Dezembro, após a redução no mês anterior, o **Ativo Circulante** volta a registrar aumento, e por ser a conta de maior expressividade no grupo, o saldo registrado em **CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA** contribuiu significativamente para esse resultado, especialmente devido ao aumento de 6% nas **Aplicações Financeiras** no Banco Santander. Além disso, houve aumento nas **CONTAS A RECEBER**, mantendo-se na

média do mês anterior, especialmente ligados à subconta de **Cientes – Receita Acessória**, resultando em um acréscimo de 678 mil reais, que favoreceu para a elevação no saldo do grupo.

É relevante destacar que a conta de **ADIANTAMENTO A FORNECEDORES**, que havia zerado seu saldo no mês anterior, permaneceu sem apresentar variações em Dezembro. Quanto aos **TRIBUTOS A RECUPERAR**, que vinham registrando reduções nos meses anteriores, permaneceram com a queda de 1% em sua subconta relativa ao **IRPJ a Recuperar**.



Conforme ilustrado no gráfico apresentado, durante o período analisado, a conta predominante na composição do **Ativo Circulante** desde Julho de 2022 tem sido **CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**. Embora essa conta tenha representado a totalidade do grupo em determinados meses, observou-se reduções ao longo do período demonstrado acima. Atualmente, apesar do aumento registrado, essa conta ainda representa cerca de 97%, seguida pelas **CONTAS A RECEBER**, que compõem 3% do grupo. Por outro lado, devido à redução constante nos **TRIBUTOS A RECUPERAR**, essa conta permanece desde Setembro, sem significativa importância no grupo.

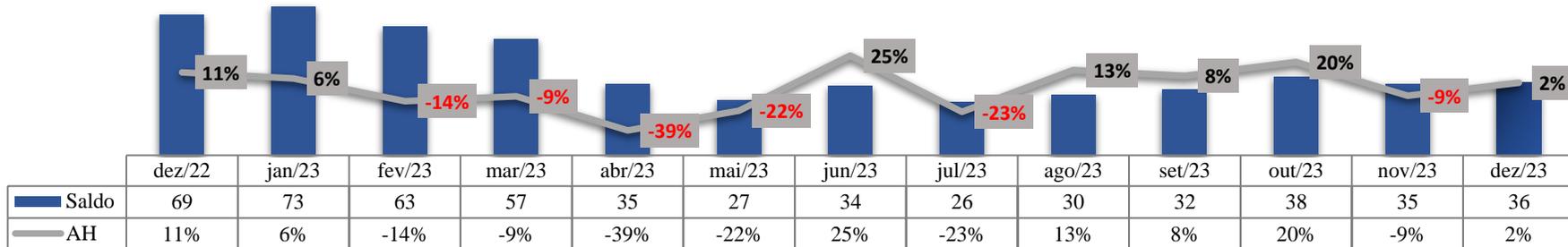
## II. Ativo Não Circulante

O **Ativo Não Circulante** permanece estável, sem variações em seus saldos ao longo dos períodos analisados. A conta de **DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS** mantém-se como a única a apresentar um saldo de R\$ 50,00, originário de sua subconta de **Depósitos - Banco do Brasil**, da mesma forma que ocorreu nos meses anteriores.

CONTAS PATRIMONIAIS	out/23	nov/23	A.H	dez/23	A.H
<b>Não Circulante</b>	<b>50</b>	<b>50</b>	<b>0%</b>	<b>50</b>	<b>0%</b>
Sociedades coligadas e controladas	-	-	-	-	-
Conta Reserva	-	-	-	-	-
Contas a receber	-	-	-	-	-
Tributos Diferidos	-	-	-	-	-
Depósitos compulsórios	50	50	0%	50	0%
Investimento	-	-	-	-	-
Intangível	-	-	-	-	-

III. Passivo Circulante

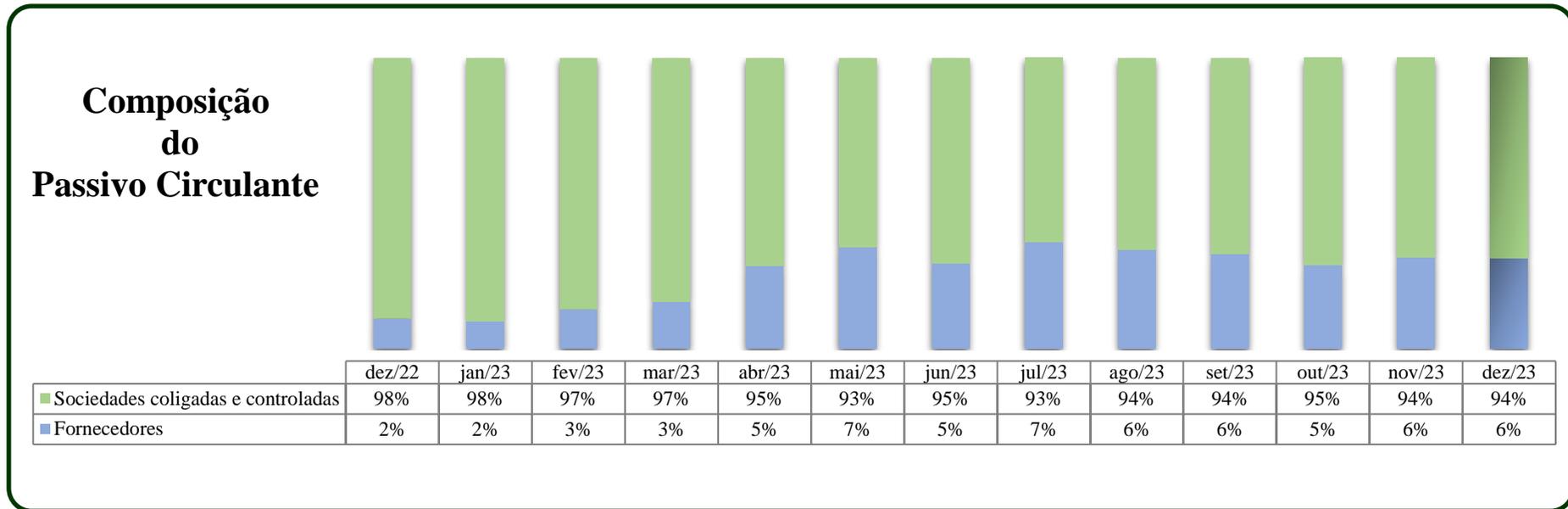
**Passivo Circulante (em milhões)**



CONTAS PATRIMONIAIS	out/23	nov/23	A.H	dez/23	A.H
<b>Passivo Circulante</b>	<b>38.482.322</b>	<b>34.995.214</b>	<b>-9%</b>	<b>35.744.092</b>	<b>2%</b>
Fornecedores	1.980.845	2.011.645	2%	2.044.445	2%
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-
Debêntures	-	-	-	-	-
Salários e encargos sociais	-	-	-	-	-
Tributos a pagar	3.726	5.719	54%	5.722	0%
Dividendos propostos	-	-	-	-	-
Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	-	-	-	-	-
Parcelamentos	-	-	-	-	-
Concessão a pagar	-	-	-	-	-
Adiantamentos Teleféricos	-	-	-	-	-
Sociedades coligadas e controladas	36.497.757	32.997.850	10%	33.693.925	2%
Outros passivos	-	-	-	-	-

No mês de Dezembro, o **Passivo Circulante** registra um aumento em seu saldo, sendo duas de suas principais contas responsáveis por essa variação. Primeiramente, destaca-se a conta de **FORNECEDORES**, que, pelo segundo mês consecutivo, apresentou um aumento de aproximadamente 33 mil reais, equivalente a cerca de 2%, em sua subconta relacionada à **Moeda Nacional**, sendo a mesma variação percentual percebida na

conta de **SOCIEDADES COLIGADAS E CONTROLADAS**, que é a mais expressiva do grupo e aumentou em 716 mil reais em sua única subconta com saldo que é relacionada à sua coligada **SuperVia Concessionária S.A.** Por outro lado, a conta de **TRIBUTOS A RECUPERAR**, que havia dobrado seu saldo no mês anterior, finaliza esse mês sem apresentar variações significativas.



Ao analisar a composição do **Passivo Circulante**, torna-se evidente a importância da conta **SOCIEDADES COLIGADAS E CONTROLADAS**. Durante o período de Dezembro/22 a Dezembro/23, essa conta consistentemente representa mais de 90% da composição do grupo. Devido à estabilidade de seu saldo nos últimos dois meses, sua relevância no grupo permanece em torno de 94%, o que por sua vez, faz a conta de **FORNECEDORES** compor os 6% restantes.

#### IV. Passivo Não Circulante

A empresa não registrou saldo em suas obrigações de longo prazo, dentro do período analisado.

#### V. Patrimônio Líquido

O **Patrimônio Líquido** permanece com poucas variações significativas, mantendo a conta **RESULTADOS ACUMULADOS** como representante de 100% de seu total. Os prejuízos continuam aumentando ao longo dos meses, mantendo-se com um saldo superior a 15 milhões de reais no mês em análise. Essa variação segue impactando o resultado do grupo em 1%, evidenciando a carência de receitas suficientes para cobrir todas as despesas correntes do mês.

CONTAS PATRIMONIAIS	out/23	nov/23	A.H	dez/23	A.H
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(15.667.896)</b>	<b>(15.760.629896)</b>	<b>1%</b>	<b>(15.831.604)</b>	<b>1%</b>
Capital social	50	50	0%	50	0%
Reserva de capital	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	-	-	-
Reserva de Lucros a realizar	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-
Prejuízos acumulados	-	-	-	-	-
Resultados acumulados	<b>(16.667.946)</b>	<b>(15.760.679)</b>	<b>1%</b>	<b>(15.831.654)</b>	<b>1%</b>
Dividendos Propostos	-	-	-	-	-

## I. Das Obrigações Fiscais/Tributárias

Em relação ao Passivo Fiscal/Tributário, apresentados os documentos relacionados no quadro abaixo, onde foi possível identificar as seguintes informações:

CERTIDÃO	STATUS
Certidão de Tributos Relativos a Dívida Ativa da União	Certidão Positiva com efeitos de negativa de débitos relativos aos Tributos Federais e a Dívida Ativa da União (Validade: 29/04/2024)
Certificado Regularidade FGTS	Situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS. (Validade: 16/12/2023 – 14/01/2024)
Certidão Trabalhista	Sem documento
Certidão de Regularidade Fiscal do Estado	Sem documento
Certidão de Dívida Ativa do Estado	Sem documento
Certidão Negativa de ISS	Situação regular (Validade: 25/07/2023 – 21/01/2024)
Certidão da Procuradoria Geral do Município	Situação regular (Validade: 21/01/2024)
Relatório Situação Fiscal	Certidão com apontamento de parcelamento com exigibilidade suspensa (Validade: 16/10/2023 – 13/04/2024)

### A. Fazenda Nacional

Conforme Relatório de Situação Fiscal emitido em 04/07/2023, a única anotação encontrada é relativa ao parcelamento de Multa no processo de nº 11080.729.037/2018-24, que se encontra com sua exigibilidade suspensa.

### B. Fazenda Estadual

Não foram apresentados documentos que permitissem emitir relatório sobre a situação Fiscal/Tributária Estadual da recuperanda

### C. Fazenda Municipal

Não foram apresentados documentos que permitissem emitir relatório sobre a situação Fiscal/Tributária Municipal da recuperanda

#### 7.4.3 Indicadores

Os indicadores de solvência aqui apresentados tiveram como base todo o material fornecido pela recuperanda. Dessa forma, foi possível proceder a elaboração dos Índices Tradicionais de Liquidez, bem como o modelo de previsão de insolvência de KANITZ<sup>15</sup>, analisando o último trimestre (Julho, Agosto e Setembro), informando sobre a atual posição econômico-financeira da recuperanda.

##### a) Liquidez Corrente

O índice de liquidez corrente apura a proporção das obrigações assumidas perante terceiros, a curto prazo, em relação ao AC, pela fórmula  $LC =$

$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$  de maneira que o resultado é quanto a empresa dispõe

em (R\$) para cada R\$ 1,00 de obrigações assumidas. Para fins de

análise do indicador as despesas antecipadas foram reclassificadas para o resultado, visto não configurarem capacidade de pagamento.

Índice de Liquidez	out/23	nov/23	dez/23
Corrente	0,59	0,55	0,56

##### b) Liquidez Imediata

<sup>15</sup> Kanitz, S. C. (1974, dezembro). Como prever falências. *Exame*, pp.95-103.

O índice de liquidez imediata visa demonstrar a relação entre as obrigações assumidas a curto prazo em relação as disponibilidades, calculando da seguinte maneira:  $LI = \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Circulante}}$ .

$$LI = \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Índice de Liquidez	out/23	nov/23	dez/23
<b>Imediata</b>	0,58	0,53	0,54

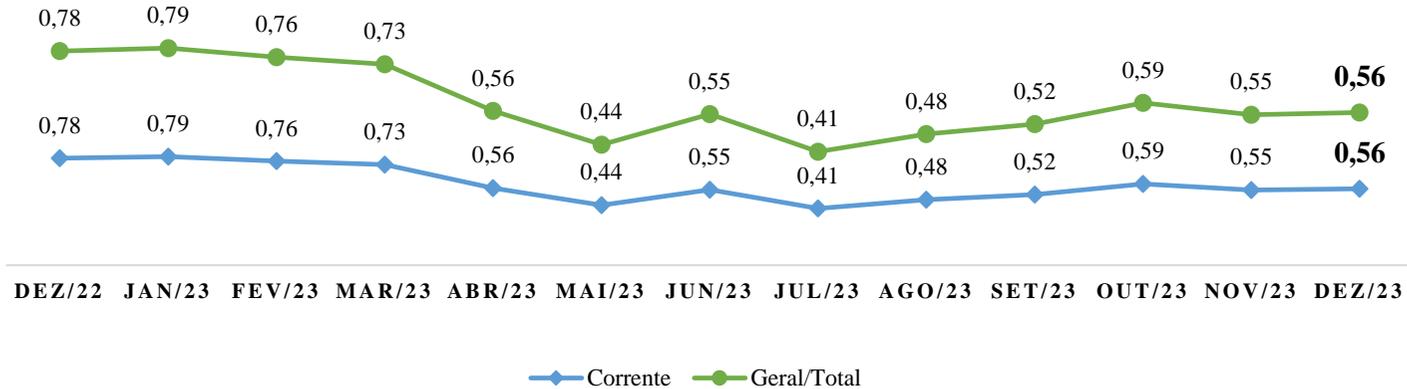
c) Liquidez Geral

O índice de liquidez geral demonstra a relação de todo o ativo realizável a curto e longo prazo em relação as exigibilidades em curto e longo prazo, sendo calculado pela fórmula  $LG = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realiz. a Long Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigiv. a Long Prazo}}$ .

$$LG = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realiz. a Long Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigiv. a Long Prazo}}$$

Índice de Liquidez	out/23	nov/23	dez/23
<b>Geral/Total</b>	0,59	0,55	0,56

**ÍNDICES  
DE  
LIQUIDEZ**



Conforme indicado nos índices acima e representado nas demonstrações anteriores, o valor registrado no **Passivo Circulante** continua a superar o valor do **Ativo Circulante** em todos os períodos analisados. Essa situação é principalmente resultado do saldo da conta **SOCIEDADES COLIGADAS E CONTROLADAS** no Passivo Circulante, onde 100% de seu valor provém da subconta Supervia Concessionária S.A, o que a torna, a conta de maior saldo no grupo.

Com o aumento de saldos nas Aplicações Financeiras do Banco Santander e dos Clientes a Receber, que fizeram o Ativo Circulante elevar seu saldo em cerca de 4%, a tendência dos índices mais uma vez foi impactada, já que havia reduzido em Novembro e retoma o aumento que estava ocorrendo nos meses anteriores.

d) Grau de Endividamento

O Endividamento busca demonstrar a proporção que o capital de terceiros possui em relação ao capital próprio da empresa, calculado pela fórmula

$$E = \frac{\text{Passivo Total}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100.$$

Para fins de análise, o PL da empresa foi

Indicador	out/23	nov/23	dez/23
<b>Grau de Endividamento</b>	***	***	***

reduzido das despesas antecipadas, que sofreram reclassificação do ativo, visto não configurarem capacidade de pagamento.

e) Rentabilidade do Patrimônio (ROE)

O indicador em questão calcula o retorno em lucro gerado em relação ao patrimônio líquido, exprimindo o quanto a empresa é eficiente em ser rentável com os recursos disponíveis, calculado pela fórmula ROE =

$$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100.$$

Para fins de análise, o PL da empresa foi

Indicador	out/23	nov/23	dez/23
<b>Rentabilidade do Patrimônio</b>	***	***	***

reduzido das despesas antecipadas, que sofreram reclassificação do ativo, visto não configurarem capacidade de pagamento.

O indicador de Endividamento demonstra valores fora do padrão de análise, devido a apresentação de Patrimônio Líquido negativo em todos os períodos analisados, assim como o indicador de Rentabilidade do Patrimônio, que além do Patrimônio Líquido ser negativo, apresenta prejuízo nos exercícios.

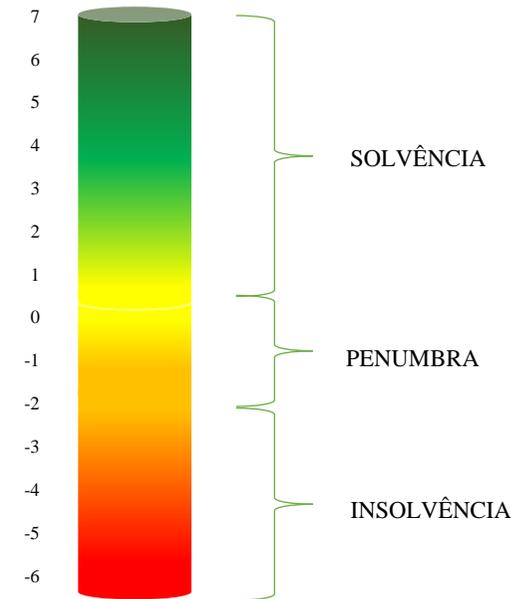
f) Termômetro de Kanitz

O Termômetro de Kanitz ou Fator de Insolvência, consiste na análise de um conjunto de índices, de maneira que possibilita obtenção de um indicador, que, aplicado aos parâmetros estabelecidos, indica em que estágio econômico-financeiro a empresa se encontra, obedecendo os seguintes critérios:

**Solvência** – Considera-se Solvente a empresa que, depois de calculado o índice de solvência, obtiver acima de 0 (zero), indicando total solvência econômica.

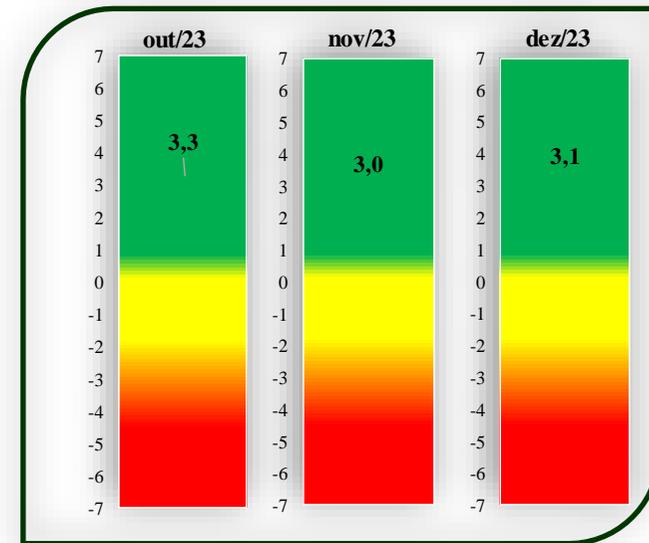
**Penumbra** – Se o resultado do índice variar entre 0 e -2 significa que a empresa possui situação estável, mas devendo ficar em alerta quanto ao seu grau de insolvência.

**Insolvência** – Caracteriza-se insolvente a empresa que apresentar índice entre -3 e -7, o que indica risco iminente de falência.

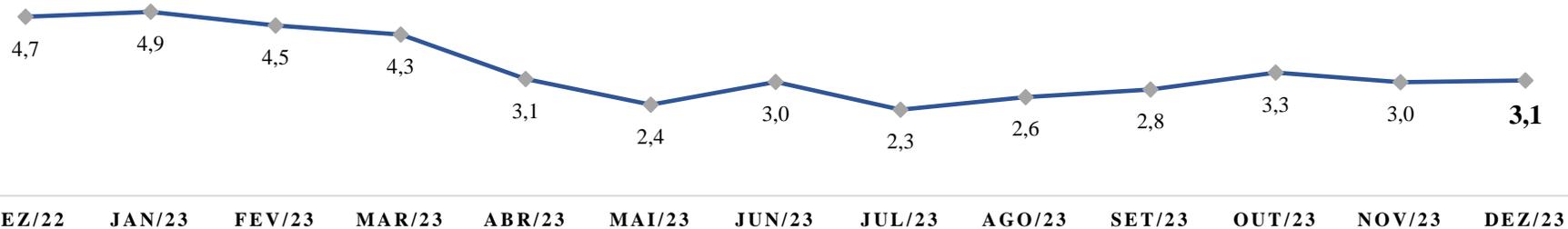


O cálculo desse índice se dá pela fórmula  $Previsão\ de\ Insolvência = 0,05 \times \frac{LL}{PL} + 1,65 \times \frac{Ativo\ Total}{Passivo\ Total} + 3,55 \times \frac{AC-Estoques}{PC} + 1,33 \times \frac{AC}{PC} - 1,06 \times \frac{Passivo\ Total}{PL}$ , e o resultado aplicado ao termômetro infra, gera a informação necessária à interpretação da situação compreendida na análise.

Aplicando o modelo de previsão de insolvência ou termômetro de KANITZ, no exercício citado, a solvência da recuperanda se elevou devido os aumentos mencionados anteriormente. Contata-se que em nenhum mês do trimestre analisado a recuperanda esteve próxima da região de penumbra, indicando que, apesar das variações, a empresa permanece em um patamar que não sugere iminência de insolvência.

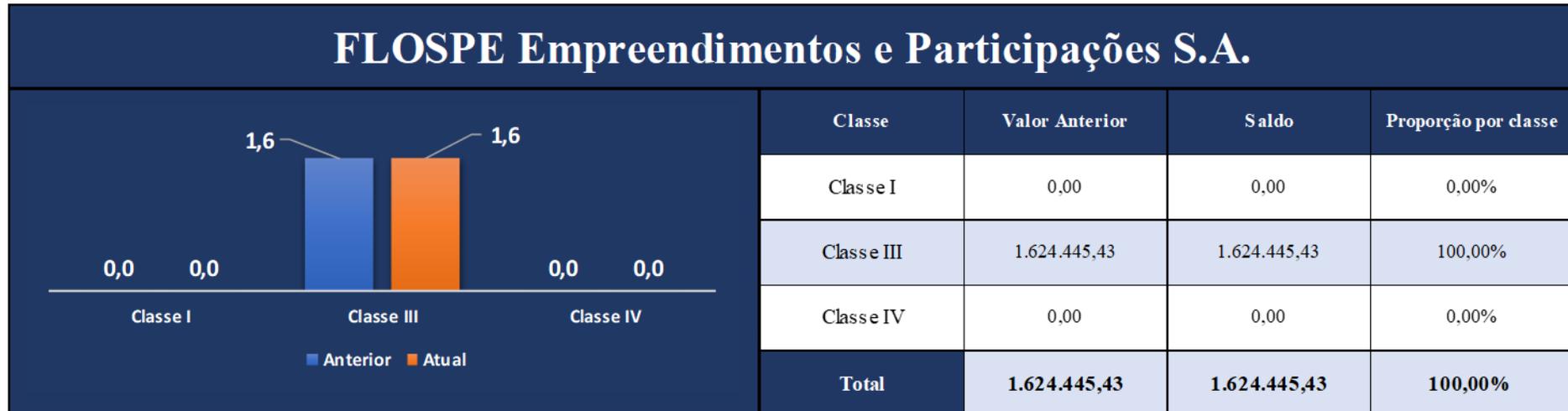


## EVOLUÇÃO DA PREVISÃO DE INSOLVÊNCIA



## 7.5 Lista de Credores

De acordo com o informado pela recuperanda, na lista de credores apresentada na inicial, apenas a Supervia figurou o presente quadro, até mesmo após a consolidação da relação de credores realizada por esta Administração Judicial, conforme quadro infra:



## **7.6 Pagamentos realizados**

Mesmo com a aprovação do Plano de Recuperação Judicial e sua homologação, dentro do período em destaque, não houve pagamentos previstos para o mês em tela.

## **7.7 Acompanhamento do Plano de Recuperação Judicial**

A Recuperanda, em fl. 9166, apresenta a última versão do PRJ, tendo sido aprovado em 31/05/2022 da seguinte maneira:

- i. CLASSE I - (Trabalhista), votaram sim, pela aprovação do plano, 14 credores correspondentes a 93,33% dos votos por cabeça e 1 credor votou pela não aprovação do plano (6,67% do total de votos por cabeça);
  
- ii. CLASSE III - (Quirografária), votaram sim, pela aprovação do plano, 23 credores correspondentes a 88,46% dos votos por cabeça e 84,07% dos votos por crédito. Votaram pela não aprovação, 3 credores correspondentes a 11,54% do total de votos por cabeça e 15,93% dos votos por crédito;

iii. CLASSE IV - (Microempresa), votaram sim, pela aprovação do plano, 13 credores, correspondentes a 100% do total de votos por cabeça e por crédito.

Conforme informado por esta Administrador Judicial em petição de fl. 9337, esclarece que foram apresentadas ressalvas pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE (fl. 9359 - DOC. 5), pela XP Debêntures Incentivadas CP Master FIM (fl. 9360 - DOC. 6) e a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A (fl. 9361 - DOC. 7).

O i. Parquet, em fl. 9436, manifesta-se sobre o PRJ, onde informa que cabe realizar análises a respeito de legalidade do plano de recuperação, sem a indevida incursão na matéria à viabilidade econômico-financeira do plano, sendo assim, no que toca à previsão dos pagamentos devidos aos trabalhistas e as cláusulas do PRJ 10.4.1, 10.8, 10.6, 10.7, 10.13 e 11.3. Ao final o MP pugna pela Homologação do PRJ aprovado em AGC com a prolação de sentença de concessão da Recuperação Judicial, afastadas acima impugnadas.

## 8. SC Empreendimentos e Participações S.A.

**03.781.576/0001-21 - (24/04/2000)**

Rua da América, 210 – Parte, Santo Cristo, Rio de Janeiro – RJ, CEP 20.220-590.

**Atividades:**

73.12-2-00 – Agenciamento de espaços para publicidade, exceto em veículos de comunicação.

**Capital Social:** R\$ 100.000,00

**Quadro de Sócios e Administradores:**

Presidente – Gustavo Nunes da Silva Rocha

Diretor – Flavio da Costa Vaz

Como uma das subsidiárias da SuperVia, a empresa tem por objetivo a exploração de empreendimentos assessórios relacionado à concessão. Nesse caso, especificamente, toda operação relacionada a comunicação e propagando para os trens e *outdoors* da malha ferroviária, assim como as locações de estabelecimentos comerciais das estações, ou seja, atividades relacionadas às receitas não tarifárias do “Grupo SuperVia”.

## 8.1 Da Análise Societária

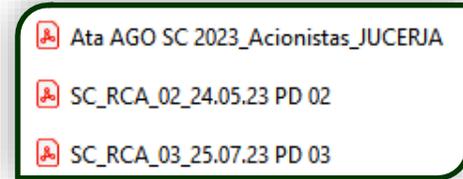
A recuperanda forneceu, a pedido desta Administração Judicial, os documentos arquivados que seguem detalhados infra, demonstrando a data da realização das Assembleias, bem como do seu efetivo registro no órgão competente, possibilitando traçar a linha do tempo em relação aos acontecimentos, além de detalhar suas deliberações.

Recuperanda	Data do Documento	Data do Arquivamento - JUCERJA	Tipo de Documento	Deliberações
SC EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.	29/04/2021	29/07/2021	ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	- Aprovação por unanimidade dos presentes do CA SC, a PD.CA SC - 01/21 SC Empreendimentos e Participações S.A. ("SC") - Recomendação para aprovação das Demonstrações Financeiras, Destinação do Resultado do Exercício Findo em 31/12/2020 e a PD.CA SC - 02/21 SC Empreendimentos e participações S.A. ("SC") - Reeleição da Diretoria Estatutária da SC, permanecendo como Diretor Presidente, o Senhor Antônio Carlos Sanches, e como Diretor Financeiro, o Sr. Fernando Augusto Ginja Pinto, ambos para o mandato unificado com término em 30 de abril de 2024.

SC EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.	30/04/2021	11/08/2021	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA	<p>- Aprovação da prestação de contas da administração, as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 e a destinação do prejuízo do exercício findo em 31/12/2020 da Companhia, no montante de R\$ 2.867.984,20, não havendo, portanto, distribuição de dividendos, sendo dispensada pelo acionista a leitura de tais documentos, por serem de conhecimento geral;</p> <p>- Aprovar a remuneração global aplicável aos diretores da Companhia, referente à atuação em todas as empresas de seu grupo econômico, até o limite máximo de R\$ 10.000.000,00, desde que a remuneração individual variável devida a cada diretor relacionada às realizações do exercício fiscal que encerrar-se-á em 31 de dezembro de 2021 seja previamente alinhada com o Conselho de Administração da Companhia;</p> <p>Reeleição dos membros do Conselho de Administração, com mandato unificado até 30 de dezembro de 2024, com a seguinte composição: Kazuhisa Ota, Alexandre Carmona Côrtes e Kazuki Hama.</p>
SC EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.	28/05/2021	10/08/2021	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA	<p>- Aprovação da eleição do Sr. Hitoshi Ueda, para o cargo de membro efetivo do Conselho de Administração da Companhia;</p> <p>- Aprovação da consolidação do Conselho de Administração com a seguinte formatação, tendo em vista as alterações previstas nesta ata, com mandato unificado até 30 de abril de 2024: Kazuhisa Ota, Alexandre Carmona Côrtes e Hitoshi Ueda.</p>
SC EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.	07/06/2021	11/08/2021	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA	<p>- Aprovação, por unanimidade, a autorização do ajuizamento de pedido de recuperação judicial da Companhia, nos termos do art. 122, IX, da Lei das S.A. Ficando consignado que a administração da Companhia fica autorizada a tomar todas as medidas necessárias e/ou convenientes para dar efetividade à deliberação ora aprovada.</p>

### 8.1.1 Da Administração da Recuperanda

Foram solicitados à recuperanda, os últimos atos registrados no órgão competente para que fosse procedida a presente análise, e os documentos ao lado foram os únicos recebidos até o mês em questão.



*Documentos fornecidos pela recuperanda.*

00005749232	19/10/2023	Ata de Assembleia Geral Ordinária	13
00005624775	11/08/2023	Carta de Renúncia de Administrador	4
00005610433	02/08/2023	Alteração	6
00005515656	06/06/2023	Ata de Reunião do Conselho de Administração	7
00005437872	24/04/2023	Carta de Renúncia de Administrador	4

*JUCERJA: Consulta realizada em Dezembro/2023*

Conforme consulta realizada no site da mencionada Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro no mês de Dezembro de 2023, nota-se a existência de arquivamentos registrados nos últimos meses e que não foram disponibilizados à esta Administração, sendo os primeiros datados em Agosto de 2023, que podem estar relacionados ao documento que cita a substituição do Diretor Presidente da Companhia, porém sem que tivesse sido disponibilizado o documento oficial que comprove essa relação, e no arquivamento mais recente, nota-se a ocorrência de uma Assembleia Geral Ordinária no mês de Outubro. Com isso, apenas as informações recebidas por parte da recuperanda até esse mês, foram consideradas para elaboração do presente item.

No primeiro anexo recebido, referente a reunião do Conselho de Administração, ocorrida em 24 de Maio de 2023, e nomeado “SC\_RCA\_02\_24.05.23” foi acostada a carta de renúncia do Diretor Financeiro, Sr. **Fernando Augusto Ginjas Pinto** e confirmada a eleição de seu substituto, Sr. **Flavio da Costa Vaz** no referido cargo. Já o documento recebido atualmente, refere-se a ATA que trata a oficialização da carta de renúncia do Sr. **Antonio Carlos Sanches**, ocorrida em Abril e a eleição do Sr. **Gustavo Nunes da Silva Rocha**, para o cargo de atual Diretor Presidente da Companhia. Com efeitos a partir de Julho de 2023, a composição da Diretoria Estatutária e Administrativa, passa a seguinte configuração:

Cargo	Nome	CPF
(a) Diretor Presidente	Gustavo Nunes da Silva Rocha	001.603.077-08
(b) Diretor Financeiro	Flavio da Costa Vaz	014.816.987-29
(a) Conselho de Administração	Masato Kaneko	116.005.521-10
(b) Conselho de Administração	Alexandre Carmona Côrtes	043.970.257-70
(b) Conselho de Administração	Hitoshi Ueda	229.146.198-20

### 8.1.2 Das atividades

No artigo 3º do Estatuto Social, é apresentado como objeto social a participação no capital de outras sociedades; locação e venda de espaços comerciais e terrenos recebidos em decorrência da concessão dos serviços públicos de transporte ferroviário de passageiros do Estado do Rio de Janeiro, promoção, implantação e/ou comercialização, sob qualquer forma jurídica de empreendimentos econômicos; intermediação de negócios; contratação e parceria, visando a exploração publicitária de terceiros; prestação de serviços de comunicação através de cabos de fibra ótica; administração de estacionamentos; e, prestação de serviços de propaganda, em especial, publicidade de trens, outdoors e outros ao longo da ferrovia. Nos documentos disponibilizados pela recuperanda, não foi identificado alteração de objeto social.

### 8.1.3 Da Sede e Filiais

A recuperanda tem sua sede administrativa à Rua da América, 210 – parte, Santo Cristo, Rio de Janeiro, conforme artigo 2º de seu Estatuto. A recuperanda não indicou existência de filiais.

## **8.2 Do Quadro de Funcionários**

A recuperanda não forneceu documentos que permitissem elaboração de relatório referente ao seu quadro de funcionários.

## **8.3 Das operações das Recuperandas**

A recuperanda não forneceu documentos que permitissem elaboração de relatório referente a suas operações.

## **8.4 Da análise Contábil-Financeira**

A presente análise tem por objetivo fornecer informações acerca da posição contábil financeira da recuperanda, considerando como base todos os documentos solicitados por esta Administração Judicial e fornecidos pela recuperanda, que disponibilizou: Balanço Patrimonial (.xlsx), Balancetes (.xlsx), Demonstração do Resultado do Exercício (.xlsx), Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido (.xlsx), Demonstração do Resultado Abrangente (.xlsx), Demonstração de Fluxo de Caixa (.xlsx), Composição do Passivo (.xlsx) e ECD<sup>16</sup> e ECF<sup>17</sup> (.pdf e .sped). De posse dos documentos, esta Administração Judicial procedeu a presente análise.

---

<sup>16</sup> Escrituração Contábil Digital 2020

<sup>17</sup> Escrituração Contábil Fiscal 2020

8.4.1 Da Demonstração do Resultado do Exercício

<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>dez/20</b>	<b>dez/21</b>	<b>dez/22</b>	<b>dez/23</b>
<b>Receita bruta de serviços prestados</b>	-	-	-	-
Bilheteria	-	-	-	-
Aluguéis de espaços publicitários e comerciais	-	-	-	-
Outras receitas	-	-	-	-
Receita de construção	-	-	-	-
Impostos sobre serviços, deduções e abatimentos	-	-	-	-
<b>Receita líquida de serviços prestados</b>	-	-	-	-
Custos dos serviços prestados	-	-	-	-
Custo de construção	-	-	-	-
<b>Lucro Bruto</b>	-	-	-	-
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(12.356)</b>	<b>(12.173)</b>	<b>(60.661)</b>	<b>(60.218)</b>
Com vendas	-	-	-	-
Gerais e administrativas	(5.323)	(10.712)	-	-
Outras (receitas) despesas operacionais, líquidas	(7.032)	(1.461)	(60.661)	(60.218)
<b>Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro</b>	<b>(12.356)</b>	<b>(12.173)</b>	<b>(60.661)</b>	<b>(60.218)</b>
<b>Resultado de participações societárias</b>	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	-	-	-	-
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(1.619)</b>	<b>(1.156)</b>	<b>(439)</b>	<b>(1.952)</b>
Despesas financeiras	(1.812)	(1.067)	(769)	(2.290)
Receitas financeiras	192	(88)	329	338
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(13.975)</b>	<b>(13.329)</b>	<b>(61.101)</b>	<b>(62.170)</b>
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-
Do exercício	-	-	-	-
Diferidos	-	-	-	-
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>	<b>(13.975)</b>	<b>(13.329)</b>	<b>(61.101)</b>	<b>(62.170)</b>

Conforme evidenciado no quadro acima, apresenta-se a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) da empresa em recuperação judicial, considerando os valores mensalmente apurados, conforme demonstração fornecida pela mesma. A falta de registro de receitas na demonstração tem um impacto direto na apuração das margens bruta e líquida, uma vez que ambas são calculadas com base nas Receitas Líquidas de cada exercício.

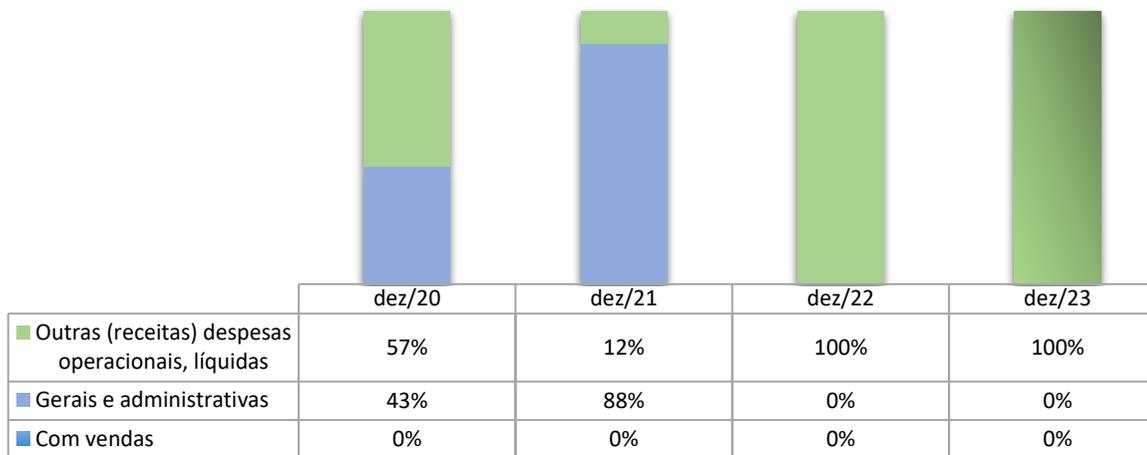
No exercício de 2020, o **Lucro Operacional**, assim como no ano seguinte, destaca-se como um dos mais favoráveis dentre os demais. Neste primeiro ano, foi registrado cerca de 5 mil reais em **DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**, decorrentes principalmente do saldo na principal subconta, **Despesas Legais – Cíveis**, além de despesas com **Cartórios e Seguros**. Nas **Receitas (Despesas) Operacionais**, destacou-se o saldo nos **Bens Administrativos**, responsável pelo registro de mais de 7 mil reais relacionados às **OUTRAS DESPESAS FINANCEIRAS**. Com **DESPESAS FINANCEIRAS** vinculadas a **Despesas Bancárias** e **Juros Financeiros**, totalizando aproximadamente 1,8 mil reais, o período encerrou com um prejuízo de 13,9 mil reais.

Em 2021, apesar do aumento de mais de 5,3 mil reais nas **DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**, tornando-as as mais elevadas já registradas, devido aos saldos agora registrados nas subcontas de **Multas** e **Condenações Não Contingenciadas** da esfera cível, inexistentes no exercício anterior, a queda nos **Bens Administrativos** resultou em uma redução semelhante no saldo das **OUTRAS DESPESAS FINANCEIRAS**. Apesar da redução no **Resultado Financeiro**, devido ao único saldo negativo de **RECEITA FINANCEIRA** entre os exercícios, o período apresentou o menor prejuízo registrado, atribuído ao fato do **Lucro Operacional**, embora ainda negativo, ser o mais favorável em comparação aos demais.

Em 2022, apesar da ausência de saldo nas **DESPEAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**, o aumento de mais de 59 mil reais nas **OUTRAS DESPEAS OPERACIONAIS** teve um impacto significativo no **Lucro Operacional**, resultando em uma considerável piora, marcando inclusive o pior resultado já registrado. Apesar disso, houve melhoria no **Resultado Financeiro**, tanto pela queda nas **DESPEAS FINANCEIRAS** relacionadas a **Juros Financeiros**, quanto pelo aumento nas **RECEITAS** devido à **Varição Monetária** nos Depósitos Judiciais, o que não foi suficiente para evitar um prejuízo de aproximadamente 61 mil reais.

No exercício de 2023, o saldo na subconta dos **Bens Administrativos** foi novamente responsável pela variação nas **OUTRAS DESPEAS OPERACIONAIS**, reduzindo seu saldo em R\$424,00. No entanto, o período registrou o maior prejuízo já registrado, chegando a cerca de 62 mil reais, sendo a principal causa dessa deterioração o triplo aumento no saldo das **DESPEAS FINANCEIRAS** devido aos **Juros Financeiros**.

## Composição da Despesa Operacional



Conforme evidenciado no gráfico adjacente, ao analisar o mesmo período individualmente nos últimos quatro anos, as **Receitas (Despesas) Operacionais** consistem exclusivamente nas contas **GERAIS E ADMINISTRATIVAS** e **OUTRAS (RECEITAS) DESPESAS OPERACIONAIS**, sendo distribuídas de formas diferentes nos anos analisados.

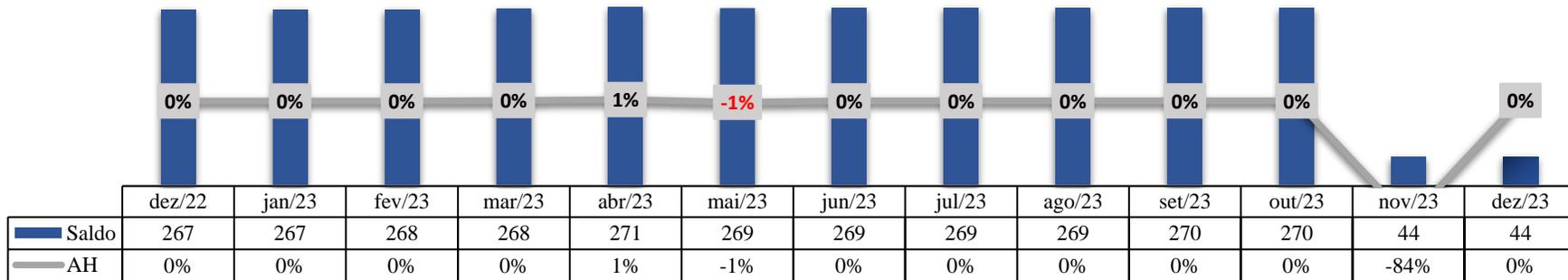
O exercício de 2020, é o único onde as **DESPESAS** têm uma composição bem dividida no mês em análise, apresentando saldos na mesma média, o que passa a mudar no exercício seguinte, já que em 2021 as **DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS** compõem 88% da **Despesa Operacional**, com a maior parte de seu saldo relacionado às **Multas**.

Nos exercícios de 2021 e 2023, é notória a significância das **OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS**, já que todo seu saldo é alocado nos **Bens Administrativos**, sem apresentar Despesas de outras origens.

8.4.2 Balanço Patrimonial

I. Ativo Circulante

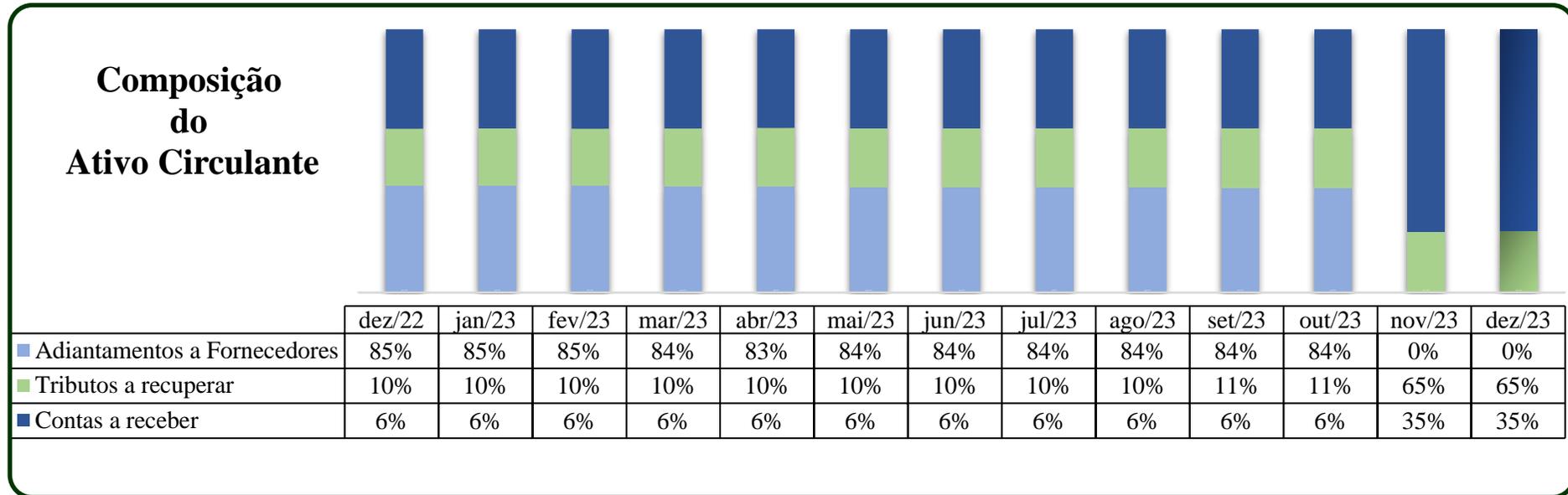
**Ativo Circulante (R\$ mil)**



CONTAS PATRIMONIAIS	out/23	nov/23	A.H	dez/23	A.H
<b>Ativo Circulante</b>	<b>269.906</b>	<b>43.987</b>	<b>-84%</b>	<b>44.181</b>	<b>0%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	8	8	0%	8	0%
Contas a receber	15.252	15.252	0%	15.252	0%
Dividendos a receber	-	-	-	-	-
Estoques	-	-	-	-	-
Tributos a recuperar	28.519	28.727	1%	28.922	1%
Despesas do exercício seguinte	-	-	-	-	-
Adiantamentos a Fornecedores	226.128	-	-100%	-	-
Sociedades coligadas e controladas	-	-	-	-	-
Bens disponíveis para venda	-	-	-	-	-
Outros ativos	-	-	-	-	-

Após a queda abrupta registrada no mês anterior, devido ao fato de a principal conta, **ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES**, ter seu saldo zerado, o **Ativo Circulante** manteve seu percentual de variação inalterado no mês de dezembro. Isso ocorreu apesar do aumento padrão nos **TRIBUTOS A RECUPERAR**, que constantemente

eleva o saldo em aproximadamente R\$200,00 todos os meses em suas subcontas de **IRPJ e CSLL a Recuperar**.



Conforme evidenciado no gráfico apresentado, Outubro foi o último mês do trimestre analisado em que a conta de **ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES** representava a parte principal da composição do grupo, perdendo sua influência com a redução ocorrida em Novembro. Agora que essa conta apresenta saldos zerados, a conta de **TRIBUTOS A RECUPERAR** responde por 65% da composição do grupo, enquanto as **CONTAS A RECEBER**, com seu saldo inalterado de 15 mil reais, representam os 35% restantes, mantendo-se assim até o mês de Dezembro.

## II. Ativo Não Circulante

CONTAS PATRIMONIAIS	out/23	nov/23	A.H	dez/23	A.H
<b>Não Circulante</b>	<b>24.354.315</b>	<b>24.279.867</b>	<b>0%</b>	<b>24.219.798</b>	<b>0%</b>
Sociedades coligadas e controladas	-	-	-	-	-
Contas a receber	-	-	-	-	-
Tributos Diferidos	-	-	-	-	-
Depósitos compulsórios e judiciais	40.731	26.517	-35%	26.666	1%
Investimento	-	-	-	-	-
Intangível	24.313.584	24.253.350	0%	24.193.132	0%

responsável por tal incremento.

É relevante destacar que a conta **INTANGÍVEL**, representando 99,8% da composição do grupo, não apresenta variações substanciais em seu saldo final. No entanto, vale destacar que essa conta continua a sofrer uma diminuição de aproximadamente 60 mil reais devido às **Amortizações de Prédios, Salas e Edificações**, realizadas mensalmente.

No **Ativo Não Circulante**, é perceptível que a única variação constante, embora não impacte o montante total do grupo, persiste na conta de **DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS E JUDICIAIS**, sendo desta vez menos expressiva do que no mês anterior, pois a variação aumentou seu saldo em 1%, por meio de sua subconta de **Depósitos Judiciais – Trabalhistas**,

### III. Passivo Circulante

CONTAS PATRIMONIAIS	out/23	nov/23	A.H	dez/23	A.H
<b>Circulante</b>	<b>31.637.465</b>	<b>31.657.263</b>	<b>0%</b>	<b>31.677.223</b>	<b>0%</b>
Fornecedores	31.422.881	31.442.683	0%	31.462.637	0%
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-	-
Debêntures	-	-	-	-	-
Salários e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Tributos a Pagar	211.995	211.991	0%	211.997	0%
Dividendos Propostos	-	-	-	-	-
Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	-	-	-	-	-
Parcelamentos	-	-	-	-	-
Concessão a Pagar	-	-	-	-	-
Adiantamentos Teleféricos	-	-	-	-	-
Sociedades Coligadas e Controladas	-	-	-	-	-
Outros Passivos	2.589	2.589	0%	2.589	0%

relativamente estáveis em comparação ao mês de novembro.

O conjunto de contas que compõe o **Passivo Circulante** é constituído por apenas três contas que apresentam saldos: **FORNECEDORES**, que se destaca como a de maior expressividade no grupo, porém apesar do acréscimo de 19,9 mil reais na subconta de **Fornecedores – Moeda Nacional**, não resultou em variação percentual no resultado total do grupo.

As demais contas incluem os **TRIBUTOS A PAGAR** e os **OUTROS PASSIVOS**, cujos saldos permanecem

#### IV. Passivo Não Circulante

No **Passivo Não Circulante**, destaca-se a presença exclusiva da conta **TRIBUTOS A PAGAR**, que continua a apresentar um declínio de aproximadamente 17,6 mil reais, como nos meses anteriores. Essa redução se mantém na média dos meses anteriores, sendo originadas pelas diminuições nos **Parcelamentos de IPTU e IRPJ/CSLL**. Essa variação tem contribuído para uma redução no saldo, totalizando 2% desde o mês de Fevereiro.

CONTAS PATRIMONIAIS	out/23	nov/23	A.H	dez/23	A.H
<b>Não Circulante</b>	<b>714.672</b>	<b>678.008</b>	<b>-2%</b>	<b>679.343</b>	<b>-2%</b>
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-
Debêntures	-	-	-	-	-
Parcelamentos	-	-	-	-	-
Concessão a pagar	-	-	-	-	-
Tributos a pagar	714.672	697.008	-2%	679.343	-2%
Provisão para contingências	-	-	-	-	-
Tributos diferidos	-	-	-	-	-
Sociedades coligadas e controladas	-	-	-	-	-
Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	-	-	-	-	-
Outros passivos	-	-	-	-	-

## I. Patrimônio Líquido

Conforme evidenciado no quadro anexo, o **Patrimônio Líquido** observa-se a presença de apenas três contas com saldos, sendo que duas delas

CONTAS PATRIMONIAIS	out/23	nov/23	A.H	dez/23	A.H
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(7.727.916)</b>	<b>(8.030.417)</b>	<b>4%</b>	<b>(8.092.587)</b>	<b>1%</b>
Capital social	1.000	1.000	0%	1.000	0%
Reserva de capital	-	-	-	-	-
Reserva Legal	200	200	0%	200	0%
Reserva de Lucros a realizar	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-
Prejuízos acumulados	-	-	-	-	-
Resultados acumulados	<b>(7.729.116)</b>	<b>(8.031.617)</b>	<b>4%</b>	<b>(8.093.787)</b>	<b>1%</b>
Dividendos Propostos	-	-	-	-	-

mantiveram-se inalteradas. Nesse contexto, a única variação identificada no trimestre em análise, corresponde à conta de **RESULTADOS ACUMULADOS**, onde foi registrado um incremento de 1% em seu saldo no mês atual, decorrente do aumento no saldo do Resultado do Exercício Corrente em mais de 62 mil reais. Essa variação reflete um prejuízo ainda mais expressivo do que o registrado no mês anterior, impactando o saldo e refletindo um prejuízo ainda maior do que foi registrado no mês anterior.

## II. Das Obrigações Fiscais/Tributárias

CERTIDÃO	STATUS
Certidão de Tributos Relativos a Dívida Ativa da União	Certidão Positiva com Efeito de Negativa de Débitos relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União (Validade: 29/04/2024)
Certidão de FGTS	Certificado de Regularidade do FGTS – CRF (Validade: 24/12/2023 – 22/01/2024)
Certidão Trabalhista	Sem Documento
Certidão de Regularidade Fiscal do Estado	Sem Documento
Certidão de Dívida Ativa do Estado	Sem Documento
Certidão Negativa de ISS	Situação regular (Validade: Ago/2023 – Fev/2024)
Certidão Positiva Dívida Ativa Municipal	Situação regular (Validade: Set/2023 – Mar/2024)
Relatório Situação Fiscal	Certidão com apontamento de parcelamento com exigibilidade suspensa (Validade: 03/10/2023 - 31/03/2024)

Em relação ao Passivo Fiscal/Tributário, apresentados os documentos relacionados no quadro abaixo, onde foi possível identificar as seguintes informações:

#### A. Fazenda Nacional

Conforme Relatório de Situação Fiscal emitido em 04/07/2023 foram encontrados parcelamentos ativos, com exigibilidade suspensa, bem como processos fiscais com exigibilidade suspensa, da maneira como segue:

PARCELAMENTOS	
Processo	Receita
10768.402.429/2020-71	2362-IRPJ
10768.402.429/2020-71	2484-CSLL

PROCESSOS FISCAIS	
Processo	Situação
12448.917.658/2020-34	EM JULGAMENTO DA MANIFESTAÇÃO INCONFORMIDADE (CRÉDITO)
12448.917.759/2020-13	EM JULGAMENTO DA MANIFESTAÇÃO INCONFORMIDADE (CRÉDITO)

#### B. Fazenda Estadual

Não foram apresentados documentos que permitisse emitir relatório sobre a situação fiscal/tributária estadual da recuperanda.

#### C. Fazenda Municipal

O relatório de débitos com a **Fazenda Municipal** emitido 20/09/2023 e válido até Março de 2024 apresentados pela Recuperanda, somam a quantia de R\$ 1.749.568,73 (um milhão setecentos e quarenta e nove mil, quinhentos e sessenta e oito reais e setenta e três centavos) distribuídos conforme quadro ao lado.

CDA	PROCESSO	FASE	VALOR
01/052728/2010-00	0435363-92.2011.8.19.0001	Cobrança	477.268,17
01/051525/2011-00	0435363-92.2011.8.19.0001	Cobrança	449.864,71
01/048621/2012-00	0093802-83.2019.8.19.0001	Parcelamento Irregular	347.920,87
01/034695/2013-00	0315103-10.2016.8.19.0001	Parcelada	263.980,19
01/116568/2014-00	0315103-10.2016.8.19.0001	Parcelada	77.070,43
01/121595/2022-00	-	Inscrita	133.464,36
	<b>TOTAL</b>		<b>1.749.568,73</b>

### 8.4.3 Indicadores

Os indicadores de solvência aqui apresentados tiveram como base todo o material fornecido pela recuperanda. Dessa forma, foi possível proceder a elaboração dos Índices Tradicionais de Liquidez, bem como o modelo de previsão de insolvência de KANITZ<sup>18</sup>, analisando o último trimestre (Setembro, Outubro e Novembro), informando sobre a atual posição econômico-financeira da recuperanda.

#### a) Liquidez Corrente

O índice de liquidez corrente apura a proporção das obrigações assumidas perante terceiros, a curto prazo, em relação ao AC, pela fórmula  $LC =$

$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$ , de maneira que o resultado é quanto a empresa dispõe em (R\$) para cada R\$ 1,00 de obrigações assumidas. Para

Índice de Liquidez	out/23	nov/23	dez/23
<b>Corrente</b>	0,01	0,00	0,00

fins de análise do indicador as despesas antecipadas foram reclassificadas para o resultado, visto não configurarem capacidade de pagamento.

<sup>18</sup> Kanitz, S. C. (1974, dezembro). Como prever falências. *Exame*, pp.95-103.

b) **Liquidez Imediata**

O índice de liquidez imediata visa demonstrar a relação entre as obrigações assumidas a curto prazo em relação as disponibilidades, calculando da seguinte maneira:  $LI = \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Circulante}}$

Índice de Liquidez	out/23	nov/23	dez/23
<b>Imediata</b>	0,00	0,00	0,00

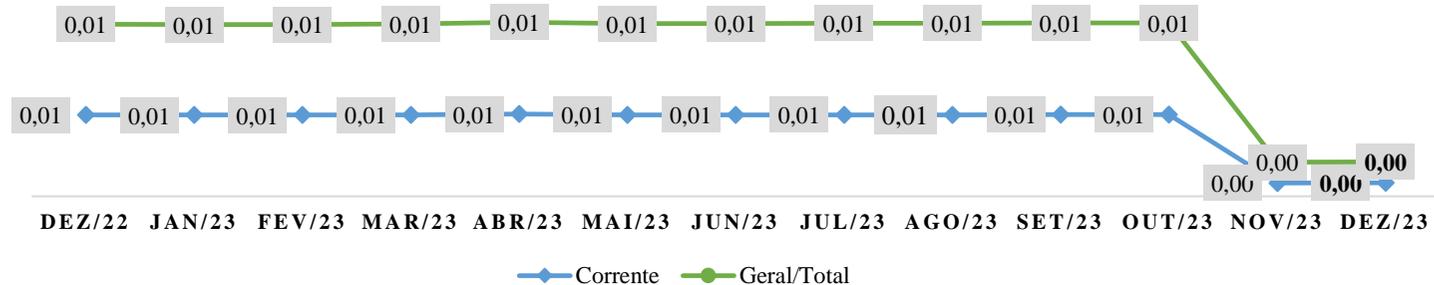
c) **Liquidez Geral**

O índice de liquidez geral demonstra a relação de todo o ativo realizável a curto e longo prazo em relação as exigibilidades em curto e longo prazo, sendo calculado pela fórmula  $LG = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realiz. a Long Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigiv. a Long Prazo}}$ . Para fins de análise do

Índice de Liquidez	out/23	nov/23	dez/23
<b>Geral/Total</b>	0,01	0,00	0,00

indicador as despesas antecipadas foram reclassificadas para o resultado, visto não configurarem capacidade de pagamento.

**ÍNDICES DE LIQUIDEZ**



O índice de **Liquidez Corrente** desempenha um papel crucial na análise da capacidade de uma empresa de cumprir suas obrigações de curto prazo por meio dos recursos disponíveis no **Ativo Circulante**. No entanto, ao examinar o período de Dezembro de 2022 a Dezembro de 2023, e perceber que o índice se mantém por mais um mês em 0,00, fica evidente que as contas registradas no Ativo Circulante são cada vez mais insuficientes para atender a essas obrigações iminentes.

Já o índice de **Liquidez Geral**, que assim como o anterior, atinge os 0,00, reflete uma situação financeira crítica para a empresa em questão. Essa métrica demonstra que os ativos totais da empresa, que incluem tanto os ativos de curto prazo quanto os ativos de longo prazo, são praticamente insignificantes em relação às suas obrigações financeiras totais, abrangendo tanto as dívidas de curto prazo quanto as dívidas de longo prazo, demonstrando capacidade limitadas para cumprir suas obrigações financeiras. Nesse cenário, é notável que os indicadores de liquidez chegaram ao zero, após passar todo o período anterior com índice 0,01. Isso sinaliza baixos índices de liquidez, o que requer uma análise minuciosa e a adoção de estratégias adequadas para garantir a estabilidade financeira e a capacidade de cumprir tanto suas obrigações imediatas, quanto as de longo prazo, utilizando os ativos disponíveis.

#### d) Grau de Endividamento

O Endividamento busca demonstrar a proporção que o capital de terceiros possui em relação ao capital próprio da empresa, calculado pela fórmula

$$E = \frac{\text{Passivo Total}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100.$$

Para fins de análise, o PL da empresa

foi reduzido das despesas antecipadas, que sofreram reclassificação do ativo, visto não configurarem capacidade de pagamento.

Indicador	out/23	nov/23	dez/23
<b>Grau de Endividamento</b>	***	***	***

e) Rentabilidade do Patrimônio (ROE)

O indicador em questão calcula o retorno em lucro gerado em relação ao patrimônio líquido, exprimindo o quanto a empresa é eficiente em ser rentável com os recursos disponíveis, calculado pela fórmula

$$ROE = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100.$$

Para fins de análise, o PL da

Indicador	out/23	nov/23	dez/23
<b>Rentabilidade do Patrimônio</b>	***	***	***

empresa foi reduzido das despesas antecipadas, que sofreram reclassificação do ativo, visto não configurarem capacidade de pagamento.

O indicador de Endividamento demonstra valores fora do padrão de análise, devido a apresentação de Patrimônio Líquido negativo em todos os períodos analisados, assim como o indicador de Rentabilidade do Patrimônio, que além do Patrimônio Líquido ser negativo, apresenta prejuízo nos exercícios.

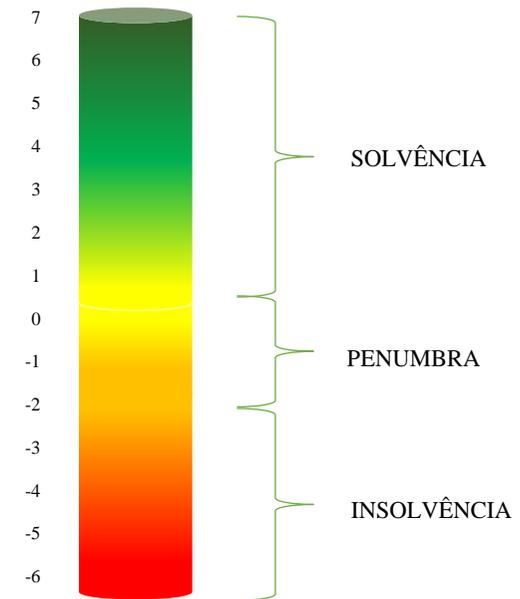
f) Termômetro de Kanitz

O Termômetro de Kanitz ou Fator de Insolvência, consiste na análise de um conjunto de índices, de maneira que possibilita obtenção de um indicador, que, aplicado aos parâmetros estabelecidos, indica em que estágio econômico-financeiro a empresa se encontra, obedecendo os seguintes critérios:

**Solvência** – Considera-se Solvente a empresa que, depois de calculado o índice de solvência, obtiver acima de 0 (zero), indicando total solvência econômica.

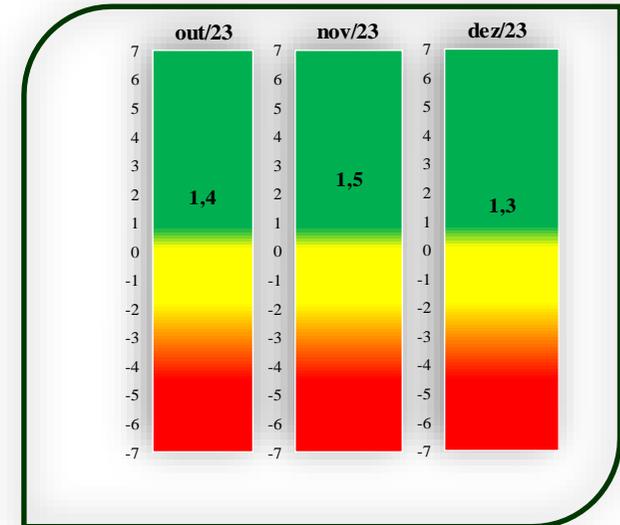
**Penumbra** – Se o resultado do índice variar entre 0 e -2 significa que a empresa possui situação estável, mas devendo ficar em alerta quanto ao seu grau de insolvência.

**Insolvência** – Caracteriza-se insolvente a empresa que apresentar índice entre -3 e -7, o que indica risco iminente de falência.

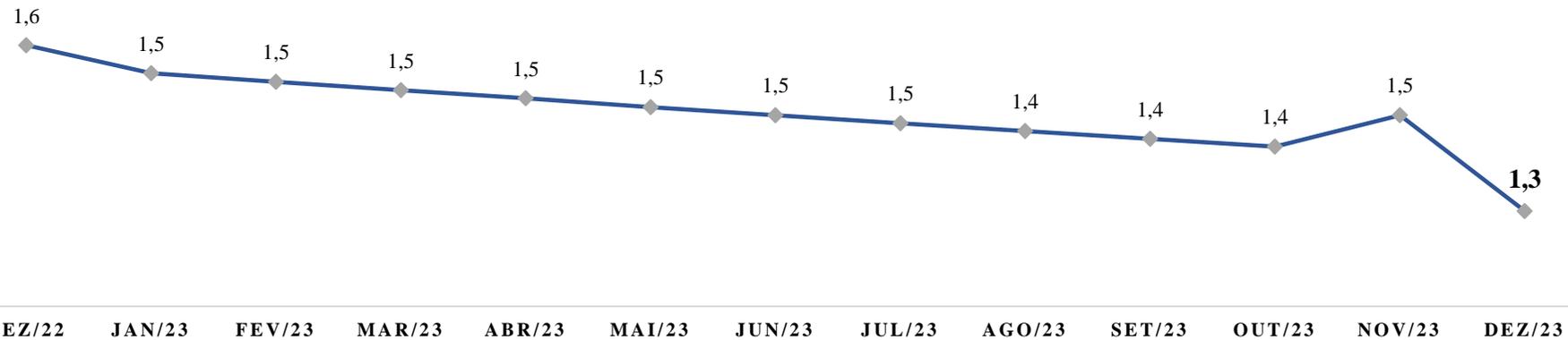


O cálculo desse índice se dá pela fórmula Previsão de Insolvência =  $0,05 \times \frac{LL}{PL} + 1,65 \times \frac{Ativo\ Total}{Passivo\ Total} + 3,55 \times \frac{AC-Estoques}{PC} + 1,33 \times \frac{AC}{PC} - 1,06 \times \frac{Passivo\ Total}{PL}$ , e o resultado aplicado ao termômetro infra, gera a informação necessária à interpretação da situação compreendida na análise.

Aplicando o modelo de previsão de insolvência ou termômetro de Kanitz no trimestre em questão, podemos notar que por mais um mês o índice apresenta uma queda, o que é atribuído pelas quedas ocorridas nos saldos dos grupos citados anteriormente, mesmo que não sejam variações tão significativas.

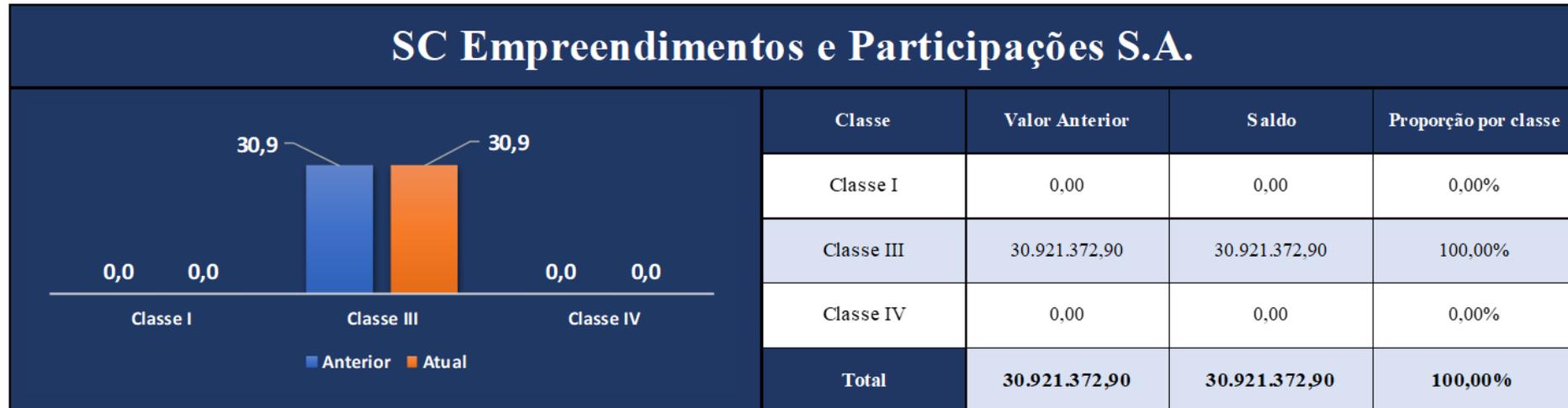


### EVOLUÇÃO DA PREVISÃO DE INSOLVÊNCIA



## 8.5 Lista de Credores

Após a consolidação da relação de credores realizada por esta Administração Judicial, não houve alteração dos créditos em questão, ficando da seguinte maneira:



## 8.6 Pagamentos realizados

Mesmo com a aprovação do Plano de Recuperação Judicial e sua homologação, dentro do período em destaque, não houve pagamentos previstos para o mês em tela.

## **8.7 Acompanhamento do Plano de Recuperação Judicial**

A Recuperanda, em fl. 9166, apresenta a última versão do PRJ, tendo sido aprovado em 31/05/2022 da seguinte maneira:

- i. CLASSE I - (Trabalhista), votaram sim, pela aprovação do plano, 14 credores correspondentes a 93,33% dos votos por cabeça e 1 credor votou pela não aprovação do plano (6,67% do total de votos por cabeça);
- ii. CLASSE III - (Quirografária), votaram sim, pela aprovação do plano, 23 credores correspondentes a 88,46% dos votos por cabeça e 84,07% dos votos por crédito. Votaram pela não aprovação, 3 credores correspondentes a 11,54% do total de votos por cabeça e 15,93% dos votos por crédito;
- iii. CLASSE IV - (Microempresa), votaram sim, pela aprovação do plano, 13 credores, correspondentes a 100% do total de votos por cabeça e por crédito.

Conforme informado por esta Administrador Judicial em petição de fl. 9337, esclarece que foram apresentadas ressalvas pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE (fl. 9359 - DOC. 5), pela XP Debêntures Incentivadas CP Master FIM (fl. 9360 - DOC. 6) e a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A (fl. 9361 - DOC. 7).

O i. Parquet, em fl. 9436, manifesta-se sobre o PRJ, onde informa que cabe realizar análises a respeito de legalidade do plano de recuperação, sem a indevida incursão na matéria à viabilidade econômico-financeira do plano, sendo assim, no que toca à previsão dos pagamentos devidos aos trabalhistas e as cláusulas do PRJ 10.4.1, 10.8, 10.6, 10.7, 10.13 e 11.3. Ao final o MP pugna pela Homologação do PRJ aprovado em AGC com a prolação de sentença de concessão da Recuperação Judicial, afastadas acima impugnadas.

## 9. Teleféricos do Rio de Janeiro S.A.

### **12.592.708/0001-68 - (27/09/2010)**

Rua da América, 210 – Parte, Santo Cristo, Rio de Janeiro  
– RJ, CEP 20.220-590.

#### **Atividades:**

49.12-4-02 - Transporte ferroviário de passageiros municipal e em região metropolitana;

73.12-2-00 – Agenciamento de espaços para publicidade, exceto em veículos de comunicação.

**Capital Social:** R\$ 50.000,00 (informado RFB)

R\$ 151.803,68 (Balanço Patrimonial)

#### **Quadro de Sócios e Administradores:**

Presidente – Gustavo Nunes da Silva Rocha

Diretor – Flavio da Costa Vaz

Empresa constituída para exploração dos serviços de teleféricos nas comunidades do Complexo do Alemão, atuando atualmente no desenvolvimento de projetos estruturados e inovadores.

## 9.1 Da Análise Societária

A recuperanda forneceu, a pedido desta Administração Judicial, os documentos arquivados que seguem detalhados infra, demonstrando a data da realização das Assembleias, bem como do seu efetivo registro no órgão competente, possibilitando traçar a linha do tempo em relação aos acontecimentos, além de detalhar suas deliberações.

Recuperanda	Data do Documento	Data do Arquivamento - JUCERJA	Tipo de Documento	Deliberações
TELEFÉRICOS DO RIO DE JANEIRO S.A.	29/04/2021	29/07/2021	ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	- Aprovação, pela unanimidade dos presentes do CA Teleféricos, a PD.CA TELEFÉRICOS - 01/21 Teleféricos do Rio de Janeiro S.A. ("Teleféricos") - Recomendação para aprovação das Demonstrações Financeiras, Destinação do Resultado do Exercício Findo em 31/12/2020 e a PD.CA TELEFÉRICOS - 02/21 Teleféricos do Rio de Janeiro S.A. ("Teleféricos") - Reeleição da Diretoria Estatutária da Teleféricos, permanecendo como Diretor presidente, O Sr. Antônio Carlos Sanches, e como Diretor Financeiro, o sr. Fernando Augusto Ginjas Pinto, ambos para o mandato unificado com término em 30 de abril de 2024.

TELEFÉRICOS DO RIO DE JANEIRO S.A.	30/04/2021	10/08/2021	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA	<p>- Aprovação da prestação de contas da administração, as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 e a destinação do prejuízo do exercício findo em 31/12/2020 da Companhia, no montante de R\$ 836,80, para compor prejuízos acumulados, passando o saldo a ser R\$ 119.524,08, não havendo, portanto, distribuição de dividendos, sendo dispensada pelo acionista a leitura de tais documentos, por serem de conhecimento geral;</p> <p>- Aprovação da remuneração global aplicável aos diretores da Companhia, referente à atuação em todas as empresas de seu grupo econômico, até o limite de R\$ 10.000.000,00, desde que a remuneração individual variável devida a cada diretor relacionada às realizações do exercício fiscal que encerrar-se-á em 31 de dezembro de 2021 seja previamente alinhada com o Conselho de Administração da Companhia;</p> <p>- Reeleger os membros do Conselho de Administração, com mandato unificado até 30 de abril de 2024, com a seguinte composição: Kazuhisa Ota, Alexandre Carmona Côrtes e Kazuki Hama.</p>
TELEFÉRICOS DO RIO DE JANEIRO S.A.	28/05/2021	11/08/2021	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA	<p>- Conhecimento do pedido de renúncia, dirigido à Companhia, ao cargo de membro efetivo do Conselho de Administração da Companhia, do Sr. Kazuki Hama;</p> <p>- Eleição do Sr. Hitoshi Ueda, para o cargo de membro efetivo do Conselho de Administração da Companhia;</p> <p>- Aprovação da consolidação do Conselho de Administração com a seguinte formatação, tendo em vista as alterações previstas nesta ata, com mandato unificado até 30 de abril de 2024: Kazuhisa Ota, Alexandre Carmona Côrtes e Hitoshi Ueda.</p>
TELEFÉRICOS DO RIO DE JANEIRO S.A.	07/06/2021	10/08/2021	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA	<p>Aprovação, por unanimidade, a autorização do ajuizamento do pedido de recuperação judicial da Companhia, nos termos do art. 122, IX, da Lei das S.A. Ficando consignado que a administração da Companhia fica autorizada a tomar todas as medidas necessárias e/ou convenientes para dar efetividade à deliberação ora aprovada.</p>

### 9.1.1 Da Administração da Recuperanda

Em relação a análise societária, foram solicitados à recuperanda os últimos atos registrados no órgão competente para que fosse procedida a presente análise, e os documentos ao lado foram os únicos recebidos até mês em questão.

 Ata AGO Teleféricos 2023\_Acionista\_JUCERJA  
 TLF\_RCA\_02\_24.05.23 PD 02  
 TLF\_RCA\_03\_25.07.23 PD 03

*Documentos fornecidos pela recuperanda.*

	00005749232	19/10/2023	Ata de Assembleia Geral Ordinária	13
	00005624775	11/08/2023	Carta de Renúncia de Administrador	4
	00005610433	02/08/2023	Alteração	6
	00005515656	06/06/2023	Ata de Reunião do Conselho de Administração	7
	00005437872	24/04/2023	Carta de Renúncia de Administrador	4

Conforme consulta realizada no site da mencionada Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro no mês de Dezembro de 2023, nota-se a existência de arquivamentos registrados nos últimos meses e que não foram disponibilizados à esta Administração, sendo os primeiros datados em Agosto de 2023, que podem estar relacionados ao documento que cita a substituição do Diretor Presidente da Companhia, porém sem que tivesse sido disponibilizado o documento oficial que comprove essa relação, e no arquivamento mais recente, nota-se a ocorrência de uma Assembleia Geral Ordinária no mês de Outubro. Com isso, apenas as informações recebidas por parte

da recuperanda até esse mês, foram consideradas para elaboração do presente item.

No primeiro anexo recebido, referente a reunião do Conselho de Administração, ocorrida em 24 de Maio de 2023, e nomeado “RCA RTP\_03\_24.05.23” foi acostada a carta de renúncia do Diretor Financeiro, Sr. **Fernando Augusto Ginjas Pinto** e confirmada a eleição de seu substituto, Sr. **Flavio da Costa Vaz** no referido cargo. Já o documento recebido atualmente, refere-se a ATA que trata a oficialização da carta de renúncia do Sr. **Antonio Carlos Sanches**, ocorrida em Abril e a eleição do Sr. **Gustavo Nunes da Silva Rocha**, para o cargo de atual Diretor Presidente da Companhia. Com efeitos a partir de Julho de 2023, a composição da Diretoria Estatutária e Administrativa, passa a seguinte configuração:

Cargo	Nome	CPF
(a) Diretor Presidente	Gustavo Nunes da Silva Rocha	001.603.077-08
(b) Diretor Financeiro	Flavio da Costa Vaz	014.816.987-29
(a) Conselho de Administração	Masato Kaneko	116.005.521-10
(b) Conselho de Administração	Alexandre Carmona Côrtes	043.970.257-70
(b) Conselho de Administração	Hitoshi Ueda	229.146.198-20

### 9.1.2 Das atividades

No artigo 3º do Estatuto Social, é apresentado como objeto social:

<b>Objeto Social</b>
Prestação de serviços de transporte de passageiros por teleférico e atividade correlatas;
Atividade vinculadas a exibição de publicidade e mídia de todas as naturezas nas estações e nos carrinhos de transporte, podendo, ainda, comercializar espaços nas estações.

Nos documentos disponibilizados pela recuperanda, não foi identificado alteração de objeto social.

### 9.1.3 Da Sede e Filiais

A recuperanda tem sua sede administrativa à Rua da América, 210 – parte, Santo Cristo, Rio de Janeiro, conforme artigo 2º de seu Estatuto. A recuperanda não indicou existência de filiais.

## **9.2 Do Quadro de Funcionários**

A recuperanda não forneceu documentos que permitissem elaboração de relatório referente ao seu quadro de funcionários.

### **9.3 Das operações das Recuperandas**

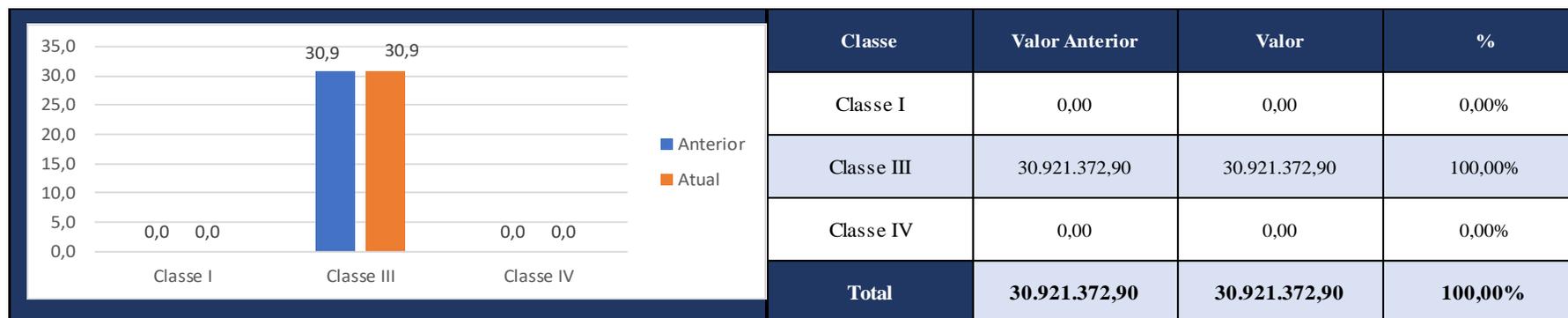
A recuperanda não forneceu documentos que permitissem elaboração de relatório referente a suas operações.

### **9.4 Da análise Contábil-Financeira**

A recuperanda não forneceu documentos que permitissem elaboração de relatório referente a suas operações.

## 9.5 Lista de Credores

Após a consolidação da relação de credores realizada por esta Administração Judicial, não houve alteração dos créditos em questão, ficando da seguinte maneira:



## 9.6 Pagamentos realizados

Considerando que os credores começarão a ser pagos somente após a aprovação do Plano de Recuperação após a Assembleia Geral de Credores, ainda não foram apresentadas informações de pagamento realizados.

### **9.7 Acompanhamento do Plano de Recuperação Judicial**

A Recuperanda, em fl. 9166, apresenta a última versão do PRJ, tendo sido aprovado em 31/05/2022 da seguinte maneira:

- i. CLASSE I - (Trabalhista), votaram sim, pela aprovação do plano, 14 credores correspondentes a 93,33% dos votos por cabeça e 1 credor votou pela não aprovação do plano (6,67% do total de votos por cabeça);
- ii. CLASSE III - (Quirografária), votaram sim, pela aprovação do plano, 23 credores correspondentes a 88,46% dos votos por cabeça e 84,07% dos votos por crédito. Votaram pela não aprovação, 3 credores correspondentes a 11,54% do total de votos por cabeça e 15,93% dos votos por crédito;
- iii. CLASSE IV - (Microempresa), votaram sim, pela aprovação do plano, 13 credores, correspondentes a 100% do total de votos por cabeça e por crédito.

Conforme informado por esta Administrador Judicial em petição de fl. 9337, esclarece que foram apresentadas ressalvas pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE (fl. 9359 - DOC. 5), pela XP Debêntures Incentivadas CP Master FIM (fl. 9360 - DOC. 6) e a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A (fl. 9361 - DOC. 7).

O i. Parquet, em fl. 9436, manifesta-se sobre o PRJ, onde informa que cabe realizar análises a respeito de legalidade do plano de recuperação, sem a indevida incursão na matéria à viabilidade econômico-financeira do plano, sendo assim, no que toca à previsão dos pagamentos devidos aos trabalhistas e as cláusulas do PRJ 10.4.1, 10.8, 10.6, 10.7, 10.13 e 11.3. Ao final o MP pugna pela Homologação do PRJ aprovado em AGC com a prolação de sentença de concessão da Recuperação Judicial, afastadas acima impugnadas.

## **10. Hotel Central S.A.**

**17.846.582/0001-24 - (01/04/2013)**

Rua da América, 210 – Parte, Santo Cristo, Rio de Janeiro  
– RJ, CEP 20.220-590.

**Atividades:**

55.10-8-01 - Hotéis;

64.62-0-00 – Holding de instituições não financeiras.

**Capital Social:** R\$ 900,00

**Quadro de Sócios e Administradores:**

Presidente – Gustavo Nunes da Silva Rocha

Diretor – Flavio da Costa Vaz

Subsidiária da SuperVia, a empresa fora constituída com o objetivo de desenvolver um projeto comercial relacionado à construção de um hotel na estação ferroviária da Central do Brasil.

## 10.1 Da Análise Societária

A recuperanda forneceu em 08 de setembro de 2021, a pedido desta Administração Judicial, seis Atas de Assembleia registradas entre os meses de julho e agosto deste ano, os documentos arquivados seguem detalhados infra, demonstrando a data da realização das Assembleias, bem como do seu efetivo registro no órgão competente, possibilitando traçar a linha do tempo em relação aos acontecimentos, além de detalhar suas deliberações.

Recuperanda	Data do Documento	Data do Arquivamento - JUCERJA	Tipo de Documento	Deliberações
HOTEL CENTRAL S.A.	30/04/2021	28/07/2021	ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA	<p>- Aprovação da prestação de contas da administração, as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 e consignar na ata a que se refere esta Assembleia Geral Ordinária que não haverá distribuição de dividendos, uma vez que a Companhia não apurou resultado no exercício, sendo dispensada pelo acionista a leitura de tais documentos, por serem de conhecimento geral;</p> <p>- Aprovação da remuneração global aplicável aos diretores da Companhia, referente à atuação em todas as empresas de seu grupo econômico, até o limite de R\$ 10.000.000,00, desde que a remuneração individual variável devida a cada diretor relacionada às realizações do exercício fiscal que encerrar-se-á em 31 de dezembro de 2021 seja previamente alinhada com o Conselho de Administração da Companhia;</p> <p>- Considerar sanada a não observância dos prazos do artigo 133 e parágrafos da Lei 6.404/76, nos termos do § 4º daquele mesmo dispositivo.</p>
HOTEL CENTRAL S.A.	07/06/2021	10/08/2021	ATA DE ASSOMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA	<p>- Aprovação, por unanimidade, a autorização do ajuizamento do pedido de recuperação judicial da Companhia, nos termos do art. 122, IX, da Lei das S.A. Ficando consignado que a administração da Companhia fica autorizada a tomar todas as medidas necessárias e/ou convenientes para dar efetividade à deliberação ora aprovada.</p>

### 10.1.1 Da Administração da Recuperanda

00005856955	07/11/2023	Alteração	14
00005531735	16/06/2023	Alteração	8
00005437121	24/04/2023	Carta de Renúncia de Administrador	4
00004316569	10/08/2021	Ata de Assembleia Geral Extraordinária	5
00004210218	28/07/2021	Ata de Assembleia Geral Ordinária	9

Valendo-se de seus próprios esforços, esta Administração Judicial buscou na referida Junta Comercial atualizações acerca de ATAS registradas e que eventualmente não foram recebidas no mês em questão, e como podemos ver no quadro ao lado, existem documentos referente a Alteração, no mês anterior, que não foram repassados.

De forma que a recuperanda não forneceu documentos acerca da empresa em questão, a presente análise foi realizada de acordo com os dados obtidos com base nos documentos recebidos por parte das outras Recuperandas do grupo.

No primeiro anexo recebido, referente a reunião do Conselho de Administração, ocorrida em 24 de Maio de 2023, e nomeado “RCA RTP\_03\_24.05.23” foi acostada a carta de renúncia do Diretor Financeiro, Sr. **Fernando Augusto Ginjas Pinto** e confirmada a eleição de seu substituto, Sr. **Flavio da Costa Vaz** no referido cargo. Já o documento recebido atualmente, refere-se a ATA que trata a oficialização da carta de renúncia do Sr. **Antonio Carlos Sanches**, ocorrida em Abril e a eleição do Sr. **Gustavo Nunes da Silva Rocha**, para o cargo de atual Diretor Presidente da Companhia. Com efeitos a partir de Julho de 2023, a composição da Diretoria Estatutária e Administrativa, passa a seguinte configuração:

Cargo	Nome	CPF
(a) Diretor Presidente	Gustavo Nunes da Silva Rocha	001.603.077-08
(b) Diretor Financeiro	Flavio da Costa Vaz	014.816.987-29
(a) Conselho de Administração	Masato Kaneko	116.005.521-10
(b) Conselho de Administração	Alexandre Carmona Côrtes	043.970.257-70
(b) Conselho de Administração	Hitoshi Ueda	229.146.198-20

### 10.1.2 Das atividades

No artigo 3º do Estatuto Social, é apresentado como objeto social:

Objeto Social
Exploração comercial de hotel;
Participação como sócia ou acionista em outras sociedades.

Nos documentos disponibilizados pela recuperanda, não foi identificado alteração de objeto social.

### 10.1.3 Da Sede e Filiais

A recuperanda tem sua sede administrativa à Rua da América, 210 – parte, Santo Cristo, Rio de Janeiro, conforme artigo 2º de seu Estatuto. A recuperanda não indicou existência de filiais.

## **10.2 Do Quadro de Funcionários**

A recuperanda não forneceu documentos que permitissem elaboração de relatório referente ao seu quadro de funcionários.

## **10.3 Das operações das Recuperandas**

A recuperanda não forneceu documentos que permitissem elaboração de relatório referente a suas operações.

## **10.4 Da análise Contábil-Financeira**

A recuperanda não forneceu documentos que permitissem elaboração de relatório referente a suas operações.

## **10.5 Lista de Credores**

A recuperanda não forneceu documentos que permitissem elaboração de relatório referente a suas operações.

## **10.6 Pagamentos realizados**

Mesmo com a aprovação do Plano de Recuperação Judicial e sua homologação, dentro do período em destaque, não houve pagamentos previstos para o mês em tela.

## **10.7 Acompanhamento do Plano de Recuperação Judicial**

A Recuperanda, em fl. 9166, apresenta a última versão do PRJ, tendo sido aprovado em 31/05/2022 da seguinte maneira:

- i. CLASSE I - (Trabalhista), votaram sim, pela aprovação do plano, 14 credores correspondentes a 93,33% dos votos por cabeça e 1 credor votou pela não aprovação do plano (6,67% do total de votos por cabeça);
- ii. CLASSE III - (Quirografária), votaram sim, pela aprovação do plano, 23 credores correspondentes a 88,46% dos votos por cabeça e 84,07% dos votos por crédito. Votaram pela não aprovação, 3 credores correspondentes a 11,54% do total de votos por cabeça e 15,93% dos votos por crédito;

iii. CLASSE IV - (Microempresa), votaram sim, pela aprovação do plano, 13 credores, correspondentes a 100% do total de votos por cabeça e por crédito.

Conforme informado por esta Administrador Judicial em petição de fl. 9337, esclarece que foram apresentadas ressalvas pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE (fl. 9359 - DOC. 5), pela XP Debêntures Incentivadas CP Master FIM (fl. 9360 - DOC. 6) e a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A (fl. 9361 - DOC. 7).

O i. Parquet, em fl. 9436, manifesta-se sobre o PRJ, onde informa que cabe realizar análises a respeito de legalidade do plano de recuperação, sem a indevida incursão na matéria à viabilidade econômico-financeira do plano, sendo assim, no que toca à previsão dos pagamentos devidos aos trabalhistas e as cláusulas do PRJ 10.4.1, 10.8, 10.6, 10.7, 10.13 e 11.3. Ao final o MP pugna pela Homologação do PRJ aprovado em AGC com a prolação de sentença de concessão da Recuperação Judicial, afastadas acima impugnadas

## 11. Relação de Anexos

ANEXO I	Acesso a pasta compartilhada de arquivos
ANEXO II	Relatório da Situação Fiscal
ANEXO III	Certidão Positiva de Débitos Trabalhistas
ANEXO IV	Relatório de inscrições de débitos na PGE
ANEXO V	Relatório de Consulta PGE
ANEXO VI	Certidão Negativa de Débitos com a Receita Estadual
ANEXO VII	Lista de Credores por Recuperanda
ANEXO VIII	Relação de e-mails recebidos para opção de forma de pagamento
ANEXO IX	Relação de pagamentos efetuados e comprovantes



**2F PERÍCIA E CONTABILIDADE**

**DANIEL FERREIRA FALCÃO**

**CRC-PJ/RJ 006029/O-5**



**E. FERREIRA GOMES ADVOGADOS**

**EVANDRO P. G. FERREIRA GOMES**

**OAB/RJ 137.473**

